

# LISSA

ESTUFA HIDRO A PELLETS  
TERMOESTUFA A PELLET  
THERMOPOELE À PELLETS



PT - Manual de uso e manutenção  
ES - Manual de uso y mantenimiento  
FR - Manuel d'utilisation et d'entretien



# 1 SUMÁRIO

|          |  |           |
|----------|--|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO</b>  | <b>5</b>  |
| 1.1      | REVISÕES DA PUBLICAÇÃO   | 5         |
| 1.2      | COMO CONSERVAR E COMO CONSULTAR O MANUAL   | 5         |
| 1.3      | SIMBOLOGIA   | 5         |
| 1.4      | ADVERTÊNCIAS PARA A SEGURANÇA  | 5         |
| 1.5      | CONDIÇÕES DE GARANTIA  | 7         |
| 1.5.1    | ADVERTÊNCIAS - NOTAS PARA O CLIENTE  | 7         |
| 1.6      | PEDIDO DE PEÇAS SOBRESSALENTES   | 7         |
| 1.7      | ELIMINAÇÃO   | 7         |
| 1.8      | USOS PERMITIDOS E PROIBIDOS  | 8         |
| 1.9      | COMBUSTÍVEL A SER UTILIZADO  | 8         |
| 1.10     | PLACA IDENTIFICATIVA   | 8         |
| 1.11     | ACESSÓRIOS FORNECIDOS COM O PRODUTO  | 8         |
| <b>2</b> | <b>INSTALAÇÃO</b>  | <b>8</b>  |
| 2.1      | ADVERTÊNCIAS INICIAIS  | 8         |
| 2.2      | MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE  | 8         |
| 2.3      | PROCEDIMENTO DE ABERTURA DA EMBALAGEM  | 9         |
| 2.4      | INSTALAÇÃO DA DESCARGA DE FUMOS  | 9         |
| 2.4.1    | PREMISSA   | 9         |
| 2.4.2    | FUMEIRO  | 9         |
| 2.4.3    | TERMINAL   | 10        |
| 2.4.4    | INSTALAÇÃO DE TOMADA DE AR DE COMBUSTÃO  | 10        |
| 2.5      | POSICIONAMENTO   | 11        |
| 2.5.1    | NOTAS GERAIS   | 11        |
| 2.5.2    | DISTÂNCIAS MÍNIMAS DE SEGURANÇA  | 11        |
| 2.5.3    | PROTEÇÃO DO PAVIMENTO  | 12        |
| 2.5.4    | DISTÂNCIAS MÍNIMAS PARA O POSICIONAMENTO DA TOMADA DE AR   | 12        |
| 2.5.5    | LIGAÇÃO À REDE HÍDRICA   | 12        |
| 2.5.6    | CONDUTA DA DESCARGA DE FUMOS   | 13        |
| 2.5.7    | TUBOS E COMPRIMENTOS MÁXIMOS UTILIZÁVEIS   | 14        |
| 2.5.8    | FUROS PARA A PASSAGEM DO TUBO DE DESCARGA NA PAREDE OU NO TETO: ISOLAMENTO E DIÂMETRO ACONSELHADOS | 14        |
| 2.5.9    | UTILIZAÇÃO DO FUMEIRO DE TIPO TRADICIONAL  | 14        |
| 2.5.10   | UTILIZAÇÃO DA CONDUTA DE FUMOS EXTERNA   | 15        |
| 2.5.11   | INSTALAÇÃO DE TOMADA DE AR DE COMBUSTÃO  | 15        |
| 2.6      | LIGAÇÃO À REDE ELÉTRICA  | 15        |
| <b>3</b> | <b>PRIMEIRO ACENDIMENTO</b>  | <b>16</b> |
| 3.1      | PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO DOS PELLETS   | 16        |
| 3.2      | ADVERTÊNCIAS   | 16        |
| <b>4</b> | <b>INSTRUÇÕES DE USO</b>   | <b>17</b> |
| 4.1      | PREMISSA   | 17        |
| 4.2      | PAINEL DE COMANDOS   | 17        |
| 4.2.1    | DESCRIÇÃO DOS BOTÕES   | 17        |
| 4.3      | MENU UTILIZADOR  | 18        |
| 4.4      | PROGRAMAÇÃO DO RELÓGIO   | 18        |
| 4.5      | PROGRAMAÇÃO DO CRONOTERMÓSTATO   | 18        |
| 4.5.1    | PROGRAMAÇÃO DIÁRIA   | 19        |

|             |  |           |
|-------------|--|-----------|
| 4.5.2       | PROGRAMAÇÃO SEMANAL.....   | 19        |
| 4.5.3       | PROGRAMAÇÃO WEEK-END.....  | 19        |
| <b>4.6</b>  | <b>ESCOLHER O IDIOMA.....</b>  | <b>19</b> |
| <b>4.7</b>  | <b>MODO STAND-BY .....</b>   | <b>19</b> |
| <b>4.8</b>  | <b>MODO CAMPAINHA.....</b>   | <b>19</b> |
| <b>4.9</b>  | <b>CARREGAMENTO INICIAL .....</b>  | <b>20</b> |
| <b>4.10</b> | <b>ESTADO DA CALDEIRA .....</b>  | <b>20</b> |
| <b>4.11</b> | <b>ACENDIMENTO.....</b>  | <b>20</b> |
| <b>4.12</b> | <b>FASE DE ARRANQUE .....</b>  | <b>20</b> |
| <b>4.13</b> | <b>FALHA NO ACENDIMENTO .....</b>  | <b>20</b> |
| <b>4.14</b> | <b>FUNCIONAMENTO NORMAL.....</b>   | <b>20</b> |
| <b>4.15</b> | <b>MODIFICAR A DEFINIÇÃO DA TEMPERATURA AMBIENTE .....</b>   | <b>20</b> |
| <b>4.16</b> | <b>UTILIZAÇÃO DO TERMÓSTATO/CRONOTERMÓSTATO EXTERNO.....</b>   | <b>20</b> |
| <b>4.17</b> | <b>A TEMPERATURA AMBIENTE ALCANÇA A TEMPERATURA DEFINIDA (SET TEMPERATURA) .....</b>                     | <b>20</b> |
| <b>4.18</b> | <b>LIMPEZA DO BRASEIRO .....</b>   | <b>21</b> |
| <b>4.19</b> | <b>DESLIGAMENTO.....</b>   | <b>21</b> |
| <b>4.20</b> | <b>REACENDIMENTO .....</b>   | <b>21</b> |
| <b>4.21</b> | <b>FUNÇÕES DOS COMPONENTES MECÂNICOS E ELÉTRICOS .....</b>   | <b>21</b> |
| <b>5</b>    | <b>LIMPEZA ORDINÁRIA .....</b>   | <b>22</b> |
| <b>5.1</b>  | <b>LIMPEZAS DIÁRIAS/SEMANAIS.....</b>  | <b>22</b> |
| 5.1.1       | LIMPEZA ANTES DE CADA ACENDIMENTO .....  | 22        |
| 5.1.2       | CONTROLO A CADA 2/3 DIAS .....   | 22        |
| 5.1.3       | LIMPEZA DO VIDRO .....   | 23        |
| <b>5.2</b>  | <b>LIMPEZA PERIÓDICA (A CADA 6 MESES) .....</b>  | <b>23</b> |
| 5.2.1       | LIMPEZA DA CONDUTA DE FUMOS E CONTROLOS EM GERAL .....   | 23        |
| <b>5.3</b>  | <b>LIMPEZA SAZONAL (A CADA 12 MESES).....</b>  | <b>23</b> |
| <b>5.4</b>  | <b>COLOCAÇÃO FORA DE SERVIÇO (FIM DE ESTAÇÃO).....</b>   | <b>23</b> |
| <b>6</b>    | <b>ALARMES .....</b>   | <b>23</b> |
| <b>6.1</b>  | <b>ALARME POR Sonda de temperatura dos fumos .....</b>   | <b>23</b> |
| <b>6.2</b>  | <b>ALARME POR SOBRETENPERATURA DOS FUMOS .....</b>   | <b>23</b> |
| <b>6.3</b>  | <b>ALARME POR FALHA NO ACENDIMENTO.....</b>  | <b>24</b> |
| <b>6.4</b>  | <b>ALARME POR DESLIGAMENTO DURANTE A FASE DE FUNCIONAMENTO.....</b>                                      | <b>24</b> |
| <b>6.5</b>  | <b>ALARME POR PRESSÓSTATO DE SEGURANÇA DA ROSCA SEM-FIM.....</b>   | <b>24</b> |
| <b>6.6</b>  | <b>ALARME POR TERMÓSTATO GERAL.....</b>  | <b>24</b> |
| <b>6.7</b>  | <b>ALARME POR VENTILADOR DE ASPIRAÇÃO DE FUMOS AVARIADO .....</b>  | <b>24</b> |
| <b>6.8</b>  | <b>ALARME TIRAGEM INSUFICIENTE.....</b>  | <b>24</b> |
| <b>6.9</b>  | <b>ALARME ERRO TRIAC.....</b>  | <b>24</b> |
| <b>6.10</b> | <b>ALARME PRESSÃO DA ÁGUA .....</b>  | <b>24</b> |
| <b>7</b>    | <b>PROBLEMAS.....</b>  | <b>25</b> |
| <b>7.1</b>  | <b>OS PELLETS NÃO ACENDEM .....</b>  | <b>25</b> |
| <b>7.2</b>  | <b>FALTA ENERGIA ELÉTRICA (BLACK-OUT) .....</b>  | <b>25</b> |
| <b>7.3</b>  | <b>PROBLEMA/CAUSA/SOLUÇÃO .....</b>  | <b>26</b> |
| <b>8</b>    | <b>DADOS TÉCNICOS E DIMENSÕES- DATOS TÉCNICOS Y DIMENSIONES - DONNÉES TECHNIQUES ET DIMENSIONS .....</b> | <b>81</b> |
| <b>8.1</b>  | <b>LISSA .....</b>   | <b>81</b> |
| <b>9</b>    | <b>DIAGRAMA ELÉTRICO-SCHÉMA ÉLECTRIQUE-ESQUEMA ELÉCTRICO.....</b>  | <b>83</b> |

# 1 INTRODUÇÃO

Prezado Cliente,

Obrigado por ter escolhido uma caldeira produzida pela nossa empresa. Temos certeza de ter fornecido um produto com excelentes qualidades técnicas. De facto, os nossos produtos são projetados e fabricados em conformidade com as normas europeias de referência para os produtos de construção (EN13240 estufas a lenha, EN14785 aparelhos a pellets, EN13229 lareiras/insertos a lenha), Além disso, os produtos satisfazem os requisitos essenciais da diretiva 2006/95/CE (Baixa Tensão) e da Diretiva 2004/108/CE (Compatibilidade Eletromagnética).

Apresentamos a seguir alguns esclarecimentos para que este produto possa ser conhecido e utilizado da melhor forma possível, além de informações necessárias para a realização da manutenção ordinária. Para que o utilizador possa obter o melhor desempenho, sugerimos que leia atentamente as instruções contidas no presente manual. O presente manual de instalação e uso é parte integrante do produto: assegure-se de que ele sempre acompanhe o aparelho, mesmo em caso de cessão para outro proprietário. Em caso de extravio, solicite um cópia ao serviço técnico mais próximo ou descarregue diretamente no site da empresa.

Todos os regulamentos, incluindo aqueles que se referem às normas nacionais e europeias, devem ser respeitados no momento da instalação do aparelho.

Na Itália, para instalações dos sistemas de biomassa inferiores a 35KW, o texto de referência é o D.M. 37/08 e o instalador qualificado, que deve satisfazer os requisitos, é obrigado a emitir um certificado de conformidade do sistema instalado. (Entende-se como sistema: Estufa+Chaminé+Tomada de ar).

O nosso serviço técnico autorizado permanece à sua completa disposição para qualquer tipo de ocorrência.

## 1.1 REVISÕES DA PUBLICAÇÃO

O conteúdo do presente manual é de natureza estritamente técnica e de propriedade da ZANTIA Climatização S.A.

Nenhuma parte deste manual pode ser traduzida para outro idioma e/ou adaptada e/ou reproduzida, total ou parcialmente, sob qualquer outra forma ou modo incluindo meios mecânicos, eletrônicos, fotocópias, gravações ou quaisquer outros, sem a prévia autorização, por escrito, da ZANTIA Climatização S.A. A empresa reserva-se o direito de realizar eventuais modificações no produto a qualquer momento, sem precisar avisar previamente. A empresa proprietária protege os próprios direitos de acordo com os ditames da Lei.




## 1.2 COMO CONSERVAR E COMO CONSULTAR O MANUAL

- Conserve este manual em boas condições, em um local de acesso fácil e rápido.
- Se este manual for extraviado ou destruído, solicite uma cópia ao nosso revendedor ou diretamente ao Serviço de assistência técnica autorizado. Também é possível descarregá-lo no site da empresa.
- O **“texto em negrito”** indica ao leitor que deve prestar muita atenção.
- *“O texto em itálico”* é utilizado para chamar a atenção do leitor para outros parágrafos do presente manual ou para

eventuais esclarecimentos suplementares.

- A “Nota” fornece ao leitor informações adicionais sobre o assunto.

## 1.3 SIMBOLOGIA

|   |   |
|---|---|
|  | <b>ATENÇÃO:</b><br>Leia atentamente e compreenda a mensagem à qual se refere, pois o <b>não cumprimento das informações escritas pode provocar danos graves ao produto e colocar em risco a incolumidade de quem o utiliza.</b> |
|  | <b>INFORMAÇÕES:</b><br>A inobservância do que foi prescrito compromete a utilização do produto.   |
|  | <b>SEQUÊNCIAS OPERATIVAS:</b><br>Sequência de operações que devem ser realizadas e/ou botões que devem ser pressionados para aceder ao menu ou fazer regulações.  |

## 1.4 ADVERTÊNCIAS PARA A SEGURANÇA



**ATENÇÃO!!! A prudência é sempre recomendada: antes de instalar, leia e observe estas Regras fundamentais:**

- **A instalação, a ligação elétrica, a verificação do funcionamento e a manutenção devem ser feitas exclusivamente por pessoal autorizado e qualificado.**
- **Instalar o produto de acordo com as leis locais, nacionais e com as normas vigentes no local, na região ou no país.**
- Devido ao peso do produto, antes da instalação, verificar se a pavimentação é capaz de suportar o peso e providenciar um isolamento adequado se for construído de material inflamável (por exemplo, madeira, alcatifa e plástico).
- Para a utilização correta do produto e dos equipamentos eletrônicos conectados a ele e para prevenir incidentes, devem ser sempre observadas as indicações referidas no presente manual.
- Todos os regulamentos locais, inclusive aqueles que se referem às Normas nacionais e europeias, devem ser respeitados durante a instalação do aparelho.
- Verificar se a instalação elétrica e as tomadas de corrente possuem capacidade de suportar a absorção máxima da caldeira mencionada na placa; conectar o produto a uma tomada de corrente elétrica conforme a Norma de tensão 230v – 50Hz, evitando o uso de adaptadores, tomadas múltiplas ou extensões; assegurar-se de que a instalação elétrica esteja provida de ligação à terra e de interruptor diferencial, em conformidade com as normas vigentes.
- Para a instalação da caldeira devem ser respeitadas as normas de lei vigentes a respeito da evacuação dos fumos em chaminés. É aconselhável conectar o produto à chaminé mediante um terminal inspecionável. É importante lembrar que é necessário entrar em contato com um centro de assistência autorizado e habilitado à instalação e à manutenção periódica do produto, a fim de poder garantir a eficiência da tiragem da chaminé, antes e durante a fase

de combustão da caldeira.

- Qualquer tipo de adulteração ou de substituição não autorizada com utilização de peças não originais do produto pode ser perigosa para a incolumidade do operador e exime a empresa de qualquer responsabilidade civil e penal.
- Durante o funcionamento, a maior parte das superfícies do produto atinge altas temperaturas (porta, pega, vidro, tubos de saída de fumos, etc.). **Portanto, não se deve entrar em contacto com essas partes sem usar vestimentas adequadas de proteção, tais como luvas de proteção térmica.**
- **É proibido colocar o produto para funcionar com a porta aberta ou com o vidro quebrado.**
- Não permanecer parado por um longo período na frente do produto quando ele está a funcionar. Não aquecer demasiadamente o local no qual se pretende permanecer e no qual o produto está instalado. Isso pode danificar as condições físicas e causar problemas de saúde.
- O armazenamento do produto e do revestimento deve ser feito em locais desprovidos de humidade e protegidos contra intempéries.
- É recomendável não remover os pés previstos para o apoio do corpo do produto no pavimento para garantir um isolamento adequado, principalmente no caso de pavimentos de materiais inflamáveis.
- Posicionar um placa de proteção do pavimento como base para a estufa se o pavimento for de material inflamável do tipo parquet ou alcatifa. (considerando que a placa deve ter uma borda saliente na parte dianteira da caldeira de pelo menos 25/30cm.).
- **Para acender o fogo, evitar categoricamente o uso de líquidos inflamáveis; com a caldeira ligada, o acendimento dos pellets é feito automaticamente.**
- As operações de manutenção extraordinária devem ser feitas exclusivamente por pessoal autorizado e qualificado.
- Durante a utilização sazonal da caldeira, no caso de tiragem insuficiente ou condições climáticas adversas (temperaturas < 0°C), verificar se o fumeiro está perfeitamente isolado e desobstruído para evitar o seu congelamento e o perigo de refluxo dos fumos.
- Em caso de incêndio do fumeiro, desligar o produto imediatamente, desconectá-lo da rede e nunca abrir a porta. Em seguida, chamar as autoridades competentes.
- Uma vez que o produto tem um consumo de ar necessário para a combustão, é recomendável conectar o produto ao exterior mediante tubagem idónea, com chegada na respetiva entrada instalada na parte traseira da caldeira.
- É recomendável, para fins de segurança, manter uma distância de pelo menos 20 cm entre as laterais quentes da caldeira e eventuais materiais de revestimento inflamáveis (por ex.: paredes revestidas com lambrim, papel de parede, etc.), ou recorrer a específicos materiais isolantes disponíveis no mercado. Esta avaliação deve ser feita também no que se refere a móveis, poltronas, cortinas e semelhantes.
- Para facilitar eventuais intervenções de assistência técnica, não encaixar o produto em espaços apertados e não encostá-lo na parede, pois poderia comprometer o fluxo regular do ar.
- **A ausência de tiragem no fumeiro (ou, por exemplo, a obstrução ou o fechamento da entrada de ar do braseiro ou dele mesmo) altera o funcionamento da caldeira que, durante a fase de acendimento automático, pode provocar uma dosagem excessiva de pellets no braseiro por causa do atraso do acendimento do fogo.**
- Os pellets que alimentam o produto devem, necessariamente, possuir as características descritas no seguinte manual.
- Evitar a permanência de crianças desacompanhadas perto da caldeira acesa, pois todas as suas partes quentes podem provocar queimaduras graves.
- Não efetuar intervenções na caldeira além daquelas previstas para o uso normal ou aconselhadas neste manual para resolver problemas não muito graves e, de qualquer modo, retirar sempre a ficha da tomada de corrente antes de intervir e operar somente com a caldeira fria.
- É absolutamente proibido remover a grelha de proteção do reservatório dos pellets.
- Controlar e certificar-se sempre de que a porta da câmara de combustão está hermeticamente fechada durante o acendimento e o funcionamento da caldeira.
- O acendimento automático dos pellets é a fase mais delicada; para que possa ocorrer sem problemas, é recomendável manter sempre limpa o produto e o braseiro.
- Na presença de anomalias de funcionamento, o produto poderá ser acendido outra vez somente depois de ter sido resolvida a causa do problema.
- A ZANTIA Climatização S.A. não se responsabiliza por problemas, adulterações, roturas e outras ocorrências, provocados pela inobservância das indicações apresentadas no presente manual.
- O manual é parte integrante do aparelho, portanto, deve ser conservado e acompanhar o aparelho no caso de transferência de propriedade.
- Este aparelho não pode ser utilizado por pessoas (incluindo crianças) com reduzidas capacidades físicas, sensoriais, mentais e com pouca experiência e conhecimento a não ser que sejam supervisionados ou instruídas para o uso do aparelho pela pessoa que é responsável pela sua segurança.
- Utilizar exclusivamente o combustível recomendado pelo fabricante. **O produto não deve ser utilizado como incinerador.** É absolutamente proibido utilizar combustíveis líquidos.
- Para a utilização correta do produto e dos equipamentos eletrónicos conectados a ele e para prevenir incidentes, devem ser sempre observadas as indicações referidas no presente manual.
- Antes de iniciar qualquer operação, o utilizador, ou qualquer pessoa que esteja a operar o produto, deverá ter lido e compreendido completamente o conteúdo do presente manual de instalação e utilização. Erros ou programações incorretas podem provocar condições perigo e/ou funcionamento irregular.
- Desligar o produto em caso de avaria ou mau funcionamento.
- **A acumulação de pellets incombutos no queimador após situações de “falha no acendimento e alarme” deve ser removida antes de tentar acender novamente. Controlar se o queimador está limpo e bem posicionado antes de acender novamente.**
- Não lavar o produto com água. A água pode penetrar na parte interna da unidade e provocar danos nos isolamentos elétricos, provocando choques elétricos.
- Instalar o produto em locais que não apresentem perigo



- de incêndio e que sejam providos de todos serviços tais como alimentações (ar e elétricas) e descargas para os fumos.
- Não ficar de pé sobre o produto e não o utilizar como estrutura de apoio.
- Não colocar ou secar roupas sobre o produto. Estendais ou produtos semelhantes devem ser mantidos à distância de segurança do produto. **Há perigo de incêndio!**
- **A responsabilidade por uso impróprio do produto é totalmente do utilizador e exime o fabricante de toda e qualquer responsabilidade civil e penal.**
- Em caso de avaria no sistema de acendimento, não forçar esta operação utilizando materiais inflamáveis.

## 1.5 CONDIÇÕES DE GARANTIA

1. O Fabricante garante para o comprador a estrutura e os materiais que compõem o produto por um período de **24 meses** a partir da data da compra, desde que **o comprador envie o cupom dentro de 8 dias a partir da data de entrega** preenchido em todas as suas partes, e que conserve a cópia como prova de compra. Esta garantia tem validade se:
  - a) O comprador instalar o produto cumprindo as normas em vigor,
  - b) utilizar o produto de modo apropriado e
  - c) comunicar imediatamente eventuais defeitos de fabricação.
2. Estão excluídos da garantia as peças sujeitas a desgasta, ou seja: VIDRO CERÂMICO RESISTENTE ÀS ALTAS TEMPERATURAS, GUARNIÇÕES EM FIBRA DE VIDRO, PUXADORES, MAÇANETAS, PINTURA SILICÓNICA, REVESTIMENTOS EM CERÂMICA, RESISTÊNCIA DE ACENDIMENTO, FUSÍVEIS DE PROTEÇÃO, GRELHAS, GUARNIÇÕES E PARTES INTERNAS DA CÂMARA DE COMBUSTÃO.
3. A garantia não cobre danos causados por:
  - a) uma instalação incorreta ou pelo uso impróprio do produto e dos seus componentes;
  - b) água ou líquidos derramados acidentalmente sobre outros componentes elétricos e eletrônicos;
  - c) raios e variações de corrente elétrica;
  - d) excessivo sobreaquecimento do produto ou uso de combustível não idóneo;
  - e) deterioração causada por agentes físicos ou químicos;
  - f) transporte ou adulterações efetuadas por pessoal não autorizado.
4. O Fabricante não assume qualquer responsabilidade por avarias nas partes elétricas causadas por ligação elétrica incorreta ou por aquelas para as quais é impossível certificar a regularidade de funcionamento da instalação elétrica e da ligação à terra no momento da avaria.
5. A garantia consiste no fornecimento ou substituição gratuita das partes defeituosas ou daquelas assim consideradas pelo nosso Departamento Técnico. As peças substituídas permanecerão na garantia pelo tempo restante desta última, a contar sempre a partir da data de compra.
6. Para equipamentos ou partes montadas provenientes de outros fabricantes, são transferidas as garantias fornecidas por esses fabricantes.
7. Não é reconhecido o direito a qualquer indemnização durante o período de ineficiência do produto à espera de reparação.
8. A garantia é pessoal e intransferível.

9. Se durante o período de garantia forem detetados defeitos ou roturas, o comprador deverá entrar em contacto com o revendedor que efetuou a venda, que verificará o eventual defeito. Se o defeito for confirmado pelo Fabricante, a peça sobressalente será colocada à disposição do cliente gratuitamente, na nossa sede. Para facilitar as operações de substituição, pedimos gentilmente o fornecimento das seguintes informações:
  - a) nome e endereço do revendedor;
  - b) data da compra;
  - c) nome, endereço e contacto telefónico do comprador;
  - c) nome, endereço e contacto telefónico do instalador;
  - e) data da instalação;
  - f) série e modelo do produto.
10. Todas as despesas de transporte são a cargo do comprador, como os direitos de chamada, os custos da mão de obra, as despesas de transferência e a quilometragem entre a sede e o domicílio do cliente.
11. Frisamos que o Fabricante aplica a garantia exclusivamente nas condições citadas e, de modo algum, responde por danos diretos ou indiretos provocados pela estufa a objetos ou a terceiros.

### 1.5.1 ADVERTÊNCIAS - NOTAS PARA O CLIENTE

A colocação em funcionamento do aparelho poderá ser feita pelo S.T.A. (Serviço Técnico Autorizado) ou por um revendedor habilitado e qualificado; a Garantia terá validade a partir da data da fatura e/ou nota fiscal.

### NÃO SÃO CONSIDERADAS INTERVENÇÕES COBERTAS PELA GARANTIA:

Intervenção para limpeza do braseiro - gaveta de cinzas - caldeira; intervenções de calibração (combustão - temperatura - horários de funcionamento, etc); intervenções de manutenção ordinária; intervenções por falta e/ou carregamento de combustível e adequação de novos parâmetros de combustível; intervenções por defeitos de funcionamento provocados por manutenção não realizada e/ou incorreta; intervenções para reparação/substituição de componentes elétricos danificados por sobretensões ou descargas elétricas.

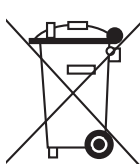
## 1.6 PEDIDO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

As intervenções, grandes ou pequenas, devem ser efetuadas exclusivamente por pessoal técnico autorizado Zantia. Para eventuais solicitações de peças sobressalentes, procurar o centro de assistência autorizado ou o próprio revendedor.

### Utilizar exclusivamente peças sobressalentes originais.

*É aconselhável não esperar até que os componentes estejam deteriorados pelo uso para fazer a substituição; convém fazer os controlos periódicos de manutenção. A empresa exime-se de toda e qualquer responsabilidade se o produto, ou qualquer outro acessório, for utilizado de modo impróprio ou modificado sem autorização.*

## 1.7 ELIMINAÇÃO



*Não jogar os equipamentos elétricos com os resíduos domésticos. Segundo a Diretiva Europeia 2002/96/CE e a retificação 2003/108 CE sobre os resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos e a sua aplicação em conformidade com as normas nacionais, os equipamentos elétricos usados devem ser eliminados separadamente para que possam ser reuti-*

lizados de modo eco-compatível. O produto pode ser entregue aos respetivos centros de recolha seletiva colocados à disposição pelas administrações municipais, ou então aos revendedores que fornecem este serviço.

## 1.8 USOS PERMITIDOS E PROIBIDOS

- O produto pode ser utilizado exclusivamente para aquecer os ambientes.
- O produto funciona exclusivamente com pellets de madeira e deve ser instalado dentro de compartimentos.
- Não utilizar o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo diferente daquele para o qual foi concebido.
- Não utilizar outro combustível que não seja pellet.
- Não utilizar combustíveis líquidos.
- Não utilizar o produto como escada ou estrutura de apoio.
- Não colocar ou secar roupas sobre o produto. Eventuais estendais ou elementos semelhantes devem ser mantidos a uma distância adequada do produto. **Perigo de incêndio.**
- O produto não é um aparelho de cozimento.
- **Durante as operações de limpeza, NUNCA remover a grelha de proteção situada na zona de carregamento dos pellets.**



A responsabilidade por uso impróprio do produto é totalmente do utilizador e exime o fabricante de toda e qualquer responsabilidade civil e penal.

- Não efetuar qualquer modificação não autorizada ao aparelho.

## 1.9 COMBUSTÍVEL A SER UTILIZADO

O produto funciona exclusivamente a pellets, combustível de forma cilíndrica resultante da união de vários tipos de madeira, **em conformidade com a norma DIN 51731**. Portanto, o uso de pellets com características diferentes dessas citadas diminui o rendimento, provoca a má combustão e a formação de incrustações.

## 1.10 PLACA IDENTIFICATIVA

|   |  |  |  |   |  |
|---|--|--|--|---|--|
|   |  |  |  | Número de série<br>Numéro de série Serial number  |  |
| ZANTIA CLIMATIZAÇÃO S.A.<br>ZONA INDUSTRIAL DE MUNDÃO<br>LOTE 10-A   3505-459 VISEU   PORTUGAL<br>geral@zantia.com   www.zantia.com   |  | Potência Térmica Nominal<br>Puissance Thermique Nominale<br>Nominal Thermal Power  |  | AQUECIMENTO<br>CHAUFFAGE   HEATING 27 kW<br>ÁGUA QUENTE<br>EAU CHAUDE   HOT WATER 21 kW |  |
| Modelo   Modèle   Model: HEMERA   |  | Potência Térmica Reduzida<br>Puissance Thermique Réduite<br>Reduced Thermal Power  |  | AQUECIMENTO<br>CHAUFFAGE   HEATING -<br>ÁGUA QUENTE<br>EAU CHAUDE   HOT WATER -         |  |
| EN 14785: 2006  |  | Emissão de CO (13% Oxygène)<br>CO emission (13% of Oxygen)   |  | Nominal   Nominal<br>Reduced   Réduite<br>0,01%   |  |
| <p>Distância mínima d'une matière inflammable<br/>Minimum distance of inflammable material</p> <p>R= 200mm L= 200mm<br/>B = 200mm</p>   |  | Rendimento<br>Rendement<br>Efficiency  |  | Nominal   Nominal<br>Reduced   Réduite<br>-   |  |
| Este aparelho não pode ser utilizado com uma chaminé partilhada.<br>Cet appareil ne peut être utilisé avec une cheminée partagée.<br>This unit cannot be used with a shared chimney |  | Pressão Hidráulica máxima   Pression hydraulique maximum<br>Maximum hydraulic pressure                                   |  | -   |  |
| Este aparelho é adequado para uma combustão contínua.<br>Cet appareil est conçu pour une combustion continue.<br>This unit is suitable for continuous burning.                      |  | Potência elétrica nominal   Puissance électrique nominale<br>Nominal electric power                                      |  | 200 W   |  |
| Ler e seguir as instruções de Utilização. Lire et suivre les instructions d'utilisation. Read and follow the instructions.  |  | Utilizar somente o combustível recomendado. Utiliser seulement le combustible recommandé. Use only the recommended fuel. |  | Tensão   Voltage 230 V<br>Frequência   Fréquence   Frequency 50 Hz                      |  |

fig. 1 placa identificativa

A placa identificativa situa-se na parte traseira do produto.

## 1.11 ACESSÓRIOS FORNECIDOS COM O PRODUTO

O produto é fornecido com:

- Cabo de alimentação;
- Pés reguláveis;
- Manual de instruções.

# 2 INSTALAÇÃO

As indicações contidas neste capítulo referem-se exclusivamente à norma italiana de instalação **UNI 10683**. De toda forma, devem ser sempre respeitadas as normas vigentes no país de instalação.

## 2.1 ADVERTÊNCIAS INICIAIS

A posição de montagem deve ser escolhida de acordo com o ambiente, com a descarga e com o fumeiro. Verificar junto das autoridades locais se existem disposições mais restritivas no que se refere à tomada de ar comburente e ao sistema de descarga de fumos, incluindo o fumeiro e o terminal. A empresa fabricante exime-se de toda e qualquer responsabilidade no caso de instalações não conformes às leis vigentes, de troca de ar inadequada dos compartimentos, de ligação elétrica não conforme às normas e de uso inapropriado do aparelho. A instalação deve ser feita por um técnico habilitado e qualificado que deverá emitir ao comprador uma declaração de conformidade do sistema e deverá assumir toda a responsabilidade pela instalação definitiva e pelo consequente bom funcionamento do produto. De modo mais específico, deverá ser verificado se:

- Há uma tomada de ar comburente adequada e uma descarga de fumos conforme ao tipo de produto instalado;
- Outras estufas ou dispositivos instalados não colocam em depressão o compartimento onde está instalado o produto (apenas para aparelhos estanques é permitido o valor máximo de 15 Pa de depressão no ambiente);
- Com o produto aceso não há refluxo de fumos no ambiente;
- A evacuação dos fumos é realizada em total segurança (dimensionamento, retenção dos fumos, distância de materiais inflamáveis.).



É importante verificar nos dados da placa do fumeiro as distâncias de segurança que devem ser respeitadas na presença de materiais combustíveis e o tipo de material isolante que deve ser utilizado. Tais prescrições devem ser sempre rigorosamente respeitadas para evitar graves danos à saúde das pessoas e à integridade da habitação. A instalação do aparelho deve garantir fácil acesso para a limpeza deste último, dos tubos de descarga dos fumos e do fumeiro. A instalação em locais compostos por um único compartimento, quartos de dormir e casas de banho só é permitida para aparelhos estanques ou fechados com canalização adequada do ar comburente proveniente diretamente do ambiente externo. Manter sempre uma distância e uma proteção adequada a fim de evitar que o produto entre em contacto com água. Se forem instalados mais equipamentos, deverá ser dimensionada adequadamente a tomada de ar do ambiente externo.

## 2.2 MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE

Verificar se os dispositivos utilizados para a elevação e o transporte suportam o peso da caldeira indicado no cap.8 "Dados técnicos". A elevação da caldeira normalmente é efetuada



com empilhador, inserindo as forquilhas nos respetivos alojamentos da embalagem de madeira.

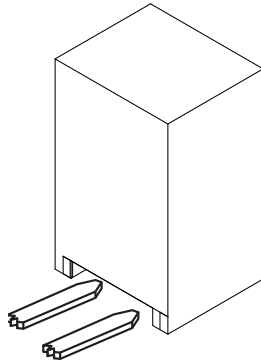


fig. 2 elevação da embalagem

Para posicioná-lo dentro do ambiente, é recomendável acomodar o produto sobre o pavimento com o máximo cuidado, evitando qualquer tipo de impacto.

## 2.3 PROCEDIMENTO DE ABERTURA DA EMBALAGEM

Remover todas as partes que compõem a embalagem (esferovite, madeira, plástico). Todos os materiais de embalagem podem ser reutilizados para uso semelhante ou eventualmente eliminados como resíduos assimiláveis aos sólidos urbanos, de acordo com as normas vigentes.



**Após ter removido a embalagem, verificar a integridade do produto.**

**É recomendável realizar as movimentações com equipamentos adequados prestando atenção às normas vigentes em matéria de segurança. Não inverter a posição da embalagem.**

Para abrir a embalagem, proceder do seguinte modo:

- Remover os grampos de fixação (fig.3) na plataforma;
- Desaparafusar os parafusos de fixação (fig.3 ref. **A**) da base da caldeira situados em baixo da plataforma.
- Movimentar manualmente o produto posicionando-o perto do local de instalação

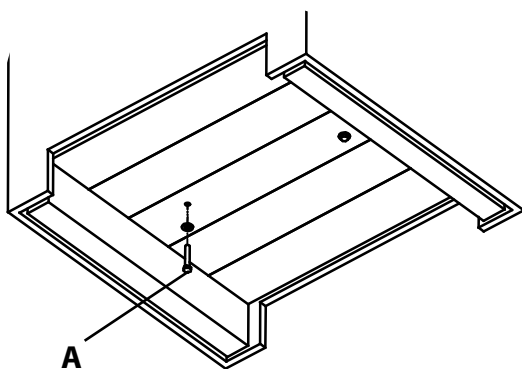


fig. 3 remoção dos elementos de fixação

## 2.4 INSTALAÇÃO DA DESCARGA DE FUMOS

### 2.4.1 PREMISSA



As indicações contidas neste capítulo referem-se explicitamente às normas europeias EN13384 - EN1443 - EN1856 - EN1457.

**IMPORTANTE!! É recomendável: requisitar os serviços de um técnico instalador para verificar a eficiência do fumeiro, cumprir as leis nacionais e locais para as condutas de evacuação de fumos e utilizar materiais adequados.**



As informações indicadas acima são puramente indicativas para uma instalação correta; a ZANTIA Climatização S.A. não se responsabiliza pelo que diz respeito à instalação.

### 2.4.2 FUMEIRO

Todo aparelho deve ter uma conduta vertical denominada fumeiro, para evacuar para o exterior os fumos produzidos pela combustão, mediante tiragem natural. O fumeiro deverá satisfazer os seguintes requisitos:

- Não deverá ser conectado a nenhuma outra lareira, caldeira ou campânula de aspiração de qualquer tipo.
- Deve ser devidamente afastada de materiais combustíveis ou inflamáveis por meio de câmara de ar ou isolante adequado.
- A secção interna deve ser uniforme, de preferência, circular: as secções quadradas ou retangulares devem ter cantos arredondados com raio não inferior a 20mm; relação máxima entre os lados de 1,5; paredes o máximo possível lisas e sem estrangulamentos; as curvas devem ser regulares e sem descontinuidade, desvios do eixo não superiores a 45°.
- Cada aparelho deve ter um fumeiro com diâmetro de 100 mm e altura não inferior àquela declarada (ver tab. 1), mesmo se o produto prevê um diâmetro de saída de 80 mm.
- No mesmo ambiente nunca devem ser utilizadas duas caldeiras, uma lareira e uma caldeira, uma caldeira e um fogão a lenha, etc, pois a tiragem de um pode prejudicar a tiragem do outro. Além disso, não são admitidas no mesmo ambiente condutas de ventilação de tipo coletivo, que podem colocar em depressão o ambiente de instalação mesmo quando estão instalados em ambientes adjacentes e comunicantes com o local de instalação.
- É proibido efetuar aberturas fixas ou móveis no fumeiro para conectar outros aparelhos além daquele que já está conectado,
- É proibido fazer circular, dentro do fumeiro, mesmo se ele tiver grandes dimensões, outros canais de circulação do ar e tubagens que compõem as instalações.
- **É recomendável que o fumeiro seja provido de uma câmara de recolha de materiais sólidos e eventuais condensados, instalada na entrada do fumeiro, de modo que seja de fácil abertura e inspeção através de uma porta com vedação estanque.**
- Se forem utilizados fumeiros com saídas paralelas, é aconselhável que aquele posicionado contra o vento seja mais elevado e a diferença de altura deve ser de um elemento. (fig. 4).

a altura da cumeeira não deverão estar muito próximos do terminal (ver a fig.5).

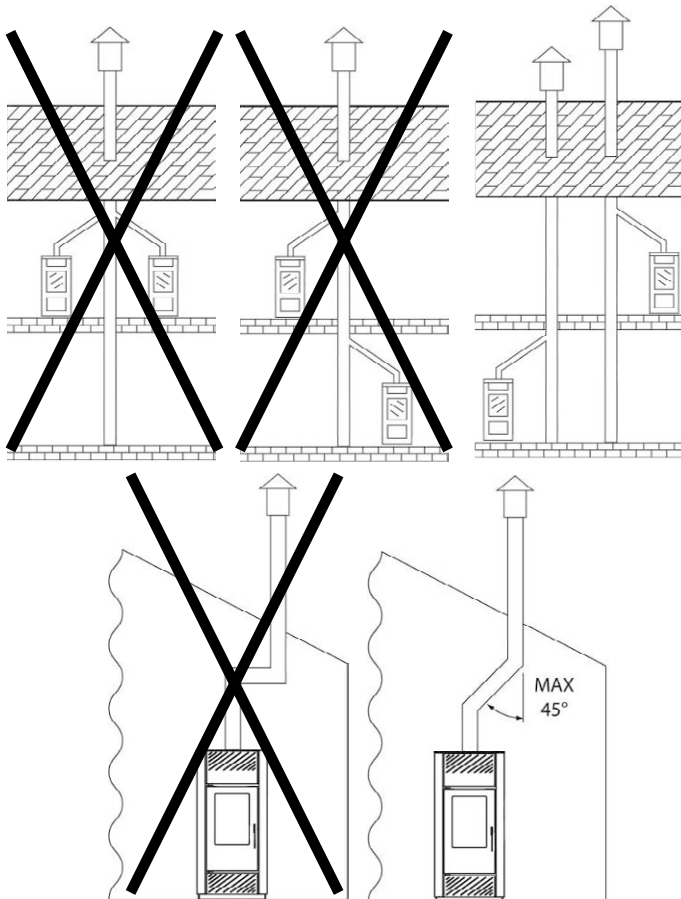


fig. 4 modalidades permitidas e proibidas de instalação de descarga de fumos

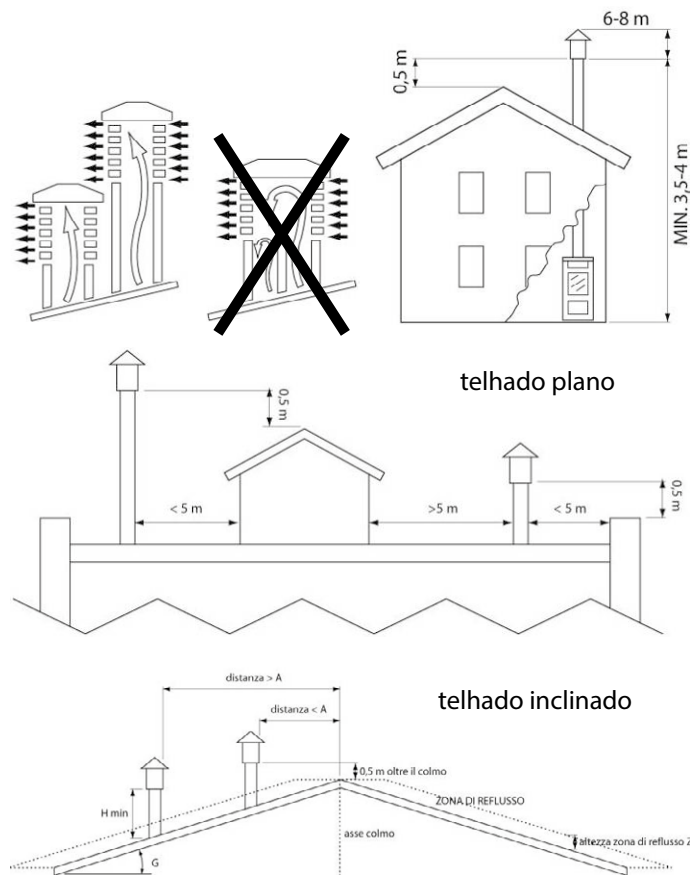


fig. 5 modalidades permitidas e proibidas de instalação do terminal

| Inclinação do telhado [G] | Largura horizontal da zona de refluxo do eixo da cumeeira A[m] | Altura mínima da saída através do telhado H <sub>min</sub> = Z+0,50m | Altura da zona de refluxo Z [m] |
|---------------------------|--|--|---------------------------------|
| 15                        | 1,85   | 1,00   | 0,50                            |
| 30                        | 1,50   | 1,30   | 0,80                            |
| 45                        | 1,30   | 2,00   | 1,50                            |
| 60                        | 1,20   | 2,60   | 2,10                            |

tab.1

- **Para a instalação dos produtos com descarga de fumos superior, é obrigatório utilizar o kit do sistema de evacuação de fumos que prevê o isolamento do tubo vertical que permanece na parte interna da caldeira.**

### 2.4.3 TERMINAL

O fumeiro deve ser provido, no cume, de um dispositivo denominado terminal, adequado para facilitar a dispersão na atmosfera dos produtos da combustão. O terminal deverá satisfazer os seguintes requisitos:

- Ter secção e forma interna equivalente àquela do fumeiro.
- Ter secção útil de saída não inferior ao dobro daquela do fumeiro.
- O Terminal que sai pelo telhado ou que permanece em contacto com o exterior (por exemplo, no caso de laje sem cobertura), deve ser revestido com elementos de cerâmica e bem isolado. Deve ser construído a fim de impedir a penetração no fumeiro de chuva, neve, corpos estranhos e garantir que, mesmo na presença de ventos com direcções e inclinações variadas, seja efetuada regularmente a evacuação dos produtos da combustão (terminal de proteção contra o vento).
- O terminal deve estar posicionado de modo que assegure a dispersão e a diluição adequada dos produtos da combustão e, de qualquer modo, fora da zona de refluxo. Essa zona tem dimensões e formas diferentes de acordo com o ângulo de inclinação da cobertura, por isso é necessário adotar as alturas mínimas referidas na fig.5.
- O terminal deverá ser do tipo com proteção contra o vento e superar a altura da cumeeira (ver a fig. 5).
- Eventuais construções ou outros obstáculos que superam

### 2.4.4 INSTALAÇÃO DE TOMADA DE AR DE COMBUSTÃO

Para todas as soluções ilustradas são possíveis as seguintes alternativas:

- Captação do ar diretamente do exterior através de uma conduta (Ø interno 50mm; comprimento máx 1,5 m) conectada à respetiva entrada de ar instalada na parte traseira da caldeira.
  - Captação do ar diretamente do ambiente de instalação com a condição de que perto da caldeira seja efetuada uma tomada de ar na parede com comunicação com o exterior, com superfície mínima de 100 cm<sup>2</sup> (ref. UNI10683).
- Em ambos os casos, verificar periodicamente se não existem obstruções da passagem do ar.

**IMPORTANTE: Este aparelho não pode ser utilizado num fumeiro compartilhado.**

## 2.5 POSICIONAMENTO

### 2.5.1 NOTAS GERAIS



É proibida a instalação do produto nos quartos de dormir, nas casas de banho e nos locais onde já existe um outro aparelho de aquecimento desprovido de um fluxo de entrada de ar próprio e adequado (lareira, caldeira, etc.), em ambientes externos expostos aos agentes atmosféricos ou em zonas húmidas.

A instalação do produto deve ser feita em um local que permita a utilização fácil e segura e uma manutenção simples. Além disso, esse local deve ser provido de sistema elétrico com ligação à terra em conformidade com as normas vigentes.



**ATENÇÃO:** certificar-se de que a ficha para a conexão elétrica seja acessível também depois da instalação da caldeira.

### 2.5.2 DISTÂNCIAS MÍNIMAS DE SEGURANÇA

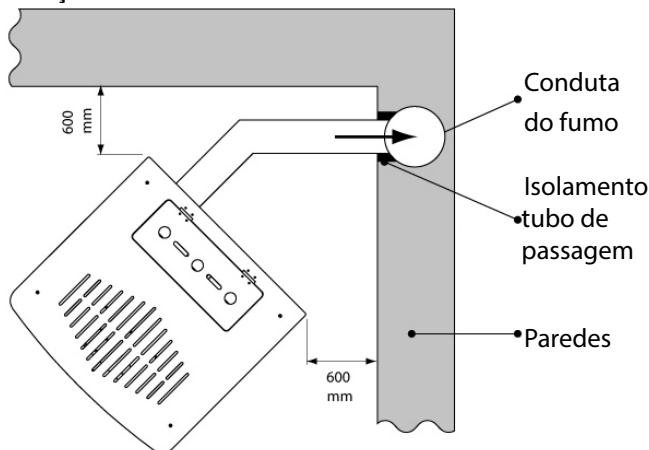
Para o posicionamento do produto é aconselhável a escolha de um ponto o mais central possível no ambiente a ser aquecido, para facilitar a distribuição uniforme do calor e ter um rendimento ideal.



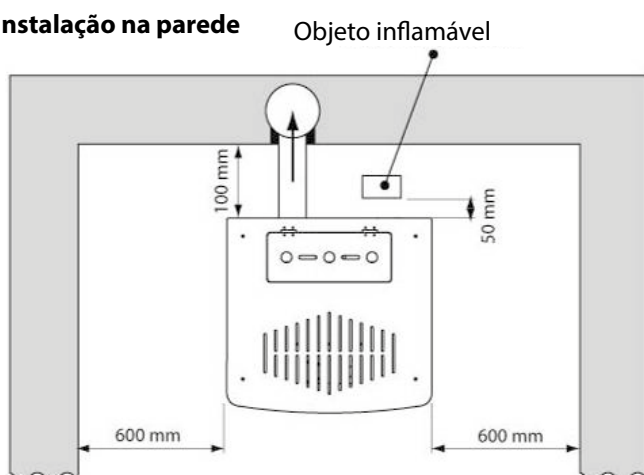
Recomendamos a colocação de uma placa de proteção do pavimento perto de um fumeiro ou de material inflamável (por ex.: parquet ou alcatifa).

É recomendável, para fins de segurança, manter uma distância de pelo menos 20 cm entre as laterais quentes da caldeira e eventuais materiais de revestimento inflamáveis (por ex.: paredes revestidas com lambrim, papel de parede, etc.), ou recorrer a específicos materiais isolantes disponíveis no mercado.

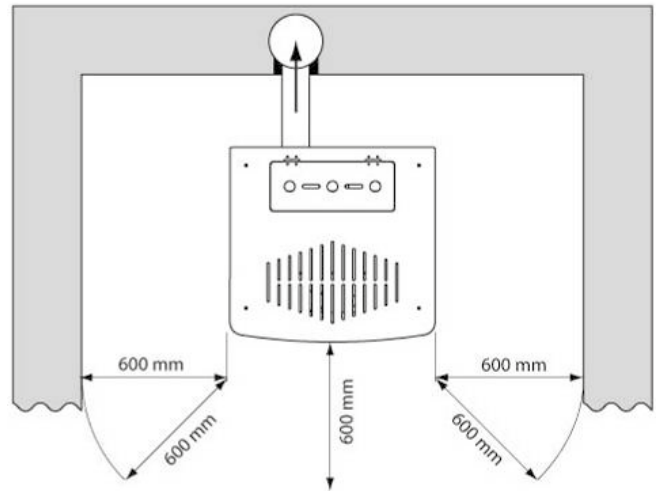
#### Instalação no canto



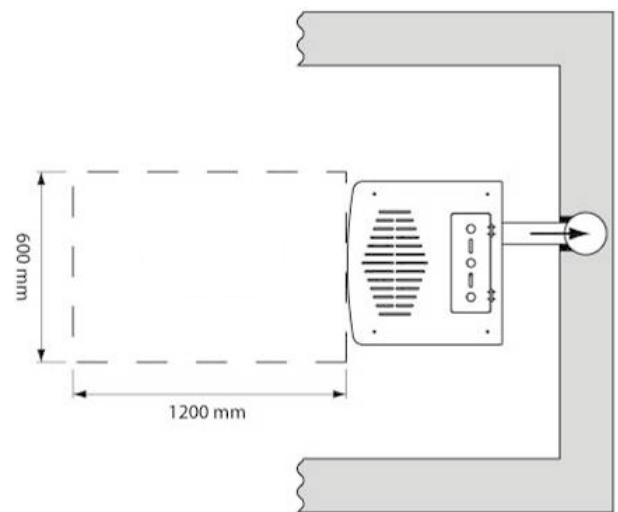
#### Instalação na parede



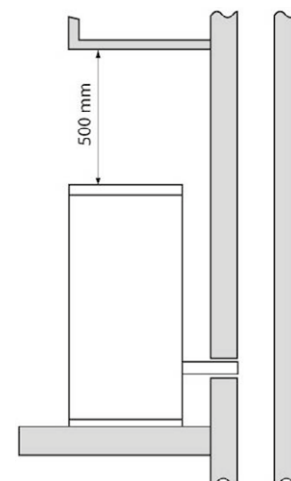
#### Zona de irradiação



#### Zona de segurança ar quente



#### Distâncias dos revestimentos de teto ou de tetos inflamáveis



**Distância do sistema de descarga dos fumos de elementos inflamáveis**

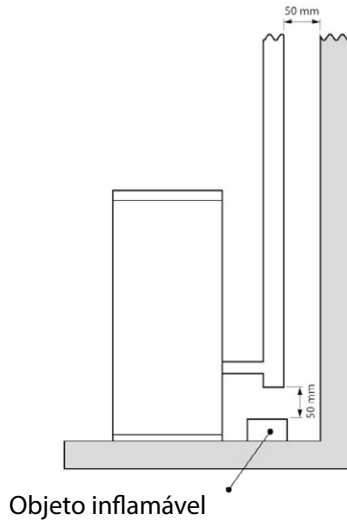


fig. 6 distâncias mínimas de segurança para o posicionamento do produto

**2.5.3 PROTEÇÃO DO PAVIMENTO**

No caso de pavimentação sensível ao calor ou inflamável, é necessário usar uma proteção para o pavimento (por ex.: placa de metal de chapa de aço, mármore ou ladrilhos). Qualquer que seja o tipo de proteção escolhida, ela deve ter uma borda saliente na parte dianteira de pelo menos 300 mm e de 150 mm nas partes laterais do produto, resistir ao peso do produto e ter uma espessura de pelo menos 2 mm (ver a fig. seguinte).

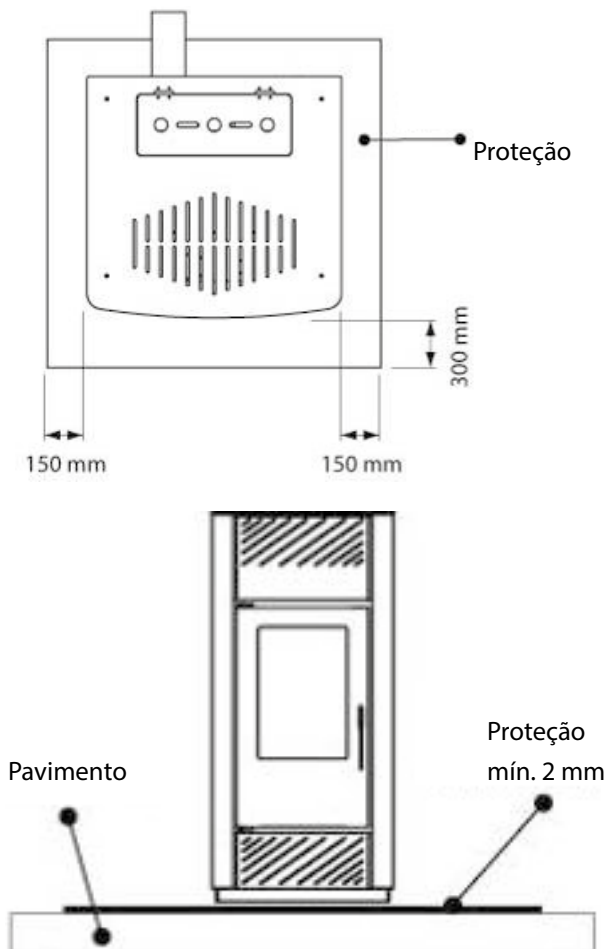


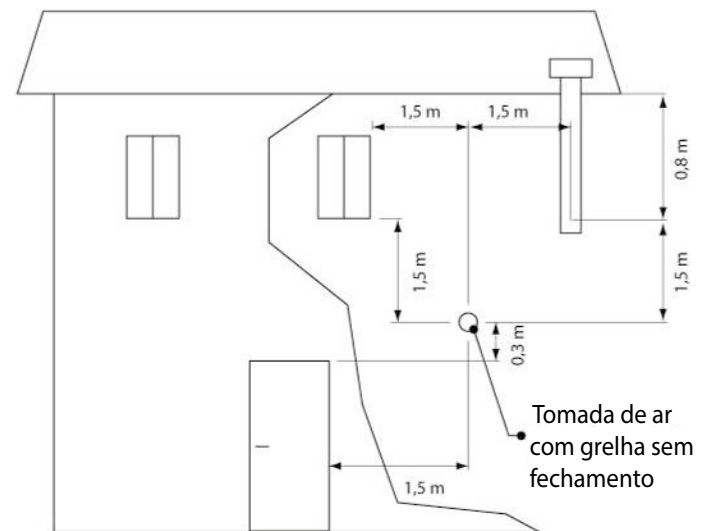
fig. 7 proteções do pavimento

**2.5.4 DISTÂNCIAS MÍNIMAS PARA O POSICIONAMENTO DA TOMADA DE AR**

A tomada de ar comburente da caldeira a pellets não pode ser conectada a um sistema de distribuição de ar ou diretamente à entrada de ar instalada na parede. Para um posicionamento correto e seguro da entrada de ar devem ser respeitadas as medidas e as prescrições descritas. Essas distâncias devem ser respeitadas para evitar que o ar comburente possa ser sugado por um outra fonte, por exemplo, a abertura de uma janela pode sugar o ar externo tornando-o insuficiente para a caldeira.

| a tomada de ar deve ser colocada pelo menos a: |                       |  |
|--|-----------------------|--|
| 1.5 m  | em baixo              | Portas, janelas, descargas de fumos, câmaras de ar, etc. |
| 1.5 m  | Longe horizontalmente |  |
| 0.3 m  | Em cima               | Saída dos fumos  |
| 1.5 m  | Longe de              |  |

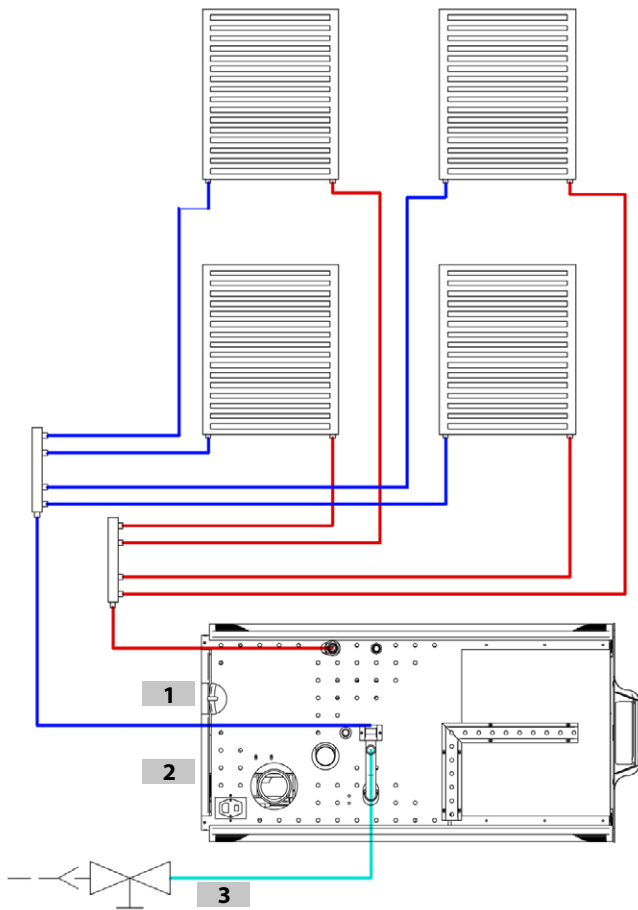
tab.2 distâncias mín. posicionamento das tomadas se ar



**2.5.5 LIGAÇÃO À REDE HÍDRICA**

**É fortemente aconselhado montar uma válvula anticondensação no retorno.**

A caldeira a pellet é provida de circuito hidráulico de aquecimento, equipado com circulador, válvula de segurança, sonda de temperatura e pressóstato. O circuito de aquecimento pode ser conectado diretamente à instalação sem acrescentar outros componentes. A conexão da caldeira à rede hídrica deve ser efetuada verificando-se se as junções fornecidas são compatíveis com aquelas da rede, caso contrário, providenciar a ligação com junções idóneas e de modo correto, como na fig. 8.



| Ref. | Descrição          |
|------|--------------------|
| 1    | Caudal radiadores  |
| 2    | Retorno radiadores |
| 3    | Rede hídrica       |

fig. 8 esquema conexão à rede hídrica

**A ligação à rede hídrica deve ser efetuada por pessoal qualificado, para não originar mau funcionamento ou avarias da própria caldeira. Para uma correta circulação da água aconselha-se reduzir os diâmetros dos tubos de descarga e retorno.**

**Ligação com kit sanitário:**

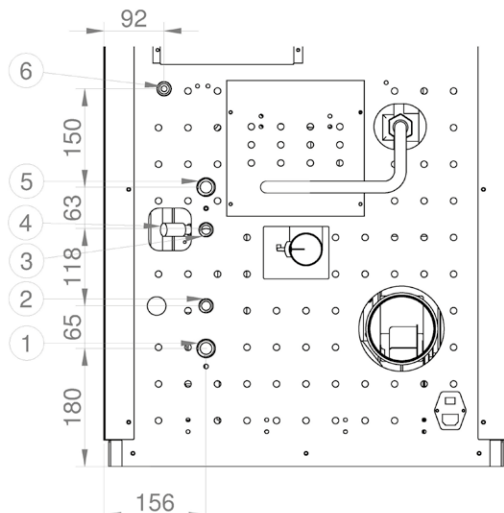


fig. 9 pontos de ligação com kit sanitário

| Ref. | Descrição                                   |
|------|---|
| 1    | Fluxo H2O radiadores 3/4"                   |
| 2    | Saída sanitários quente 1/2"                |
| 3    | Entrada H2O fria linha hídrica 1/2"         |
| 4    | Torneira carregamento                       |
| 5    | Retorno H2O quente ACS radiadores 3/4"      |
| 6    | Tubo descarga H2O válvula de segurança 1/2" |

**Ligação sem kit sanitário**

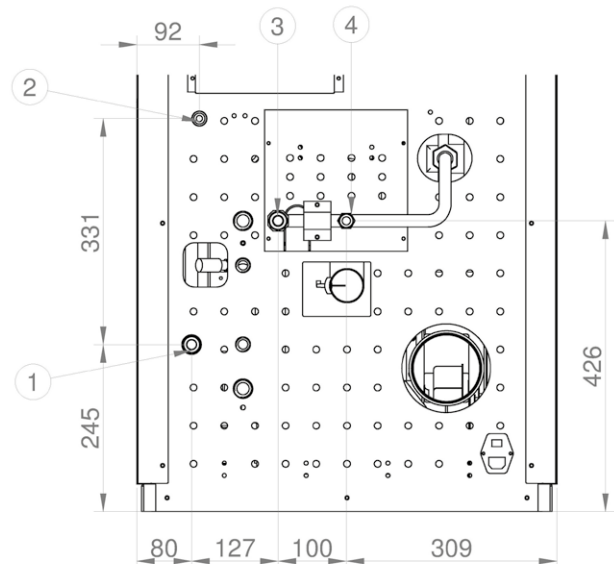


fig. 10 pontos de conexão sem kit sanitário

| Ref. | Descrição                                   |
|------|---|
| 1    | Fluxo H2O radia 3/4"                        |
| 2    | Tubo descarga H2O válvula de segurança 1/2" |
| 3    | Retorno H2O radiadores 3/4"                 |
| 4    | Entrada H2O linha hídrica 1/2"              |

### 2.5.6 CONDOTA DA DESCARGA DE FUMOS



**ATENÇÃO:** A tiragem dos fumos é forçada graças a uma ventoinha que mantém sob depressão a câmara de combustão e sob leve pressão toda a conduta de descarga; por isso, deve-se ter a certeza de que a conduta seja completamente estanque e esteja instalada corretamente, no que se refere ao funcionamento e à segurança.



**A construção da conduta de descarga deve ser realizada por pessoal ou empresas especializadas e habilitadas, segundo as indicações fornecidas neste manual. O sistema de descarga deve sempre ser feito de modo a garantir o acesso periódico sem a necessidade de desmontar nenhuma parte.**

Os tubos devem ser SEMPRE instalados de acordo com as normas e instruções e, de toda forma, com a guarnição de silicone fornecida a fim de garantir a vedação.

- É proibida a instalação de reguladores de vazão ou válvulas que possam obstruir a passagem dos fumos de descarga.
- É proibida a instalação num fumeiro no qual são descarregados os fumos ou os vapores de outros aparelhos (caldeiras, campânulas, etc).



**2.5.7 TUBOS E COMPRIMENTOS MÁXIMOS UTILIZÁVEIS**

Podem ser utilizados tubos em aço aluminizado pintado (espessura mínima de 1,5 m), em aço inox (Aisi 316) com diâmetro de 100 mm (para os tubos dentro do fumeiro, no máx. 150 mm). Os tubo flexíveis não são admitidos; os colares de inserção macho-fêmea devem ter um comprimento mínimo de 50 mm. O diâmetro dos tubos depende do tipo do sistema.

| TIPO DE SISTEMA  | COM TUBO DE PAREDE DUPLA Ø 100 mm |
|--|-----------------------------------|
| Comprimento mínimo   | 2m                                |
| Comprimento máximo (com 3 curvas de 90°)                             | 8m                                |
| Para instalações situadas além de 1200 metros acima do nível do mar. | obrigatório                       |
| Número máximo de curvas  | 4                                 |
| Trechos horizontais com inclinação mín. de 5%                        | 2m                                |

tab.3 comprimentos máx. dos tubos

**NOTA:** as perdas de carga de um curva de 90° podem ser comparadas àquelas de 1 metro de tubo; a conexão T inspecionável deve ser considerada como uma curva de 90°. Consultar, em todo caso, as normativas vigentes sobre a matéria.

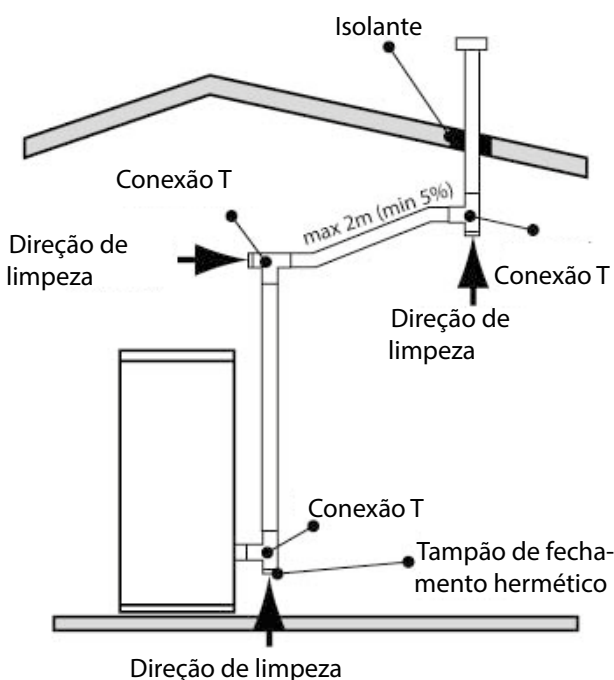
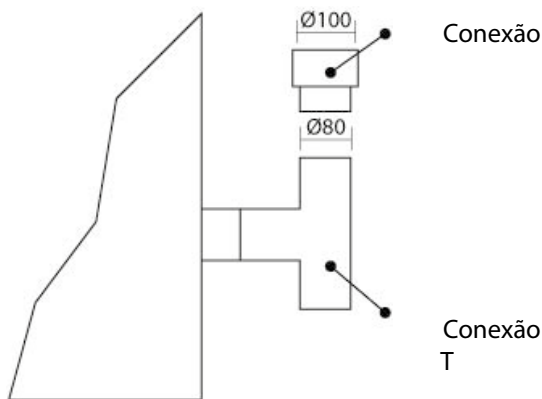


fig. 11 comprimentos dos tubos

**2.5.8 FUROS PARA A PASSAGEM DO TUBO DE DESCARGA NA PAREDE OU NO TETO: ISOLAMENTO E DIÂMETRO ACONSELHADOS**

Após estabelecer a posição da caldeira (par. 2.5.6), é necessário fazer o furo para passar o tubo de descarga de fumos. Ele varia de acordo com o tipo de instalação (ou seja, segundo o diâmetro do tubo de evacuação) e com o tipo de parede ou teto que deve ser atravessado. O isolante deve ser de origem mineral (lã de rocha, fibra cerâmica) com uma densidade nominal superior a 80 kg/m<sup>3</sup>.

|   | Espessura de isolamento [mm] | Diâmetros dos furos que devem ser feitos [mm] |
|---|------------------------------|---|
| Parede de madeira, inflamável ou com partes inflamáveis | 100                          | 300   |
| Parede ou teto de cimento                               | 50                           | 200   |
| Parede ou teto de tijolos                               | 30                           | 160   |

tab.4 diâmetro dos furos para passar o tubo de descarga

**2.5.9 UTILIZAÇÃO DO FUMEIRO DE TIPO TRADICIONAL**

Para utilizar um fumeiro preexistente, é aconselhável que ele passe pelo controlo de um limpador de chaminé profissional para verificar se é completamente estanque. Isso porque os fumos, estando levemente sob pressão, poderiam infiltrar-se através de eventuais rachaduras do fumeiro e invadir ambientes habitados. Após efetuar a inspeção, se for constatado que o fumeiro não está em perfeitas condições, é aconselhável encamisá-lo com material novo. Se o fumeiro existente tiver amplas dimensões, é aconselhável a inserção de um tubo com diâmetro máximo de 150 mm; além disso, é aconselhável efetuar o isolamento da conduta de descarga dos fumos. Nas fig. seguintes estão representadas as soluções que devem ser adotadas para utilizar um fumeiro preexistente.

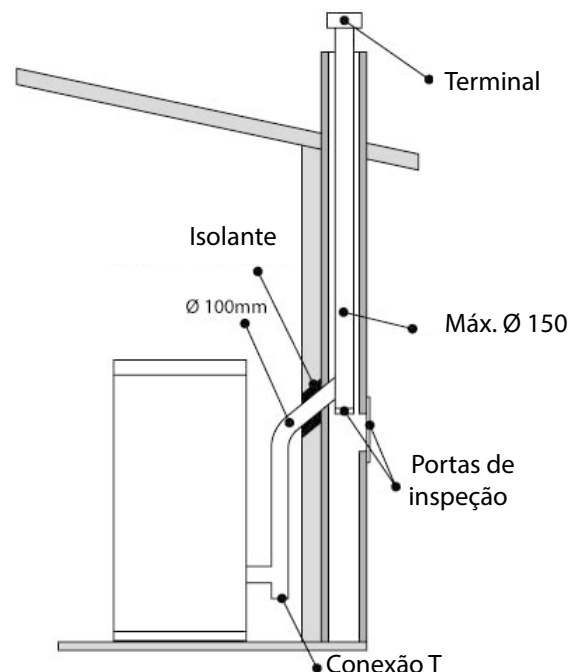


fig. 12 fumeiro de tipo tradicional

### 2.5.10 UTILIZAÇÃO DA CONDUTA DE FUMOS EXTERNA

PODERÁ ser utilizada uma conduta de fumos externa somente se ela satisfizer os seguintes requisitos:

- Devem ser utilizados somente tubos isolados (parede dupla) de aço inox fixados ao edifício (fig. seguinte).
- Na base da conduta deve haver sempre área de inspeção para a execução de controlos e manutenções periódicas.
- Deve ser provida de terminal de proteção contra o vento e respeitar a distância "d" em relação à cumeeira do edifício, de acordo com as indicações do par. 2.4.3, tab. 1.
- Na fig. seguinte está representada a solução a ser adotada para utilizar uma conduta de fumos externa (ref. UNI10683).

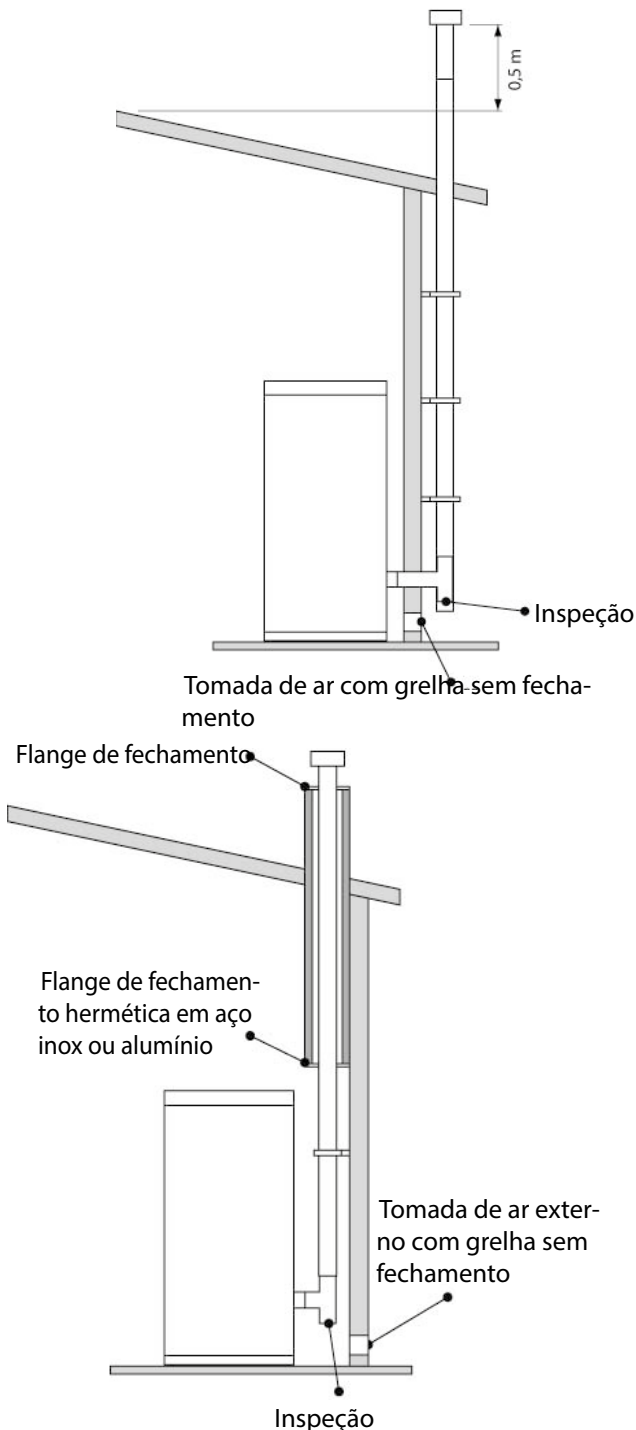


fig. 13 fumeiro tipo externo

### 2.5.11 INSTALAÇÃO DE TOMADA DE AR DE COMBUSTÃO

Para todas as soluções ilustradas são possíveis as seguintes alternativas:

- Captação do ar diretamente do exterior através de uma conduta ( $\varnothing$  interno 50mm; comprimento máx. 1,5 m) conectada à respetiva entrada de ar instalada na parte traseira da caldeira.
- Captação do ar diretamente do ambiente de instalação com a condição de que perto da caldeira seja efetuada uma tomada de ar na parede com comunicação com o exterior, com superfície mínima de 100 cm<sup>2</sup>

Em ambos os casos, verificar periodicamente se não existem obstruções da passagem do ar.



**IMPORTANTE: Este aparelho não pode ser utilizado num fumeiro compartilhado.**

## 2.6 LIGAÇÃO À REDE ELÉTRICA

Verificar se a instalação elétrica e as tomadas de corrente têm a capacidade de suportar a absorção máxima do produto apresentada na placa.



- **Certificar-se de que o sistema seja provido da ligação à terra e do interruptor diferencial, em conformidade com as normas vigentes**

- A caldeira deve ser conectada a uma tomada elétrica de acordo com as normas técnicas, tensão 230v – 50Hz, evitando adaptadores, tomadas múltiplas ou extensões.
- Certifique-se de que o cabo de conexão à rede não esteja em contacto com partes quentes da caldeira e, além disso, que não esteja esmagado por ela.
- O sistema da caldeira é protegido por um fusível inserido no interruptor geral colocado atrás do produto.

**É importante lembrar sempre de cortar o fornecimento de corrente elétrica do produto antes de fazer qualquer intervenção de manutenção e/ou de controlo e, de toda forma, sempre que for previsto um período de NÃO utilização.**

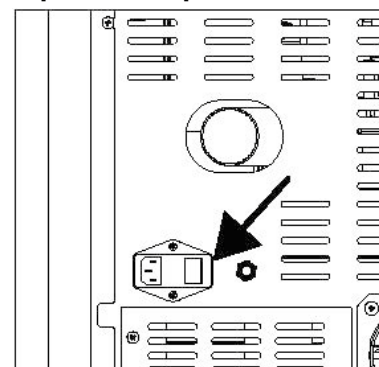


fig. 14 ligação elétrica da caldeira

Após ligar o cabo de alimentação na parte traseira da caldeira, colocar o interruptor, situado também na parte traseira, na posição (I), então:

- O interruptor situado na parte traseira da caldeira tem a função de fornecer corrente elétrica ao sistema.
- Na parte traseira da caldeira está situado um compartimento porta-fusível, próximo da tomada de alimentação. Com uma chave de fenda, abrir a tampa do compartimen-

to porta-fusíveis e substituí-los, se necessário (3,15 A atrassado) - isso deve ser feito por um técnico autorizado

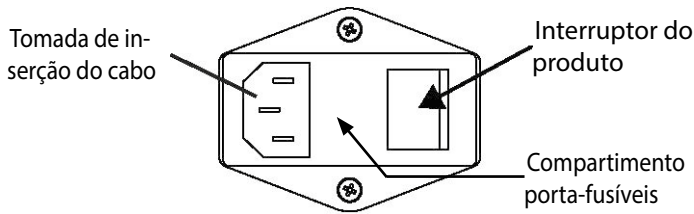


fig. 15 alimentação elétrica

### 3 PRIMEIRO ACENDIMENTO



Antes da colocação em funcionamento da caldeira é **NECESSÁRIO** requisitar os serviços de um técnico autorizado para o "PRIMEIRO ACENDIMENTO" e para a calibração; para essas operações, é recomendável procurar o pessoal da rede dos centros de assistência técnica autorizados. A empresa exime-se de qualquer responsabilidade por maus funcionamentos provocados por instalação incorreta, procedimento incorreto ou inexistente de primeiro acendimento, mau uso. Certificar-se de que as conexões elétricas e eventualmente hídricas tenham sido executadas de acordo com as normas técnicas. Além disso, deve ser verificado se a instalação hidráulica (em estufas hidro e caldeiras) tem um vaso de expansão suficiente para garantir a máxima segurança. É importante lembrar que a expansão é calculada considerando-se 6% de todo o volume contido na instalação.



**Eventuais danos relativos à instalação ou ao aparelho não serão considerados incluídos na garantia. A presença do vaso montado no aparelho não garante a adequada proteção das dilatações térmicas sofridas pela água da instalação.**

Efetuar o enchimento da instalação através de uma torneira de restabelecimento (deve ser instalada fora da estufa). Durante a fase de restabelecimento, é recomendável não superar a pressão máxima de 1 bar. A leitura da pressão pode ser efetuada diretamente no manómetro. A fase de carregamento da água deve ser simultânea à saída do ar.

**Além disso, antes de acender a estufa, controlar se o braseiro está empurrado para trás na direção da parede traseira da câmara de combustão.** Quando o reservatório é carregado pela primeira vez, a rosca sem-fim demora um determinado tempo para encher, período no qual os pellets não são distribuídos para dentro do braseiro.

#### 3.1 PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO DOS PELLETS

- O carregamento do combustível é feito através da parte superior da caldeira, levantando a porta.
- Deitar lentamente os pellets para que eles se depositem na parte mais profunda do reservatório.



**Nunca remover a grelha de proteção de dentro do reservatório. Durante o carregamento, não deixar o saco de pellets em contacto com superfícies quentes.**

**Não inserir no reservatório nenhum outro tipo de combustível que não seja pellet conforme às especificações referidas anteriormente.**

**Armazenar o combustível de reserva a uma distância adequada de segurança.**

**Não deitar os pellets diretamente sobre o braseiro, mas exclusivamente dentro do reservatório.**

**Grande parte das superfícies da caldeira são muito quentes (porta, pega, vidro, tubos de saída de fumos, porta do reservatório, etc.). Portanto, é aconselhável evitar o contacto com essas partes sem usar vestimentas adequadas de proteção.**

Carregamento de pellets

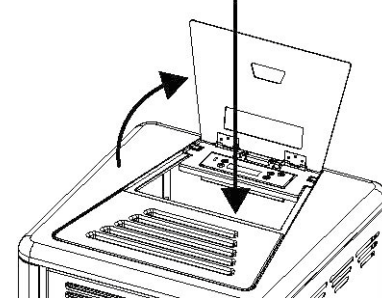


fig. 16 carregamento dos pellets

#### 3.2 ADVERTÊNCIAS



**Todos os regulamentos, inclusive aqueles que se referem às Normas nacionais e europeias, devem ser respeitados durante a instalação do aparelho. Não utilizar o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo diferente daquele para o qual foi concebido.**

- Não utilizar outro combustível que não seja pellet.
- Não utilizar combustíveis líquidos.
- O aparelho, especialmente as superfícies externas, quando está em funcionamento alcança temperaturas elevadas para o tato; manusear com cuidado para evitar queimaduras.
- Remover do braseiro do produto e do vidro todos os componentes que podem queimar (manual de instruções, etiquetas adesivas diversas e eventual esfervite). Controlar se o braseiro está posicionado corretamente e se está bem apoiado sobre a base.



**O primeiro acendimento pode até falhar, pois no início a rosca sem-fim está completamente vazia e nem sempre consegue carregar no tempo certo o braseiro com a quantidade necessária de pellets para o arranque regular. Anular a condição de alarme de falha do acendimento mantendo pressionada durante alguns segundos a tecla ON/OFF. Remover os pellets que permaneceram no braseiro e repetir o acendimento. (ver o par. "Solução de eventuais problemas").**

- Se após várias tentativas de acendimento a chama não se acender, mesmo havendo um fluxo de entrada regular de pellets, verificar se o posicionamento do braseiro é correto: ele deve estar **apoiado de modo perfeitamente aderente no seu alojamento de encaixe e limpo, sem eventuais incrustações de cinzas.** Se nesse controlo não for apurado nada de anormal, significa que pode existir um problema ligado aos componentes do produto ou então decorrente de uma instalação incorreta.



Nesse caso, **REMOVER OS PELLETS DO BRASEIRO E SOLICITAR OS SERVIÇOS DE UM TÉCNICO AUTORIZADO.**



**Não tocar o produto durante o primeiro acendimento, pois a pintura nessa fase está a endurecer.**



**É boa regra garantir uma ventilação eficaz do ambiente durante o acendimento inicial, pois o produto poderá exalar um pouco de fumaça e cheiro de tinta.**

- Não permanecer perto da caldeira e, como já mencionado, arejar o ambiente. O fumo e o cheiro de tinta desaparecem depois de aproximadamente uma hora de funcionamento; de toda forma, essas exalações não são prejudiciais à saúde.
- A caldeira será sujeita à expansão e contração durante as fases de acendimento e arrefecimento, por isso poderá produzir ligeiros estalos.
- O fenómeno é perfeitamente normal, pois a estrutura é construída de aço laminado, e não representa nenhum tipo de defeito.
- É extremamente importante tomar cuidado para não sobreaquecer rapidamente o produto: ele deve ser colocado gradualmente na temperatura ideal utilizando inicialmente potências baixas.
- Desse modo e possível evitar danos aos ladrilhos de cerâmica, às soldaduras e à estrutura em aço.



**NÃO TENTAR OBTER IMEDIATAMENTE O MELHOR DESEMPENHO DO AQUECIMENTO!!!**

- Não efetuar qualquer modificação não autorizada ao aparelho.
- Utilizar somente peças sobressalentes originais recomendadas pelo fabricante.

## 4 INSTRUÇÕES DE USO

### 4.1 PREMISSA



O produto une o calor da chama à comodidade da gestão automática da temperatura, do acendimento e do desligamento, com a possibilidade de fazer uma programação para vários dias. O carregamento automático e a consistente capacidade do reservatório, permitem maior autonomia e melhor gestão da caldeira a pellets. O produto deve funcionar sempre com a porta rigorosamente fechada. É indispensável que o sistema de descarga seja estanque. Para garantir um rendimento eficiente e uma funcionalidade correta, é necessário que o produto esteja sempre limpo.

### 4.2 PAINEL DE COMANDOS

O painel de comandos exibe as informações sobre o estado de funcionamento do produto. Ao entrar no menu é possível obter vários tipos de exibição e efetuar as definições disponíveis de acordo com o nível de acesso. De acordo com a modalidade operativa, as exibições podem assumir significados diferentes conforme a posição no ecrã. Na fig. 14, um exemplo de produto em condição de desligado ou aceso.

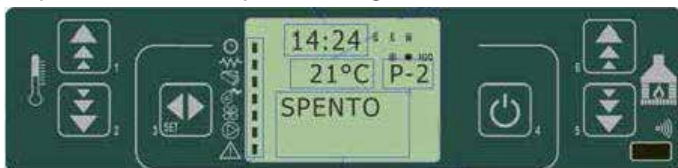


fig. 17 painel de comandos desligado

### 4.2.1 DESCRIÇÃO DOS BOTÕES

| Bot. | Descrição            | Modalidade              | Ação   |
|------|----------------------|-------------------------|--|
| 1    | Aumentar temperatura | PROGRAMAÇÃO             | Modifica/aumenta o valor do menu selecionado   |
|      |                      | FUNCIONAMENTO/DESLIGADO | Aumenta o valor da temperatura do termostato da água/ambiente  |
| 2    | Diminuir temperatura | PROGRAMAÇÃO             | Modifica/diminui o valor do menu   |
|      |                      | FUNCIONAMENTO/DESLIGADO | Diminui o valor da temperatura do termostato da água/ambiente  |
| 3    | Menu                 | -                       | Acede ao MENU  |
|      |                      | MENU                    | Acede ao nível sucessivo do submenu  |
|      |                      | PROGRAMAÇÃO             | Define o valor e passa para o item sucessivo   |
| 4    | ON/OFF desbloqueio   | FUNCIONAMENTO           | Pressionado por 2 segundos, liga ou desliga a caldeira se estiver desligada ou ligada respetivamente |
|      |                      | BLOQUEIO                | Desbloqueia a caldeira colocando-a no estado desligado   |
|      |                      | MENU/PROGRAMAÇÃO        | Vai para o nível de menu superior, as modificações efetuadas são memorizadas                         |
| 5    | Diminuir potência    | FUNCIONAMENTO/DESLIGADO | Modifica a potência produzida pelo produto   |
|      |                      | MENU                    | Passa para o item de menu sucessivo  |
|      |                      | PROGRAMAÇÃO             | Volta para o item de submenu sucessivo, as modificações efetuadas são memorizadas                    |
| 6    | Aumentar potência    | FUNCIONAMENTO/DESLIGADO | Modifica a velocidade do permutador  |
|      |                      | MENU                    | Passa para o item de menu anterior   |
|      |                      | PROGRAMAÇÃO             | Passa para o item submenu anterior, as modificações efetuadas são memorizadas                        |



tab.5 descrição dos botões

PT



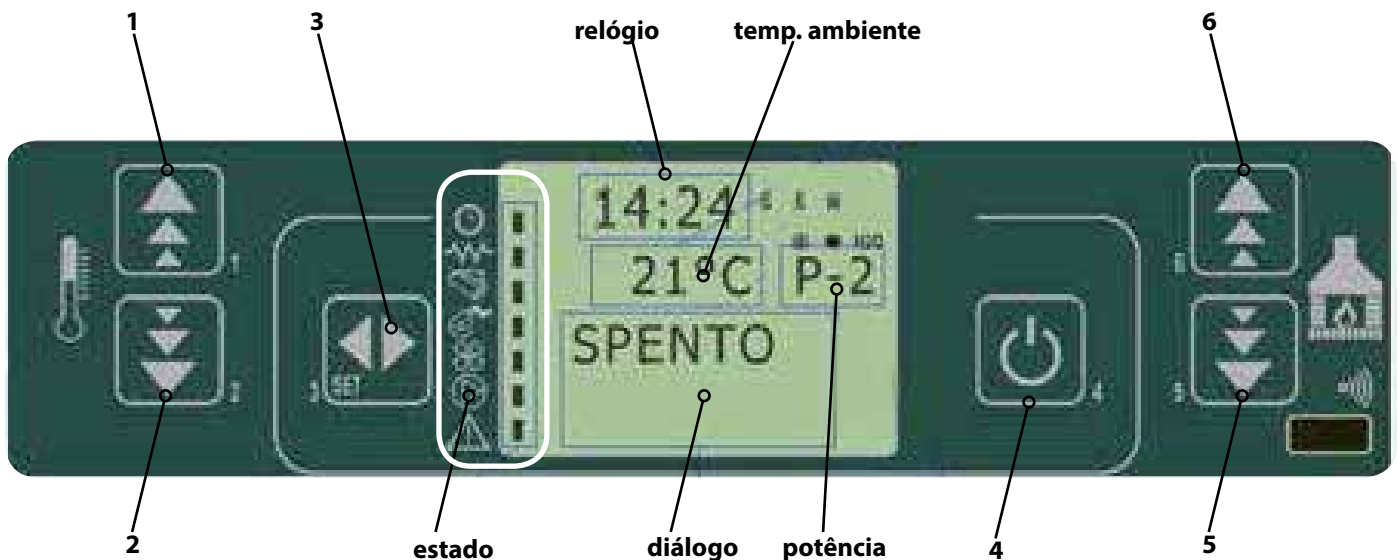


fig. 18a Descrição dos botões

### 4.3 MENU UTILIZADOR

A seguir será apresentada uma descrição sintética da estrutura do menu utilizador. O acesso aos vários itens pode ser feito percorrendo as teclas (5-6) tab. 5. Para entrar no menu, pressionar a tecla (3) tab. 5.

#### 01 - Set relógio

- 01 - dia (dia da semana)
- 02 - horas (hora do dia)
- 03 - minutos
- 04 - dia (dia do mês)
- 05 - mês
- 06 - ano

#### 02 - Set crono

- 01 - habilitar crono
  - 01 - habilitar crono (on/off)
- 02 - program dia
  - 01 - crono dia (on/off)
  - 02 - start 1 dia (hora)
  - 03 - stop 1 dia (hora)
  - 04 - start 2 dia (hora)
  - 05 - stop 2 dia (hora)
- 03 - programa semana
  - 01 - crono semana (on/off)
  - 02 - start prog 1 (hora)
  - 03 - stop prog 1 (hora)
  - 04 - segunda-feira prog 1 (on/off)
  - 
  - 10 - domingo prog 1 (on/off)
  - prossegue com prog 2 e prog 3
- 04 - program week-end
  - 01 - crono week-end
  - 02 - start 1
  - 03 - stop 1
  - 04 - start 2
  - 05 - stop 2

#### 03 - Escolher idioma

- 01 - italiano
- 02 - francês
- 03 - inglês
- 04 - alemão

#### 04- Modo stand-by (on/off/T-E/H20)

#### 05 - Campainha (on/off)

#### 06 - Carga inicial (on/off)

#### 07 - Estado da caldeira

### 4.4 PROGRAMAÇÃO DO RELÓGIO

Permite definir a hora e a data atual. O painel é provido de uma bateria de lítio que proporciona ao relógio interno uma autonomia superior a 3/5 anos. Para modificar os valores, a partir do menu **02 - Set Crono**, utilizando as teclas (5) e (6) fig. 18a, percorrer os itens até "02 - programa dia", escolher os novos valores com as teclas (1) e (2) fig. 18a e confirmar com a tecla (3) fig. 18a.

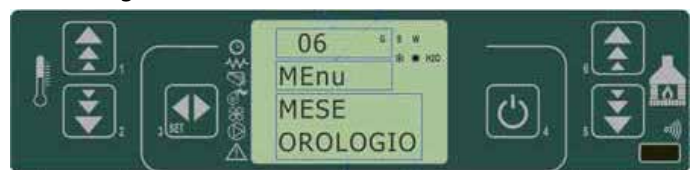


fig. 19 painel de comandos - definição de hora e data

### 4.5 PROGRAMAÇÃO DO CRONOTERMÓSTATO

Permite a habilitação e a desabilitação global de todas as funções de cronotermóstato.



fig. 20 painel de comandos - habilitação das funções do cronotermóstato



### 4.5.1 PROGRAMAÇÃO DIÁRIA

Permite a habilitação, desabilitação e a definição das funções de cronotermóstato diário.



fig. 21 painel de comandos - programação diária

É possível definir duas faixas de funcionamento delimitadas pelos horários definidos de acordo com a tab. 7; definindo OFF, o relógio recebe indicação para ignorar o comando sobre o qual se está atuando.

| Seleção | Descrição           | Valores possíveis |
|---------|---------------------|-------------------|
| START 1 | hora de ativação    | hora - OFF        |
| STOP 1  | hora de desativação | hora - OFF        |
| START 2 | hora de ativação    | hora - OFF        |
| STOP 2  | hora de desativação | hora - OFF        |

tab. 7 definição das faixas de funcionamento

### 4.5.2 PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Permite a habilitação, desabilitação e a definição das funções de cronotermóstato semanal. Acede-se através do menu: *Set crono -> program settim -> Ver o item no cap. 4.3*



fig. 22 painel de comandos - programação semanal

O programador semanal dispõe de 4 programas independentes cujo efeito final é composto pela combinação das 4 programações individuais. O programador semanal pode ser ativado ou desativado. Além disso, definindo OFF no campo dos horários, o relógio ignora o comando correspondente.



**Fazer com atenção a programação para evitar a sobreposição de horas de ativação e/ou desativação no mesmo dia, em programas diferentes.**

| Programa 1           |                     |                  |
|----------------------|---------------------|------------------|
| Seleção              | Descrição           | Estado definível |
| START PROG 1         | Hora de ativação    | Hora - off       |
| STOP PROG 1          | Hora de desativação |                  |
| SEGUNDA-FEIRA PROG 1 | Dia de referência   | On/off           |
| TERÇA-FEIRA PROG 1   |                     |                  |
| QUARTA-FEIRA PROG 1  |                     |                  |
| QUINTA-FEIRA PROG 1  |                     |                  |
| SEXTA-FEIRA PROG 1   |                     |                  |
| SÁBADO PROG 1        |                     |                  |
| DOMINGO PROG 1       |                     |                  |

tab. 6 regulação das ventoinhas



**Estão à disposição outros 3 níveis de programação semanal.**

### 4.5.3 PROGRAMAÇÃO WEEK-END

Permite habilitar/desabilitar e definir as funções de cronotermóstato no fim de semana (dias 5 e 6, ou seja, sábado e domingo).



fig. 23 painel de comandos - programação week end



- **Com o objetivo de evitar confusão e operações de arranque e desligamento indesejáveis, ativar apenas um programa de cada vez até conhecer melhor os resultados assim obtidos.**
- **Desativar o programa diário se preferir utilizar o semanal.**
- **Manter sempre desativado o programa week-end ao utilizar o semanal nos programas 1, 2, 3 e 4.**
- **Ativar a programação week-end apenas depois de ter desativado a programação semanal.**

### 4.6 ESCOLHER O IDIOMA

Permite selecionar o idioma de diálogo entre aqueles disponíveis. Para modificar o idioma, a partir do menu **03 - Escolher o idioma**, utilizando as teclas (1) e (2) fig. 18a, percorrer os itens até encontrar o idioma desejado.



fig. 24 painel de comandos - escolher o idioma

### 4.7 MODO STAND-BY

Ativa a modalidade "STAND-BY" que coloca o produto na condição de desligamento depois que a temperatura ambiente permanecer superior ao valor definido (SET) além do tempo programado. Quando o desligamento ocorrer nessa condição, o reacendimento só será possível quando a temperatura definida (SET) for inferior àquela do ambiente durante um tempo determinado. Para modificar a modalidade do menu **04- Modo stand-by**, utilizando as teclas (1) e (2) fig. 18a é possível ativá-la/desativá-la.



**Esta função deve ser definida juntamente com o técnico na fase de primeiro acendimento.**

### 4.8 MODO CAMPAINHA

Quando é definida a seleção como OFF, desabilita-se a sinalização acústica. Para modificar a modalidade, a partir do menu **05 - Campanha**, utilizando a teclas (1) e (2) fig. 18a é possível ativar/desativá-la.

### 4.9 CARREGAMENTO INICIAL

 Realizar a seguinte operação quando o tubo de carregamento de pellets estiver vazio.

Permite realizar, com a estufa desligada e arrefecida, um pré-carregamento de pellets por um período de tempo de 90". Iniciar com a tecla (1) e interromper com a tecla (4). No ecrã também são exibidos: Temporizador (A), Potência (B), Temp. Ambiente (C).

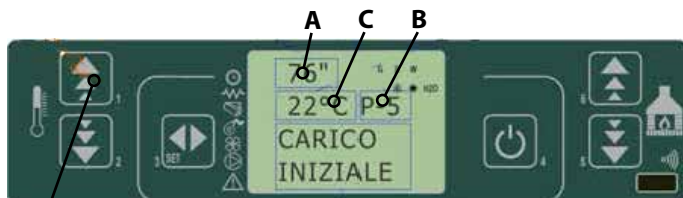


fig. 25 painel de comandos - carregamento de pellets inicial

### 4.10 ESTADO DA CALDEIRA

Exibe o estado instantâneo da caldeira mostrando o estado dos vários dispositivos a ela conectados. Estão disponíveis diversas páginas mostradas sequencialmente. No ecrã também são exibidos: Temporizador 1 (A), Time-out (B), Estado (C), Atraso Alarmes (D), Estado funcional (E), Temp. Fumos (F), Vel. Aspiração dos fumos (G), Potência instantânea (I), Alarme em curso (N).

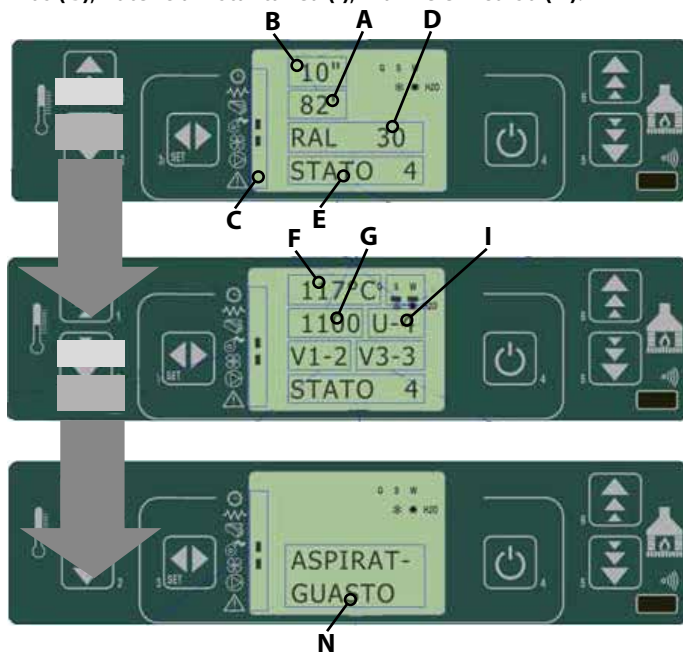


fig. 26 painel de comandos - ecrã de estado do produto

### 4.11 ACENDIMENTO

Para acender o produto, pressionar durante alguns segundos a tecla (1). O acendimento é sinalizado no ecrã (ver a fig. 28)



fig. 27 painel de comandos - acendimento

### 4.12 FASE DE ARRANQUE

O produto executa, de modo sequencial, as fases de arranque segundo as modalidades definidas pelos parâmetros que controlam níveis e tempos.

### 4.13 FALHA NO ACENDIMENTO

Quando a temperatura dos fumos não atinge o valor mínimo programado pelo fabricante após um tempo também programado pelo mesmo, o produto é colocado em estado de alarme (ver a tabela 7 problemas/causas/soluções no cap. 7.3).

### 4.14 FUNCIONAMENTO NORMAL

Após a conclusão positiva da fase de arranque, o produto passa para a modalidade "funcionamento" que representa o modo normal de funcionamento..



fig. 28 painel de comandos - condição de funcionamento

### 4.15 MODIFICAR A DEFINIÇÃO DA TEMPERATURA AMBIENTE

Para modificar a temperatura ambiente basta usar as teclas (1) e (2). O ecrã exibe o estado da corrente do SET de temperatura, fig. 29.



fig. 29 painel de comandos - modificar a temperatura ambiente

### 4.16 UTILIZAÇÃO DO TERMÓSTATO/CRONO-TERMÓSTATO EXTERNO

É possível conectar um termóstato externo à caldeira para controlar algumas funções do produto à distância.

- **termóstato externo:** no produto definir um SET de temperatura igual a 7°C.
- **cronotermóstato externo:** no produto, definir um SET de temperatura igual a 7°C e desabilitar a partir do menu "03 Set crono -> 01 habilitar crono" as funcionalidades crono (off).

 A habilitação do produto é feita com o produto aceso quando ocorre o fechamento do contacto. A ligação do termóstato externo deve ser feita pelo Centro de Assistência Autorizado.

### 4.17 A TEMPERATURA AMBIENTE ALCANÇA A TEMPERATURA DEFINIDA (SET TEMPERATURA)

Quando a temperatura ambiente ou a temperatura dos fumos atingem o valor definido, a potência calorífica é automaticamente colocada no valor mínimo, condição "MODULAÇÃO",

ver a fig. 30.



fig. 30 painel de comandos - modular a temperatura definida

Quando a modalidade STAND-BY está ativada, o produto é desligado com um atraso condizente com o tempo programado pelo fabricante após ter atingido o SET de temperatura.



**Um novo arranque é feito depois que a temperatura ambiente desce em relação à temperatura definida pela duração do tempo programada pelo fabricante.**  $T_{AMBIENTE} < T_{SET}$ .

#### 4.18 LIMPEZA DO BRASEIRO

Durante a condição de funcionamento normal, em intervalos estabelecidos pelo fabricante ativa-se a modalidade "LIMPEZA DO BRASEIRO" durante um período de tempo programado.



fig. 31 painel de comandos - modalidade limpeza do braseiro

#### 4.19 DESLIGAMENTO

Para desligar o produto basta pressionar o botão (4) durante cerca de 2 segundos. A rosca sem-fim para imediatamente e o extrator de fumos é colocado na velocidade elevada. É executada a fase de "LIMPEZA FINAL". A atividade do extrator de fumos é desabilitada após um período de tempo programado depois que a temperatura dos fumos passa a ser inferior ao valor previsto pelo fabricante.



fig. 32 painel de comandos - limpeza final



fig. 33 painel de comandos - desligamento

#### 4.20 REACENDIMENTO

Só será possível fazer um novo arranque do produto quando a temperatura dos fumos for inferior ao valor programado e após decorrer o tempo programado.

*Limpar sempre o braseiro antes de reacender.*

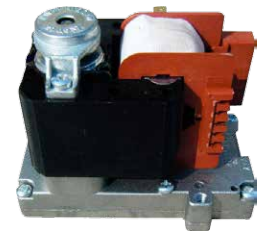


fig. 34 painel de comandos - aguardar arrefecimento antes de reacender

### 4.21 FUNÇÕES DOS COMPONENTES MECÂNICOS E ELÉTRICOS

#### Motor da rosca sem-fim

O motor da rosca sem-fim aciona o parafuso que leva os pellets do reservatório até ao braseiro.



#### Motor de aspiração de fumos

O motor aspiração fumos fixado na turbina de extração, instalada na parte traseira do produto, tem a função de aspirar e expelir os fumos que se formam na câmara de combustão. Isso proporciona uma combustão perfeita e um melhor rendimento térmico.



#### Placa eletrónica

A placa eletrónica garante o funcionamento correto e a máxima segurança da caldeira na gestão de todas as suas funções.



#### Interruptor geral

Componente eletrónico da caldeira, é composto por um fusível de 4A e por um filtro eletrónico que protege a caldeira contra sobrecargas elétricas e distúrbios eletromagnéticos.



#### Sonda de fumos

A sonda fumos deteta a temperatura dos fumos na turbina de aspiração e intervém ao serem alcançados 270°C, levando a caldeira à modalidade poupança "RIS".



PT



### Sonda ambiente

A sonda ambiente é instalada na parte traseira da caldeira e deteta a temperatura do ambiente no qual ela está situada



### Vela de ignição

A vela de ignição desencadeia a formação da chama dentro do braseiro. Através do sobreaquecimento da vela e do aquecimento do ar dentro da câmara de combustão, ocorre o acendimento dos pellets.



### Termóstato de rearme manual

O termóstato intervém desativando o funcionamento da rosca sem-fim em caso de sobretemperatura do reservatório.



### Pressóstato

O pressóstato mede a depressão dentro da caldeira e, sendo ligado ao motor do carregamento de pellets, se a depressão for insuficiente para o funcionamento correto do produto, a alimentação é interrompida. Trata-se de segurança mecânica para a deteção de uma tiragem correta do fumeiro.



### Sonda H2O

A sonda da temperatura da água está posicionada dentro da caldeira e conectada em placa para a gestão do funcionamento da própria caldeira.



### Manómetro

O manómetro detecta a pressão dentro da caldeira e, portanto, da instalação.



### Circulador

O circulador instalado no retorno permite a circulação regular da água dentro da instalação.



### Vaso de expansão

O vaso de expansão é um componente hidráulico que desenvolve a função de contenção das variações de pressão do circuito, evitando alterações perigosas que, de outro modo, deveriam ser absorvidas pelas tubagens e pelo resto da instalação.



## 5 LIMPEZA ORDINÁRIA



**Todas as operações de limpeza de todas as partes devem ser realizadas com o produto completamente arrefecido e com a ficha elétrica desinserida.**



**O produto requer pouca manutenção se for utilizado com pellets de qualidade certificada.**

### 5.1 LIMPEZAS DIÁRIAS/SEMANAIS

#### 5.1.1 LIMPEZA ANTES DE CADA ACENDIMENTO

Limpar o braseiro removendo cinzas e eventuais incrustações que podem obstruir os furos de passagem de ar. No caso de esgotamento dos pellets no reservatório, pode ocorrer a acumulação de pellets incombustos no braseiro. Eliminar sempre os resíduos do braseiro antes de cada acendimento.

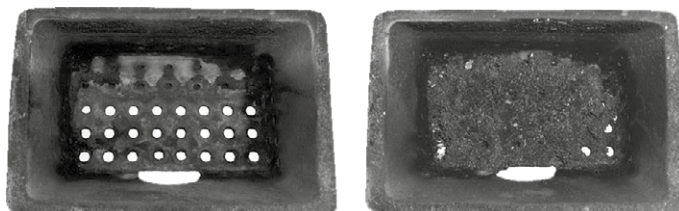


fig. 36 braseiro limpo braseiro sujo

**É IMPORTANTE LEMBRAR QUE APENAS QUANDO O BRASEIRO ESTÁ LIMPO E BEM POSICIONADO É POSSÍVEL GARANTIR A BOA QUALIDADE DE ACENDIMENTO E DE FUNCIONAMENTO DO SEU PRODUTO A PELLETS.**

Para uma limpeza eficaz do braseiro, ele deve ser extraído completamente do próprio alojamento e devem ser limpos todos os furos e a grelha colocada no fundo. Utilizando pellets de boa qualidade, normalmente basta utilizar um pincel para colocar o braseiro em boas condições de funcionamento. Após um longo período de inatividade, remover do reservatório (**utilizando um aspirador com tubo comprido**) eventuais resíduos de pellets ali acumulados já há algum tempo, pois podem ter absorvido humidade com subsequente alteração das suas características originais, o que os torna inadequados para a combustão.

#### 5.1.2 CONTROLO A CADA 2/3 DIAS

Limpar e esvaziar a gaveta de cinzas tomando cuidado com as cinzas quentes. **Apenas quando a cinza está completamente fria** é possível utilizar também um aspirador de pó para removê-la. Nesse caso, usar um aspirador de pó adequado para aspirar partículas de um determinada dimensão. O que vai determinar a frequência da limpeza é a sua experiência e a qualidade

dos pellets. **De toda forma, é melhor não deixar passar mais de 2 ou 3 dias.** Após concluir a operação, reinserir a gaveta de cinzas em baixo do braseiro verificando se ficou bem encaixada.

### 5.1.3 LIMPEZA DO VIDRO

Para a limpeza do vidro cerâmico convém utilizar um pincel seco ou, no caso de incrustações, usar uma pequena quantidade de detergente específico spray. Em seguida, limpar com um pano seco.



**Não utilizar produtos abrasivos e não borrifar o produto para a limpeza do vidro nas partes pintadas e sobre as guarnições da porta (cordão em fibra cerâmica).**

### 5.2 LIMPEZA PERIÓDICA (A CADA 6 MESES)



**Aos cuidados do Centro de Assistência Especializado.**

#### 5.2.1 LIMPEZA DA CONDUTA DE FUMOS E CONTROLOS EM GERAL

- Limpar o sistema de descarga de fumos, especialmente perto das conexões "T", das curvas e dos eventuais trechos horizontais. Para informações sobre a limpeza do fumeiro, contactar o pessoal especializado.
- Verificar a vedação das guarnições de fibra cerâmica presentes na porta da caldeira. Se necessário, pedir guarnições novas ao seu revendedor de confiança ou contactar um centro de assistência autorizado para realizar a operação.



**A frequência com a qual limpar a instalação de descarga dos fumos deve ser estabelecida com base no uso que se faz da caldeira e no tipo de instalação. É aconselhável solicitar os serviços de um centro de assistência autorizado para a manutenção e a limpeza de fim de estação, pois esta último, além de realizar as operações descritas acima, fará também um controlo geral dos componentes.**

### 5.3 LIMPEZA SAZONAL (A CADA 12 MESES)

Para complementar todas as operações previstas a cada 6 meses, fazer o seguinte:

- Substituir o cartucho de acendimento (no caso de uso quotidiano com mais de 3 ligações por dia);
- Inspeccionar e limpar o fumeiro;
- Inspeccionar e verificar a tiragem do fumeiro e limpá-lo, se necessário.

### 5.4 COLOCAÇÃO FORA DE SERVIÇO (FIM DE ESTAÇÃO)

No fim de cada estação, antes de desligar o produto, é aconselhável remover completamente os pellets do reservatório utilizando um aspirador com tubo comprido.



**Durante o período em que o aparelho não é utilizado, ele deve ser desconectado da rede elétrica. Para maior segurança, sobretudo na presença de crianças, é aconselhável retirar o cabo de alimentação.**

Se durante o reacendimento o ecrã do painel de comandos não acender ao ser pressionado o interruptor geral situado na lateral do produto, significa que pode ser necessário substituir o fusível de serviço.

Na lateral do produto está situado um compartimento porta-

-fusível, próximo da tomada de alimentação. Após ter desconectado a ficha da tomada de corrente, utilizando uma chave de fenda, abrir a tampa do compartimento porta-fusíveis e substituí-los, se necessário (3,15 A atrasado).



**A operação deve ser realizada exclusivamente por pessoal autorizado e qualificado.**

## 6 ALARMES

Caso seja verificada uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e sinaliza a ocorrência da irregularidade operando em várias modalidades, de acordo com a tipologia de alarme. Estão previstos os seguintes alarmes:

| Estado | Exibição no ecrã     | ver Cap. |
|--------|----------------------|----------|
| AL1    | BLACK OUT            | 7.2      |
| AL2    | SONDA DE FUMOS       | 6.1      |
| AL3    | FUMOS QUENTES        | 6.2      |
| AL4    | AVARIA NO ASPIRADOR  | 6.7      |
| AL5    | FALHA NO ACENDIMENTO | 6.3/7.1  |
| AL6    | FALTA DE PELLET      | 6.4      |
| AL7    | SEGURANÇA TÉRMICA    | 6.6      |
| AL8    | FALHA NA DEPRESSÃO   | 6.5      |
| AL9    | TIRAGEM INSUFICIENTE | 6.8      |
| ALB    | ERRO TRIAC           | 6.9      |
| ALE    | PRESSÃO DA ÁGUA      | 6.10     |

tab. 7 lista de alarmes



**Toda condição de alarme causa o desligamento imediato do produto. O estado de alarme pode ser zerado pressionando a tecla (4) fig. 18a.**

### 6.1 ALARME POR SONDA DE TEMPERATURA DOS FUMOS

Ocorre no caso de avaria ou desconexão da sonda para a deteção dos fumos. Durante a condição de alarme a caldeira realiza o procedimento de desligamento.



fig. 37 painel de comandos - alarme por sonda de temperatura dos fumos

### 6.2 ALARME POR SOBRETENPERATURA DOS FUMOS

Ocorre quando a sonda de fumos deteta uma temperatura superior a 280°C.



fig. 38 painel de comandos - alarme por sobretemperatura dos fumos



**Na ocorrência do alarme, ativa-se imediatamente o procedimento de desligamento.**



### 6.3 ALARME POR FALHA NO ACENDIMENTO

Ativa-se para sinalizar uma falha na fase de acendimento.



fig. 39 painel de comandos - alarme por falha no acendimento

**Ativa-se imediatamente o procedimento de desligamento.**

### 6.4 ALARME POR DESLIGAMENTO DURANTE A FASE DE FUNCIONAMENTO

Se durante a fase de funcionamento a chama apaga e a temperatura dos fumos adquire um valor inferior ao limite mínimo de funcionamento, ativa-se imediatamente o alarme.



fig. 40 painel de comandos - alarme por desligamento durante funcionamento

**Ativa-se imediatamente o procedimento de desligamento.**

### 6.5 ALARME POR PRESSÓSTATO DE SEGURANÇA DA ROSCA SEM-FIM

Se o pressóstato (depressímetro) detetar uma pressão inferior ao limite de intervenção, esse pressóstato é acionado cortando a alimentação da rosca sem-fim e, simultaneamente, exibe-se a mensagem "AL8 FALHA NA DEPRESSÃO" e o sistema para.



fig. 41 painel de comandos - alarme por pressóstato de segurança da rosca sem-fim

### 6.6 ALARME POR TERMÓSTATO GERAL

Se o termóstato de segurança geral detetar uma temperatura superior ao limite de disparo, ele intervém para cortar a alimentação da rosca sem-fim e, simultaneamente, exibe-se a mensagem "AL7 SEGURANÇA TÉRMICA" e o sistema para.



fig. 42 painel de comandos - alarme por termóstato geral

### 6.7 ALARME POR VENTILADOR DE ASPIRAÇÃO DE FUMOS AVARIADO

Na eventualidade de uma falha do ventilador de aspiração de fumos, o produto para e exibe-se a mensagem "AL4 AVARIA NA ASPIRAÇÃO".

**Ativa-se imediatamente o procedimento de desligamento.**

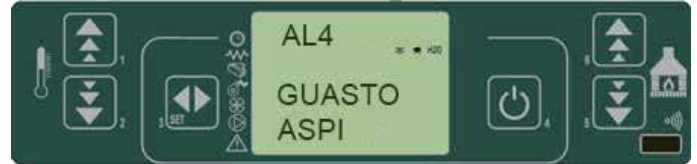


fig. 43 painel de comandos - alarme ventilador de aspiração de fumos

### 6.8 ALARME TIRAGEM INSUFICIENTE



**Caso apareça a mensagem "AL9 TIRAGGIO INSUFFICIENTE", contatar o serviço de assistência.**

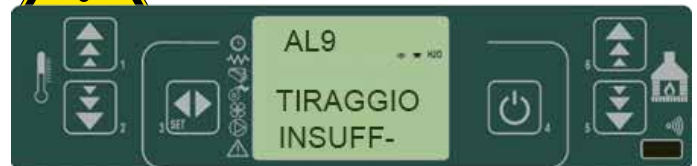


fig. 44 painel de comandos - tiragem insuficiente

### 6.9 ALARME ERRO TRIAC



**Caso apareça a mensagem "ALB ERRO TRIAC", contatar o serviço de assistência.**

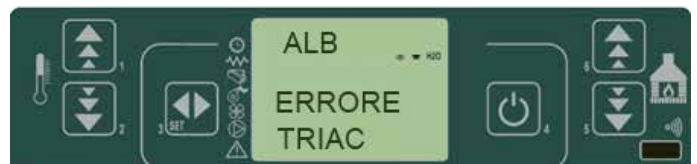


fig. 45 painel de comandos - erro triac

### 6.10 ALARME PRESSÃO DA ÁGUA



**Caso apareça a mensagem "ALE PRESSÃO ÁGUA", contatar o serviço de assistência.**

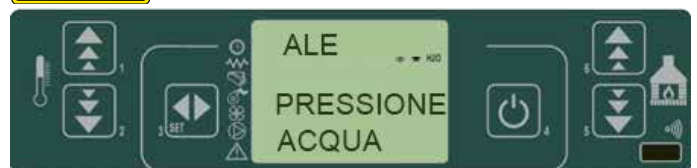


fig. 46 painel de comandos - pressão da água

## 7 PROBLEMAS

### 7.1 OS PELLETS NÃO ACENDEM

No caso de falha no acendimento, exibe-se a mensagem de alarme “AL5 FALHA NO ACENDIMENTO”.


 **Pressionar a tecla (4) para colocar o produto nas condições-padrão.**



fig. 47 painel de comandos - falha no acendimento dos pellets

### 7.2 FALTA ENERGIA ELÉTRICA (BLACK-OUT)

No restabelecimento da estufa após a ausência de tensão na rede elétrica, ela é colocada no estado de “LIMPEZA FINAL” e permanece a aguardar até que a temperatura dos fumos abaxe e atinja o valor programado pelo fabricante.

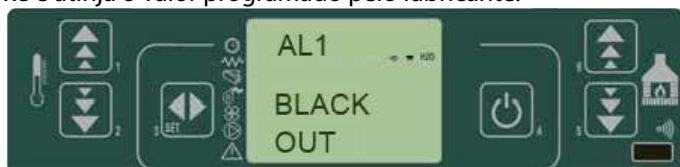



fig. 48 painel de comandos - interrupção do fornecimento de energia elétrica

 **Após uma interrupção no fornecimento de energia elétrica, ele tentará recuperar a condição anterior. Apenas se a interrupção no fornecimento de energia elétrica superar o valor programado pelo fabricante, o produto será desligado automaticamente ao ser restabelecido o fornecimento de corrente.**

**7.3 PROBLEMA/CAUSA/SOLUÇÃO**

| Problema   | Causa  | Solução   |
|--|--|---|
| Ecrã desligado e botões não funcionantes                         | Ausência de tensão na rede                       | Controlar se o cabo de alimentação está conectado   |
|  | Anomalia na conexão do ecrã com a placa          | Controlar se o ecrã e a placa estão corretamente conectados   |
| Telecomando ineficiente  | Distância excessiva da caldeira                  | Aproximar-se da caldeira  |
|  | Pilhas do telecomando                            | Controlar e trocar as pilhas  |
| Falha no acendimento   | Acumulação excessiva de pellets no braseiro      | Limpar o braseiro   |
| A caldeira não liga automaticamente                              | A resistência não atinge a temperatura           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Controlar as cablagens elétricas e os fusíveis</li> <li>Substituir a resistência se estiver avariada (a ser efetuado pela assistência)</li> </ul>  |
|  | Resistência danificada ou fraca                  | Substituir a resistência  |
|  | Os pellets não acendem                           | IMPORTANTE: retirar a ficha da tomada de corrente elétrica antes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>Controlar se há pellets presos na rampa</li> <li>Controlar se a rosca sem-fim está bloqueada</li> <li>Controlar a vedação da porta</li> </ul>   |
| Bloqueio da caldeira   | Excessiva utilização sem limpar o braseiro       | Limpar o braseiro   |
|  | Reservatório vazio                               | Carregar pellets no reservatório  |
|  | Rosca sem-fim dos pellets                        | Encher o reservatório e prosseguir de acordo com as instruções 1º acendimento da caldeira   |
| A caldeira entra em bloqueio por falta de alimentação pellet     | Problema técnico na rosca sem-fim                | IMPORTANTE: retirar a ficha da tomada de corrente elétrica antes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>Libertar a rosca sem-fim de eventuais obstruções</li> <li>Libertar a rampa de eventuais obstruções</li> <li>Remover a acumulação de pó de pellets no fundo do reservatório</li> </ul> |
| A caldeira congestionada-se precocemente com combustão irregular | Fumeiro muito comprido ou entupido               | <ul style="list-style-type: none"> <li>Consultar parágrafo instalação caldeira</li> <li>Verificar a limpeza do fumeiro</li> </ul>   |
|  | Pellets muito húmidos                            | Verificar a qualidade dos pellets   |
|  | Quantidade excessiva de pellets no braseiro      | Entrar em contacto com o centro de assistência autorizado   |
|  | Vento contrário ao fluxo de descarga             | Controlar o terminal de proteção contra o vento e/ou eventualmente instalá-lo   |
|  | Insuficiência de aspiração no braseiro           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar se é correta a posição do braseiro, a sua limpeza e a limpeza da conduta de aspiração do ar</li> <li>Entrar em contacto com o centro de assistência autorizado</li> </ul>  |
|  | Foi alterado o tipo de pellet utilizado          | Entrar em contacto com o centro de assistência autorizado   |
| Cheiro de fumo no ambiente<br>• Desligamento da caldeira         | Má combustão                                     | Entrar em contacto com o centro de assistência autorizado.  |
|  | Mau funcionamento do ventilador de fumos         |   |
|  | Instalação do fumeiro efetuada de modo incorreto |   |

tab. 7 lista de problemas/causas/soluções

Deve ser conservado pelo cliente



## CERTIFICADO DE GARANTIA

Série nº R\_\_\_\_\_ W\_\_\_\_\_

Data de entrega \_\_\_\_\_

Modelo: \_\_\_\_\_

Prezado Cliente,

A nossa empresa gostaria de parabenizá-lo e agradecer-lhe pela preferência na compra de um dos produtos da nossa gama.

Para garantir um serviço rápido e de qualidade, por favor, preencha o seguinte certificado de garantia e conserve-o em boas condições.

Leia atentamente a nota informativa no verso.

Carimbo do revendedor

Assinatura do revendedor: \_\_\_\_\_

*Destacar na linha tracejada*

## CERTIFICADO DE GARANTIA



Dados do utilizador

Apelido: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

CP: \_\_\_\_\_ Distrito: \_\_\_\_\_

País: \_\_\_\_\_

Série nº R\_\_\_\_\_ W\_\_\_\_\_

Data de entrega \_\_\_\_\_

Modelo: \_\_\_\_\_

Carimbo do revendedor

A empresa ZANTIA Climatização S.A. Assegura o máximo sigilo de dados pessoais, os quais são guardados no nosso Arquivo e utilizados exclusivamente para verificar a validade da garantia se houver solicitação de intervenção (de acordo com a Lei 675 de 31/12/96).

O seguinte cupom deve ser expedido para:

Assinatura do revendedor: \_\_\_\_\_

#### CONDIÇÕES DE GARANTIA

1. O Fabricante garante para o comprador a estrutura e os materiais que compõem a estufa por um período de **24 meses** a partir da data da compra, desde que **o comprador envie o comunicado postal dentro de 8 dias a partir da data de entrega** preenchido em todas as suas partes, e que conserve este cupão como prova de compra. Esta garantia tem validade se:
  - a) O comprador instalar o produto cumprindo as normas em vigor,
  - b) utilizar o produto de modo apropriado e
  - c) comunicar imediatamente eventuais defeitos de fabricação.
2. Estão excluídos da garantia as peças sujeitas a desgasta, ou seja: VIDRO CERÂMICO RESISTENTE ÀS ALTAS TEMPERATURAS, GUARNIÇÕES EM FIBRA DE VIDRO, PUXADORES, MAÇANETAS, PINTURA SILICÓNICA, REVESTIMENTOS EM CERÂMICA, RESISTÊNCIA DE ACENDIMENTO, FUSÍVEIS DE PROTEÇÃO, GRELHAS, GUARNIÇÕES E PARTES INTERNAS DA CÂMARA DE COMBUSTÃO.
3. A garantia não cobre danos causados por:
  - a) uma instalação incorreta ou pelo uso impróprio do produto e dos seus componentes;
  - b) água ou líquidos derramados acidentalmente sobre outros componentes elétricos e eletrônicos;
  - c) raios e variações de corrente elétrica;
  - d) excessivo aquecimento do produto ou uso de combustível não idóneo;
  - e) deterioração causada por agentes físicos ou químicos;
  - f) transporte ou adulterações efetuadas por pessoal não autorizado.
4. O Fabricante não assume qualquer responsabilidade por avarias nas partes elétricas causadas por ligação elétrica incorreta ou por aquelas para as quais é impossível certificar a regularidade de funcionamento da instalação elétrica e da ligação à terra no momento da avaria.
5. A garantia consiste no fornecimento ou substituição gratuita das partes defeituosas ou daquelas assim consideradas pelo nosso Departamento Técnico. As peças substituídas permanecerão na garantia pelo tempo restante desta última, a contar sempre a partir da data de compra.
6. Para equipamentos ou partes montadas provenientes de outros fabricantes, são transferidas as garantias fornecidas por esses fabricantes.
7. Não é reconhecido o direito a qualquer indemnização durante o período de ineficiência do produto à espera de reparação.
8. A garantia é pessoal e intransferível.
9. Se durante o período de garantia forem detetados defeitos ou roturas, o comprador deverá entrar em contacto com o revendedor que efetuou a venda, que verificará o eventual defeito. Se o defeito for confirmado pelo Fabricante, a peça sobressalente será colocada à disposição do cliente gratuitamente, na nossa sede. Para facilitar as operações de substituição, pedimos gentilmente o fornecimento das seguintes informações:
  - a) nome e endereço do revendedor;
  - b) data da compra;
  - c) nome, endereço e contacto telefónico do comprador;
  - c) nome, endereço e contacto telefónico do instalador;
  - e) data da instalação;
  - f) série e modelo do produto.
10. Todas as despesas de transporte são a cargo do comprador, como os direitos de chamada, os custos da mão de obra, as despesas de transferência e a quilometragem entre a sede e o domicílio do cliente.
11. Frisamos que o Fabricante aplica a garantia exclusivamente nas condições citadas e, de modo algum, responde por danos diretos ou indiretos provocados pela estufa a objetos ou a terceiros.

#### Advertências - notas para o cliente

A colocação em funcionamento do aparelho poderá ser feita pelo S.T.A. (Serviço Técnico Autorizado) ou por um revendedor qualificado; a Garantia terá validade a partir da data da fatura e/ou nota fiscal.

#### NÃO SÃO CONSIDERADAS INTERVENÇÕES COBERTAS PELA GARANTIA:

Intervenção para limpeza do braseiro - gaveta de cinzas - caldeira; intervenções de calibração (combustível - temperatura - horários de funcionamento, etc); intervenções de manutenção ordinária; intervenções por falta e/ou carregamento de combustível e adequação de novos parâmetros de combustível; intervenções por defeitos de funcionamento provocados por manutenção não realizada e/ou incorreta; intervenções para reparação/substituição de componentes elétricos danificados por sobretensões ou descargas elétricas.



# 1 SUMARIO

|          |   |           |
|----------|---|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUCCIÓN.....</b>  | <b>31</b> |
| 1.1      | REVISIONES DE LA PUBLICACIÓN .....  | 31        |
| 1.2      | CUIDADO DEL MANUAL Y CÓMO CONSULTARLO .....   | 31        |
| 1.3      | SÍMBOLOS.....   | 31        |
| 1.4      | ADVERTENCIAS PARA LA SEGURIDAD.....   | 31        |
| 1.5      | CONDICIONES DE GARANTÍA:.....   | 33        |
| 1.5.1    | ADVERTENCIAS - NOTAS PARA EL CLIENTE .....  | 33        |
| 1.6      | PEDIDO DE REPUESTOS .....   | 33        |
| 1.7      | ELIMINACIÓN .....   | 34        |
| 1.8      | USOS PERMITIDOS Y PROHIBIDOS .....  | 34        |
| 1.9      | COMBUSTIBLE A UTILIZAR .....  | 34        |
| 1.10     | PLACA DE IDENTIFICACIÓN.....  | 34        |
| 1.11     | ACCESORIOS SUMINISTRADOS.....   | 34        |
| <b>2</b> | <b>INSTALACIÓN .....</b>  | <b>34</b> |
| 2.1      | ADVERTENCIAS INICIALES.....   | 34        |
| 2.2      | MOVILIZACIÓN Y TRANSPORTE .....   | 35        |
| 2.3      | PROCEDIMIENTO DE APERTURA DEL EMBALAJE .....  | 35        |
| 2.4      | INSTALACIÓN DESCARGA DE HUMOS.....  | 35        |
| 2.4.1    | PREMISA .....   | 35        |
| 2.4.2    | TUBO DE HUMOS.....  | 35        |
| 2.4.3    | CABALLETE.....  | 36        |
| 2.4.4    | INSTALACIÓN TOMA DE AIRE DE COMBUSTIÓN.....   | 37        |
| 2.5      | UBICACIÓN .....   | 37        |
| 2.5.1    | NOTAS GENERALES.....  | 37        |
| 2.5.2    | DISTANCIAS MÍNIMAS DE SEGURIDAD .....   | 37        |
| 2.5.3    | PROTECCIÓN DEL SUELO.....   | 38        |
| 2.5.4    | DISTANCIAS MÍNIMAS PARA LA COLOCACIÓN DE LA TOMA DE AIRE .....  | 38        |
| 2.5.5    | CONEXIÓN A LA RED HIDRÁULICA .....  | 38        |
| 2.5.6    | CONDUCTO DE DESCARGA DE HUMOS.....  | 39        |
| 2.5.7    | TUBOS Y LONGITUDES MÁXIMAS UTILIZABLES.....   | 40        |
| 2.5.8    | ORIFICIOS PARA EL PASO DEL TUBO DE DESCARGA EN LA PARED O EN EL TECHO: AISLAMIENTO Y DIÁMETRO<br>ACONSEJADOS..... | 40        |
| 2.5.9    | USO DE TUBOS DE SALIDA DE HUMOS DE TIPO TRADICIONAL.....  | 40        |
| 2.5.10   | USO DE CONDUCTO DE HUMOS EXTERIOR.....  | 41        |
| 2.5.11   | INSTALACIÓN TOMA DE AIRE DE COMBUSTIÓN.....   | 41        |
| 2.6      | CONEXIÓN A LA RED ELÉCTRICA .....   | 41        |
| <b>3</b> | <b>PRIMER ENCENDIDO.....</b>  | <b>42</b> |
| 3.1      | PROCEDIMIENTO PARA CARGAR EL PELLETT .....  | 42        |
| 3.2      | ADVERTENCIAS.....   | 42        |
| <b>4</b> | <b>INSTRUCCIONES DE USO .....</b>   | <b>43</b> |
| 4.1      | PREMISA .....   | 43        |
| 4.2      | PANEL DE MANDOS .....   | 43        |
| 4.2.1    | DESCRIPCIÓN DE LOS PULSADORES.....  | 43        |
| 4.3      | MENÚ USUARIO .....  | 44        |
| 4.4      | CONFIGURACIÓN DEL RELOJ.....  | 44        |
| 4.5      | CONFIGURACIÓN DEL CRNOTERMOSTATO .....  | 44        |
| 4.5.1    | PROGRAMACIÓN DIARIA.....  | 45        |

|             |  |           |
|-------------|--|-----------|
| 4.5.2       | PROGRAMACIÓN SEMANAL .....   | 45        |
| 4.5.3       | PROGRAMACIÓN PARA FIN DE SEMANA .....  | 45        |
| <b>4.6</b>  | <b>ELECCIÓN DEL IDIOMA.....</b>  | <b>45</b> |
| <b>4.7</b>  | <b>MODO STAND-BY .....</b>   | <b>45</b> |
| <b>4.8</b>  | <b>MODO ZUMBADOR.....</b>  | <b>45</b> |
| <b>4.9</b>  | <b>CARGA INICIAL.....</b>  | <b>46</b> |
| <b>4.10</b> | <b>ESTADO CALDERA .....</b>  | <b>46</b> |
| <b>4.11</b> | <b>ENCENDIDO .....</b>   | <b>46</b> |
| <b>4.12</b> | <b>FASE DE PUESTA EN MARCHA .....</b>  | <b>46</b> |
| <b>4.13</b> | <b>ENCENDIDO FALLIDO .....</b>   | <b>46</b> |
| <b>4.14</b> | <b>FUNCIONAMIENTO NORMAL .....</b>   | <b>46</b> |
| <b>4.15</b> | <b>MODIFICACIÓN DE LA CONFIGURACIÓN DE LA TEMPERATURA AMBIENTE .....</b>                                 | <b>46</b> |
| <b>4.16</b> | <b>UTILIZACIÓN DEL TERMOSTATO/CRONOTERMOSTATO EXTERNO .....</b>  | <b>46</b> |
| <b>4.17</b> | <b>LA TEMPERATURA AMBIENTE ALCANZA LA TEMPERATURA CONFIGURADA (SET TEMPERATURA) .....</b>                | <b>47</b> |
| <b>4.18</b> | <b>LIMPIEZA DEL BRASERO .....</b>  | <b>47</b> |
| <b>4.19</b> | <b>APAGADO .....</b>   | <b>47</b> |
| <b>4.20</b> | <b>NUEVO ENCENDIDO .....</b>   | <b>47</b> |
| <b>4.21</b> | <b>FUNCIONES DE LOS COMPONENTES MECÁNICOS Y ELÉCTRICOS .....</b>   | <b>47</b> |
| <b>5</b>    | <b>LIMPIEZA ORDINARIA .....</b>  | <b>48</b> |
| <b>5.1</b>  | <b>LIMPIEZAS DIARIAS/SEMANALES.....</b>  | <b>48</b> |
| 5.1.1       | LIMPIEZA ANTES DE CADA ENCENDIDO.....  | 48        |
| 5.1.2       | CONTROL CADA 2/3 DÍAS.....   | 49        |
| 5.1.3       | LIMPIEZA DEL VIDRIO.....   | 49        |
| <b>5.2</b>  | <b>LIMPIEZA PERIÓDICA (CADA 6 MESES).....</b>  | <b>49</b> |
| 5.2.1       | LIMPIEZA DEL CONDUCTO DE HUMOS Y CONTROLES NORMALES .....  | 49        |
| <b>5.3</b>  | <b>LIMPIEZA ESTACIONAL (CADA 12 MESES).....</b>  | <b>49</b> |
| <b>5.4</b>  | <b>PUESTA FUERA DE SERVICIO (FIN DE TEMPORADA) .....</b>   | <b>49</b> |
| <b>6</b>    | <b>ALARMAS .....</b>   | <b>49</b> |
| <b>6.1</b>  | <b>ALARMA SONDA TEMPERATURA HUMOS .....</b>  | <b>50</b> |
| <b>6.2</b>  | <b>ALARMA EXCESO DE TEMPERATURA HUMOS.....</b>   | <b>50</b> |
| <b>6.3</b>  | <b>ALARMA POR FALLO DE ENCENDIDO.....</b>  | <b>50</b> |
| <b>6.4</b>  | <b>ALARMA APAGADO DURANTE LA FASE DE TRABAJO.....</b>  | <b>50</b> |
| <b>6.5</b>  | <b>ALARMA PRESOSTATO DE SEGURIDAD DEL TORNILLO SIN FIN.....</b>  | <b>50</b> |
| <b>6.6</b>  | <b>ALARMA TERMOSTATO GENERAL.....</b>  | <b>50</b> |
| <b>6.7</b>  | <b>ALARMA VENTILADOR ASPIRACIÓN HUMOS AVERIADO .....</b>   | <b>50</b> |
| <b>6.8</b>  | <b>ALARMA TIRO INSUFICIENTE .....</b>  | <b>50</b> |
| <b>6.9</b>  | <b>ALARMA ERROR TRIAC .....</b>  | <b>51</b> |
| <b>6.10</b> | <b>ALARMA PRESIÓN DE AGUA.....</b>   | <b>51</b> |
| <b>7</b>    | <b>INCONVENIENTES .....</b>  | <b>51</b> |
| <b>7.1</b>  | <b>EL PELLET NO SE ENCIENDE .....</b>  | <b>51</b> |
| <b>7.2</b>  | <b>FALTA ENERGÍA ELÉCTRICA (BLACK-OUT) .....</b>   | <b>51</b> |
| <b>7.3</b>  | <b>INCONVENIENTE/CAUSA/SOLUCIÓN .....</b>  | <b>52</b> |
| <b>8</b>    | <b>DADOS TÉCNICOS E DIMENSÕES- DATOS TÉCNICOS Y DIMENSIONES - DONNÉES TECHNIQUES ET DIMENSIONS .....</b> | <b>81</b> |
| <b>8.1</b>  | <b>LISSA .....</b>   | <b>81</b> |
| <b>9</b>    | <b>DIAGRAMA ELÉTRICO-SCHÉMA ÉLECTRIQUE-ESQUEMA ELÉCTRICO.....</b>  | <b>83</b> |

# 1 INTRODUCCIÓN

Estimado cliente:

Le agradecemos que haya elegido una caldera fabricada por nuestra empresa. Estamos convencidos de la calidad técnica del producto suministrado. Nuestros productos se han diseñado y fabricado conforme a las normativas europeas de referencia para los productos de construcción (EN13240 estufas de leña, EN14785 equipos de pellet, EN13229 chimeneas/insertos de leña) con materiales de alta calidad y con una larga experiencia en procesos de transformación. Los productos cumplen además con los requisitos esenciales de la directiva 2006/95/CE (Baja Tensión) y la Directiva 2004/108/CE (Compatibilidad Electromagnética).

A continuación le damos algunas especificaciones de manera que pueda conocer y usar este producto de la mejor manera, como también realizar el mantenimiento ordinario del mismo. Para que usted pueda tener las mejores prestaciones, le recomendamos que lea con atención las instrucciones incluidas en el presente manual. El presente manual de instalación y de uso forma parte integrante del producto: compruebe que se le proporcione siempre acompañando al aparato, incluso en caso de cesión a otro propietario. En caso de extravío solicite una copia al servicio técnico de la zona o descárguelo directamente desde el sitio web de la empresa.

Todas las reglamentaciones locales, incluidas las que se refieren a normas nacionales y europeas deben cumplirse cuando se instale el aparato.

En Italia, sobre las instalaciones de los sistemas de biomasa inferiores a los 35 KW, se hace referencia al D.M. 37/08 y cada instalador cualificado que tenga los requisitos debe entregarle el certificado de conformidad del sistema que ha instalado. (Por sistema se entiende Estufa+Chimenea+Toma de aire).

Nuestro servicio técnico autorizado está a su completa disposición para todo lo que precise.

## 1.1 REVISIONES DE LA PUBLICACIÓN

El contenido del presente manual es de tipo estrictamente técnico y es propiedad de ZANTIA Climatização S.A.

No puede traducirse ninguna parte de este manual a otro idioma y/o adaptarlo y/o reproducirlo incluso de forma parcial de otra forma y/o por otro medio mecánico, electrónico, fotocopiado, grabado o demás, sin la previa autorización, por escrito, de ZANTIA Climatização S.A.

La empresa se reserva el derecho a efectuar posibles modificaciones en el producto en cualquier momento sin previo aviso. La empresa propietaria tutela los propios derechos según la ley.




## 1.2 CUIDADO DEL MANUAL Y CÓMO CONSULTARLO

- Cuide de este manual y consérvelo en un lugar donde esté accesible y pueda consultarlo rápidamente.
- En caso de que este manual se extravíe o se destruya, solicite una copia a su distribuidor o directamente al Servicio de asistencia técnica autorizado. Puede descargarse desde el sitio web de la empresa.
- El "texto en negrita" debe ser consultado con atención

por parte del lector.

- El "texto en cursiva" se usa para remarcar su Atención sobre otros apartados del presente manual o para posibles aclaraciones adicionales.
- La "Nota" proporciona al lector información adicional sobre el argumento.

## 1.3 SÍMBOLOS

|   |  |
|---|--|
|  | <p><b>ATENCIÓN:</b><br/>Lea atentamente y comprenda el mensaje al que hace referencia, ya que el <b>incumplimiento de lo que se ha escrito puede causar serios daños al producto y poner en peligro la incolumidad de quienes lo utilizan.</b></p> |
|  | <p><b>INFORMACIÓN:</b><br/>El incumplimiento de lo prescrito pondrá en peligro el uso del producto.</p>  |
|  | <p><b>SECUENCIAS OPERATIVAS:</b><br/>Secuencia de operaciones a efectuar y/o de pulsadores a presionar para acceder al menú o para las regulaciones.</p>   |

## 1.4 ADVERTENCIAS PARA LA SEGURIDAD



**¡ATENCIÓN! La prudencia nunca es suficiente: antes de la instalación lea y cumpla las siguientes reglas fundamentales:**

- **La instalación, la conexión eléctrica, la comprobación del funcionamiento y el mantenimiento deben realizarse exclusivamente personal autorizado y cualificado.**
- **Instale el producto según todas las leyes locales, nacionales y todas las normas vigentes en el lugar, la región o el estado.**
- Debido al peso del producto, antes de instalarlo asegúrese de que el pavimento sea capaz de poder soportar el peso y prepare un aislamiento adecuado en caso de que esté construido con material inflamable (ej.: madera, moqueta o plástico).
- Para el uso correcto del producto y de los equipos electrónicos que lleva conectados y para prevenir accidentes deben cumplirse las indicaciones que aparecen en el presente manual.
- Todas las reglamentaciones locales, incluidas las que se refieren a normas nacionales y europeas deben ser respetadas en el momento de instalar el aparato.
- Compruebe que la instalación eléctrica y las tomas de corriente tengan la capacidad de soportar la absorción máxima de la caldera que se detalla en la placa; conecte la estufa a una toma eléctrica según la norma, tensión 230 V – 50 Hz, evitando el uso de adaptadores, tomas múltiples o prolongaciones; asegúrese de que la instalación eléctrica esté provista de conexión a tierra y del interruptor diferencial según las normas vigentes.
- Para la instalación de la caldera, se deben respetar las normas de ley en vigor para la descarga de los humos en el tubo de humos. Se recomienda conectar el producto al

tubo de humos mediante un terminal que pueda inspeccionarse. Recordamos que es preciso dirigirse a un centro de asistencia autorizado para la instalación y el mantenimiento periódico del producto para que pueda garantizarse la eficiencia de tiro del tubo de humos, antes y durante la fase de combustión de la caldera.

- Cualquier manipulación o sustitución no autorizada de piezas no originales del producto puede ser peligrosa para la incolumidad del operador y exime a la empresa de cualquier responsabilidad civil y penal.
- Durante el funcionamiento la gran mayoría de las superficies del producto están muy calientes (puerta, manilla, vidrio, tubos de salida de humos, etc.). **Por lo tanto, es necesario evitar tocar estas partes sin los adecuados indumentales de protección, como por ejemplo, guantes con protección térmica.**
- **Se prohíbe poner en funcionamiento el producto con la puerta abierta o con el vidrio roto.**
- No permanezca durante largo tiempo delante del producto cuando está funcionando. No caliente demasiado el local donde permanece y donde está instalado el producto. Esto puede perjudicar las condiciones físicas y puede provocar problemas de salud.
- El producto y el revestimiento deben almacenarse en locales sin humedad y no deben exponerse a la intemperie.
- Se recomienda no quitar los pies que están colocados para apoyar el cuerpo del producto en el suelo, para asegurar un adecuado aislamiento sobre todo en caso de suelos con materiales inflamables.
- Ubique una placa para proteger el suelo como base del producto, en caso de que el mismo sea de material inflamable por ej. parquet o moqueta. (considerando que la placa debe sobresalir por delante de la caldera al menos 25/30 cm.)
- **Para encender el fuego, evite de manera absoluta el uso de líquidos inflamables, con la caldera activada, el encendido del pellet es automático.**
- Las operaciones de mantenimiento extraordinario deben efectuarlas solo personal autorizado y cualificado.
- Durante el uso estacional de la caldera, en caso de tiro incorrecto o condiciones climáticas adversas (temperaturas < 0 °C), compruebe que el tubo de humos sea perfectamente hermético y no se encuentre obstruido con el objetivo de evitar la congelación y el peligro de reflujo de los humos.
- En caso de incendio del tubo de humos, apague inmediatamente el producto, desconéctelo de la red y no abra nunca la puerta. Luego llame a las autoridades competentes.
- Dado que el producto tiene un consumo de aire necesario para la combustión, se recomienda conectarlo al exterior mediante tubería adecuada con la llegada en la entrada correspondiente, colocada en la parte posterior de la caldera.
- Se aconseja, para mayor seguridad, mantener una distancia de por lo menos 20 cm entre los costados calientes de la caldera y eventuales materiales de revestimiento inflamables (por ej. paredes enlisonadas, papel pintado, etc.). o recurrir a específicos materiales aislantes disponibles en el mercado. Esta evaluación debe hacerse incluso en relación con muebles, sillones, cortinas y elementos similares.

- Para facilitar posibles intervenciones de asistencia técnica, no empote el producto en espacios estrechos, no lo acerque de manera adherente a paredes, dado que se podría ver comprometido el correcto flujo de aire.
- **La ausencia de tiro por parte del conducto de humos, (o por ej. la obstrucción o el cierre de la entrada de aire del brasero, o de este último) altera el funcionamiento de la caldera que, durante la fase de encendido automático, puede provocar una dosificación excesiva de pellet en el brasero a causa del retardo en el encendido del fuego.**
- El pellet que alimenta el producto debe tener necesariamente las características descritas en el siguiente manual.
- Evite dejar a los niños solos cerca de la estufa encendida, dado que todas las partes calientes de la misma pueden provocar quemaduras graves.
- No realice intervenciones en la caldera que no sean aquellas previstas por el uso normal o aconsejadas en este manual para resolver problemas de poca importancia y, de todos modos, quite siempre el enchufe de la toma de corriente antes de intervenir y operar únicamente con la caldera fría.
- SE prohíbe absolutamente quitar la rejilla de protección del depósito de pellet.
- Controle y asegúrese siempre de que la puerta de la cámara de combustión esté cerrada herméticamente durante el encendido y el funcionamiento de la caldera.
- El encendido automático del pellet es la fase más delicada; para que pueda realizarse sin inconvenientes, se recomienda que el producto y el brasero estén siempre limpios.
- En presencia de anomalías de funcionamiento, el producto puede encenderse nuevamente solo después de haber solucionado la causa del problema.
- ZANTIA Climatização S.A. no es responsable por inconvenientes, alteraciones, roturas y cualquier otra situación debida al incumplimiento de las indicaciones detalladas en este manual.
- El manual es parte integrante del aparato, por lo tanto debe ser conservado y debe acompañar al equipo en cuestión en caso de cambio de propietario.
- Este aparato no debe ser utilizado por personas (niños incluidos) con capacidades físicas, sensoriales y mentales reducidas o con escasa experiencia y conocimientos, a menos que estén vigilados e instruidos sobre el uso del aparato por una persona responsable de su seguridad.
- Use exclusivamente el combustible recomendado por el fabricante. **El producto no debe usarse como incinerador.** Se prohíbe tajantemente usar combustibles líquidos.
- Para el uso correcto del producto y de los equipos electrónicos que lleva conectados y para prevenir accidentes deben cumplirse las indicaciones que aparecen en el presente manual.
- Antes de empezar cualquier operación, el usuario o quien se disponga a trabajar en el producto, deberá leer y comprender todo el contenido del presente manual de instalación y uso. Errores y malas programaciones pueden causar condiciones de peligro y/o funcionamiento irregular.
- Apague el producto en caso de avería o de mal funcionamiento.
- **Debe retirarse la acumulación de pellet no quemado en el quemador después de la "falta de encendido y de**



**alarma", antes de proceder con un nuevo encendido. Controle que el quemador esté limpio y bien colocado antes de volver a encenderlo.**

- No lave el producto con agua. El agua podría penetrar dentro de la unidad y averiar los aislamientos térmicos causando descargas eléctricas.
- Instale el producto en locales que no sean fuente de peligro de incendio y que estén preparados con todos los servicios como alimentaciones (aire y eléctricas) y descargas para los humos.
- No se suba sobre el producto ni lo use como estructura de apoyo.
- No ponga ropa a secar encima del producto. Tendederos o productos similares deben mantenerse alejados del producto. **¡Existe peligro de incendio!**
- **Cualquier responsabilidad por uso indebido del producto corre totalmente a cargo del usuario y exime al fabricante de cualquier tipo de responsabilidad civil y penal.**
- En caso de avería en el sistema de encendido, no fuerce el encendido usando materiales inflamables.

## 1.5 CONDICIONES DE GARANTÍA:

1. La empresa fabricante garantiza al comprador la estructura y los materiales que componen el producto por un período de **24 meses** desde la fecha de compra, a condición de que **el comprador envíe el cupón anexo dentro de los 8 días desde la fecha de entrega** relleno completamente y que conserve una copia como prueba de compra. Esta garantía es válida a condición de que:
  - a) El comprador haya instalado el producto respetando las normas en vigor,
  - b) use el producto de forma apropiada y
  - c) denuncie inmediatamente posibles defectos de fabricación.
2. Se excluyen de la garantía las piezas sometidas a desgaste, es decir: VIDRIO CERÁMICO RESISTENTE A ALTAS TEMPERATURAS, JUNTAS DE FIBRA DE VIDRIO, MANILLAS, POMOS, PINTURA SILICÓNICA, REVESTIMIENTOS DE CERÁMICA, RESISTENCIA DE ENCENDIDO, FUSIBLES DE PROTECCIÓN, REJILLAS, JUNTAS Y PARTES INTERNAS DE LA CÁMARA DE COMBUSTIÓN.
3. La garantía no cubre daños causados por:
  - a) una instalación errada o un uso inadecuado del producto y de sus componentes;
  - b) agua o líquidos caídos o derramados incluso accidentalmente sobre los componentes eléctricos y electrónicos;
  - c) rayos o cambios bruscos de corriente eléctrica;
  - d) excesivo sobrecalentamiento de la estufa o uso de combustible no adecuado;
  - e) deterioro debido a agentes físicos o químicos;
  - f) transporte o alteraciones por parte de personal no autorizado.
4. La empresa fabricante no asume ninguna responsabilidad por averías sobre partes eléctricas debido a conexión eléctrica errada o en caso de desperfectos para los cuales no es posible confirmar el buen funcionamiento de la instalación doméstica y la correcta conexión a tierra en el momento de la avería.
5. La garantía consiste en el suministro o sustitución gratuita de las partes defectuosas o de aquellas que así son consideradas por nuestra Oficina Técnica. Las partes sustituidas permanecerán en garantía por el tiempo restante de garantía que se hace efectivo siempre a partir de la fecha de compra.
6. Para equipos o partes de los mismos instalados, pero fabricados por otras firmas, se ceden las garantías de los fabricantes.
7. No se reconoce ninguna indemnización para el período fuera de uso del producto en espera de reparación.
8. La garantía es personal y no puede transmitirse a terceros.
9. Si durante el período de garantía se encuentran defectos o roturas, el comprador debe dirigirse al revendedor donde ha efectuado la compra, que se ocupará de comprobar el posible defecto. En caso de que la Empresa fabricante confirme que existe un defecto, el repuesto se pondrá a disposición del cliente de forma gratuita en nuestra sede; para facilitar las operaciones que sirven para cambiarlo, le rogamos que proporcione la información siguiente:
  - a) nombre y dirección del revendedor;
  - b) fecha de compra;
  - c) nombre, dirección y teléfono del comprador;
  - d) nombre, dirección y teléfono del instalador;
  - e) fecha de la instalación;
  - f) serie y modelo del producto.
10. Todos los gastos de transporte corren a cargo del cliente comprador, como el cargo mínimo, los costos de la mano de obra, los gastos de comisiones y el kilometraje entre la sede y el domicilio del cliente.
11. Deseamos ratificar que el fabricante presta garantía exclusivamente en las condiciones citadas previamente y en ningún caso responde por daños directos o indirectos a cosas o a terceros derivados del producto.

### 1.5.1 ADVERTENCIAS - NOTAS PARA EL CLIENTE

La puesta en funcionamiento del equipo puede efectuarla el S.T.A. (Servicio Técnico Autorizado) o un distribuidor cualificado; la garantía surtirá efecto a partir de la fecha del ticket y/o de la factura.

### NO SE CONSIDERAN INTERVENCIONES EN GARANTÍA:

Intervención para limpieza del brasero - cajón ceniza - caldera; intervenciones de calibración (combustión - temperatura - horarios de funcionamiento etc.); intervenciones de mantenimiento ordinario; intervenciones por falta y/o carga de combustible y adecuación a nuevos parámetros de combustión; intervenciones por defectos de funcionamiento como consecuencia de mantenimiento errado o falta de mantenimiento; intervenciones por reparación/sustitución de componentes eléctricos dañados por sobretensión o cargas eléctricas.

## 1.6 PEDIDO DE REPUESTOS

Las intervenciones, de todo tipo, deben ser efectuadas exclusivamente por personal técnico autorizado por Zantia. Para posibles solicitudes de repuestos, es preciso dirigirse al centro de asistencia autorizado o al propio revendedor.

**Utilice solo partes de recambio originales.**

*Se recomienda no esperar a que los componentes se desgasten*

debido al uso antes de sustituirlos; es útil efectuar los controles periódicos de mantenimiento. La empresa se exime de cualquier responsabilidad en caso de que el producto o cualquier otro accesorio se usen de forma indebida o se modifiquen sin autorización.

## 1.7 ELIMINACIÓN



No elimine los aparatos eléctricos junto con los residuos domésticos. Según la Directiva Europea 2002/96/CE y sucesiva modificación 2003/108 CE sobre residuos de equipos eléctricos y electrónicos, y su puesta en vigor en conformidad con las normas nacionales, los equipos eléctricos agotados deben ser recogidos por separado, con el fin de ser reutilizados de manera respetuosa con el medio ambiente. El producto puede entregarse en los centros de recogida selectiva específicos, de los organismos administrativos municipales, o bien en los distribuidores que ofrecen este servicio.

## 1.8 USOS PERMITIDOS Y PROHIBIDOS

- El producto se destina exclusivamente al calentamiento de ambientes.
- El producto funciona exclusivamente con pellet de madera y debe instalarse dentro de los locales.
- No utilice el aparato como incinerador o para fines diferentes de los previstos.
- No utilice otro combustible que no sea pellet.
- No utilice combustibles líquidos.
- No use el producto como escalera o como estructura para apoyarse.
- No ponga ropa a secar encima del producto. Si hubiera tendedores o similares deben mantenerse alejados del producto. **Peligro de incendio.**
- El producto no es un equipo para cocinar.
- **Durante las operaciones de limpieza NO quite nunca la rejilla de protección colocada en la zona de carga del pellet.**



Cualquier responsabilidad por uso indebido del producto corre totalmente a cargo del usuario y exime al fabricante de cualquier tipo de responsabilidad civil y penal.

- No realice ninguna modificación no autorizada en el aparato.

## 1.9 COMBUSTIBLE A UTILIZAR

El producto funciona exclusivamente con pellet, combustible de forma cilíndrica, obtenido uniendo diferentes tipos de madera **en conformidad con la normativa DIN 51731**. Por lo tanto, un pellet con características distintas de las previstas por la normativa disminuye el rendimiento, causa una mala combustión y forma incrustaciones.

## 1.10 PLACA DE IDENTIFICACIÓN

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  |  | Número de série<br>Numéraire de série Serial number   |
| ZANTIA CLIMATIZAÇÃO S.A.<br>ZONA INDUSTRIAL DE MUNDÃO<br>LOTE 10-A   3505-459 VISEU   PORTUGAL<br>geral@zantia.com   www.zantia.com  |  | Potência Térmica Nominal<br>Puisance Thermique Nominal<br>Nominal Thermal Power  | AQUECIMENTO<br>CHAUFFAGE   HEATING<br>AQUA QUENTE<br>EAU CHAUDE   HOT WATER<br>27 kW<br>21 kW |
| Modelo   Modèle   Model: HEMERA  |  | Potência Térmica Reduzida<br>Puisance Thermique Réduite<br>Reduced Thermal Power   | AQUECIMENTO<br>CHAUFFAGE   HEATING<br>AQUA QUENTE<br>EAU CHAUDE   HOT WATER<br>-<br>-<br>-    |
| EN 14785: 2006   |  | Emissão de CO (13% Oxigénio)<br>Emission de CO (13% Oxygène)<br>CO Emission (13% of Oxygen)  | Nominal   Nominal<br>Nominal   Nominal<br>-<br>-<br>0,01%<br>-<br>-                           |
| Distância mínima de uma matéria inflamável<br>Minimum distance of inflammable material<br>R = 200mm L = 200mm<br>B = 200mm   |  | Rendimento<br>Rendiment<br>Efficiency  | Nominal   Nominal<br>Nominal   Nominal<br>-<br>-<br>-<br>-<br>-                               |
|  |  | Pressão Hidráulica máxima   Pression hydraulique maximum   Maximum hydraulic pressure  | -   |
|  |  | Potência elétrica nominal   Puisance électrique nominal<br>Nominal electric power  | 200 W   |
|  |  | Tensão   Voltage   | 230 V   |
|  |  | Frequência   Fréquence   Frequency   | 50 Hz   |
| Este aparelho não pode ser utilizado com uma chaminé partilhada<br>Cet appareil ne peut être utilisé avec une chaminé partagée<br>This unit cannot be used with a shared chimney |  | Este aparelho é adequado para uma combustão contínua.<br>Cet appareil est conçu pour une combustion continue.<br>This unit is suitable for continuous burning. |   |
| Ler e seguir as instruções de Utilização. Lire et suivre les instructions d'utilisations. Read and follow the instructions.  |  | Utilizar somente o combustível recomendado. Utiliser seulement le combustible recommandé. Use only the recommended fuel.                                       |   |

fig. 1 placa de identificação

La placa de identificación está colocada en el lado posterior del producto.

## 1.11 ACCESORIOS SUMINISTRADOS

Junto con el producto se suministran:

- Cable de alimentación;
- Pies regulables;
- Manual de instrucciones.

# 2 INSTALACIÓN

Las indicaciones incluidas en este capítulo se refieren explícitamente a la norma italiana sobre instalación **UNI 10683**. De todos modos deben cumplirse siempre las normativas vigentes en el país de instalación.

## 2.1 ADVERTENCIAS INICIALES

La posición de montaje debe escogerse dependiendo del ambiente, de la descarga y del tubo de humos. Compruebe a través de las autoridades municipales si hay prescripciones más restrictivas que se refieren a la toma de aire comburente, la instalación de descarga de humos incluido el tubo de humos y el caballote. La empresa fabricante se exime de cualquier responsabilidad en caso de instalación no conforme con las leyes en vigor, por recambio de aire incorrecto, por conexión eléctrica no conforme con las normas y por uso indebido del equipo. La instalación debe efectuarla personal técnico cualificado que deberá solicitar al comprador una declaración de conformidad, y que asumirá toda la responsabilidad de la instalación definitiva y el consiguiente buen funcionamiento del producto. En concreto deberá comprobar que:

- Exista una adecuada toma de aire comburente y una descarga de humos conforme al tipo de producto instalado;
- Otras estufas o dispositivos instalados no pongan en depresión la habitación donde se instale el producto (solo para equipos estancos se permite un máximo de 15 Pa de depresión en el ambiente);
- Con el producto encendido no exista reflujo de humos en el ambiente;
- La evacuación de los humos se realice de forma totalmen-

te segura (dimensiones, estanqueidad de los humos, distancia respecto a los materiales inflamables).



*Se recomienda en concreto controlar, en las placas de los conductos de humos, las distancias de seguridad que deben respetarse en presencia de materiales combustibles y los tipos de material aislante a usar.*

*Estas prescripciones deben cumplirse estrictamente para evitar daños graves a la salud de las personas y a la integridad de la vivienda. La instalación del aparato debe garantizar fácil acceso para la limpieza del aparato en cuestión, de los conductos de descarga de humos y del tubo de humos. La instalación en estudios, dormitorios y cuartos de baño se permite solo para equipos estancos o cerrados con adecuada canalización de aire comburente directamente al exterior. Mantenga siempre una distancia y una protección adecuada para evitar que el producto entre en contacto con el agua. En caso de que se instalen más equipos debe prepararse adecuadamente la toma de aire al exterior.*

## 2.2 MOVILIZACIÓN Y TRANSPORTE

Compruebe que los dispositivos usados para elevar y transportar puedan soportar el peso de la caldera indicado en el cap.8 "Datos técnicos". La elevación de la caldera normalmente se realiza con carretilla elevadora introduciendo las horquillas en las sedes correspondientes del embalaje de madera.

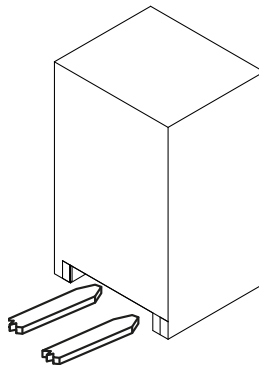


fig. 2 elevación del embalaje



Para ubicarla en el interior de la habitación es buena norma apoyar el producto sobre el suelo con el máximo cuidado evitando cualquier golpe.

## 2.3 PROCEDIMIENTO DE APERTURA DEL EMBALAJE

Quite todas las partes que componen el embalaje (poliestireno, madera, plástico). Todos los materiales de embalaje pueden volver a usarse para uso similar o, si es necesario, pueden eliminarse como residuos asimilables a los sólidos urbanos, cumpliendo con las normas vigentes.



**Después de quitar el embalaje compruebe que el producto esté en buen estado.**

**Se recomienda efectuar todos los desplazamientos con medios adecuados cumpliendo con las normas vigentes en materia de seguridad. No vuelque el embalaje.**

Para abrir el embalaje haga lo siguiente:

- Quite las grapas de fijación (fig.3) a la bancada;
- Desenrosque los tornillos de fijación (fig.3 ref. A) de la base

de la caldera situados debajo de la bancada;

- Desplace el producto manualmente colocándolo cerca del lugar de instalación

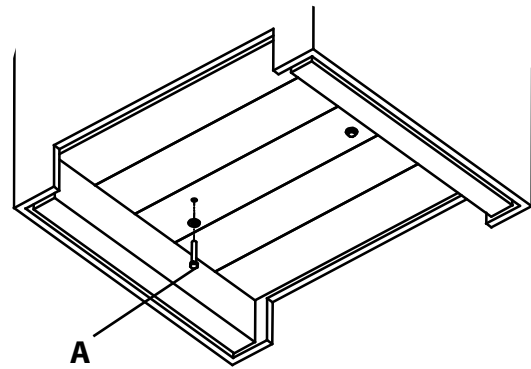


fig. 3 retirada de las fijaciones

## 2.4 INSTALACIÓN DESCARGA DE HUMOS

### 2.4.1 PREMISA



*Las indicaciones incluidas en este capítulo se refieren explícitamente a las normativas europeas EN13384 - EN1443 - EN1856 - EN1457.*

**¡IMPORTANTE! Para los conductos de descarga de humos y la utilización de materiales adecuados, se recomienda que un técnico instalador compruebe la eficiencia y el estado del conducto de humos, así como el cumplimiento de las leyes nacionales y locales.**



*Para una instalación correcta, la información indicada anteriormente es únicamente aproximada, por ello, ZANTIA Climatização S.A. no se considera responsable en lo que respecta a dicha operación.*

### 2.4.2 TUBO DE HUMOS

Cada aparato debe tener un conducto vertical, denominado tubo de humos, para descargar en el exterior los humos producidos por la combustión, mediante tiro natural. El tubo de humos deberá responder a los siguientes requisitos:

- No deberá estar conectado a ninguna otra chimenea, caldera o campana extractora de ningún tipo.
- Debe estar adecuadamente separado de materiales combustibles o inflamables mediante una cámara de aire o un oportuno aislante.
- La sección interior debe ser uniforme, preferiblemente circular: las secciones cuadradas o rectangulares deben tener aristas redondeadas con radio no inferior a 20 mm; relación máxima entre los lados de 1.5; paredes lo más lisas posible o sin estrechamientos, curvas regulares y sin discontinuidad, desviaciones del eje no superiores a 45°.
- Cada aparato debe tener su propio tubo de humos de 100 mm de diámetro y una altura no inferior a la declarada (véase la tab. 1), aunque el producto necesite un diámetro de salida de 80 mm.
- Bajo ningún concepto deben utilizarse en el mismo ambiente dos calderas, una chimenea y una caldera, una caldera y una cocina de leña, o similar, dado que el tiro de una podría dañar el tiro de la otra. Tampoco se admiten conductos de ventilación de tipo colectivo que pueden poner en depresión el ambiente de instalación, incluso si

se instalan en ambientes adyacentes y comunicados con el local de instalación.

- ESTÁ prohibido realizar aperturas fijas o móviles en el tubo de humos para conectar aparatos diferentes del que está conectado,
- ESTÁ prohibido pasar por el interior del tubo de humos, incluso sobredimensionado, otros canales de conducción del aire y tuberías para instalaciones.
- **SE recomienda que el tubo de humos posea una cámara de recolección de materiales sólidos y eventuales condensaciones situada debajo de la boca del tubo para que se pueda abrir fácilmente y agilizar la inspección a través de la puerta hermética.**
- Si se utilizan tubos de salida de humo paralelos, se aconseja levantar un elemento del conducto deflector. (fig. 4).

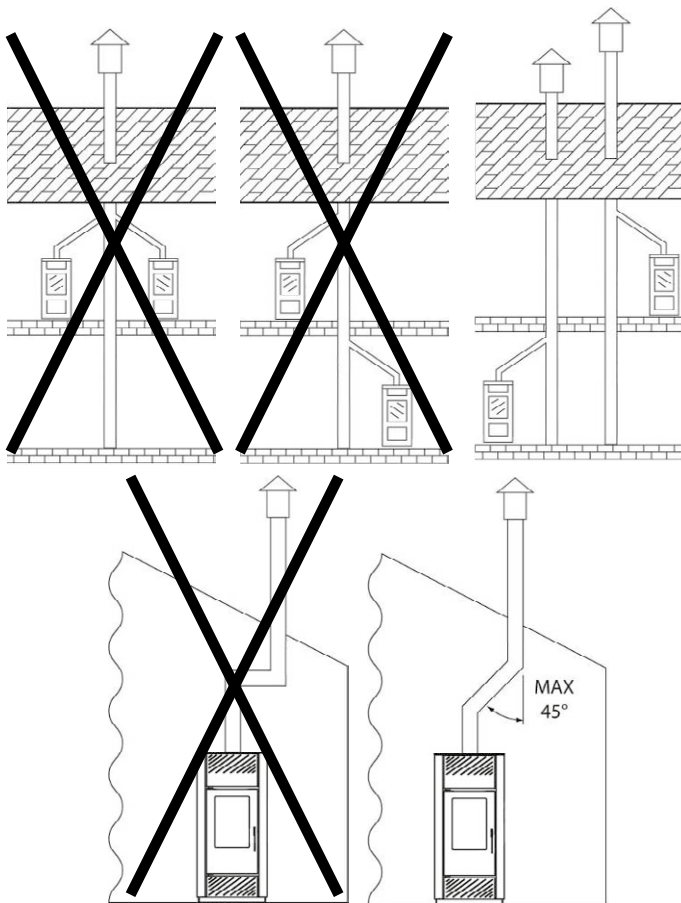


fig. 4 modalidades permitidas y prohibidas para la instalación de salida de humos

- **Para instalar productos con salida de humos superior es obligatorio que se use el kit de tubos de humos de la caldera, que permite aislar el tubo vertical que queda dentro de la misma.**

### 2.4.3 CABALLETE

El tubo de humos debe disponer en la parte superior de un dispositivo, llamado cono de chimenea, idóneo para facilitar la dispersión en la atmósfera de los productos de la combustión. El cono de chimenea debe cumplir los siguientes requisitos:

- Deberá tener una sección y forma internas equivalentes a la del tubo de humos.
- Deberá tener una sección útil de salida no inferior al doble de la del tubo de humos.

- El caballete que sobresale del techo o que está en contacto con el exterior (por ejemplo, en el caso de cubierta abierta), debe ser revestido con ladrillos y aislado perfectamente. Debe construirse de forma que impida la penetración en el tubo de humos de la lluvia, la nieve y cuerpos extraños, y de forma que, en caso de viento de cualquier dirección e inclinación, quede asegurada la descarga de los productos de la combustión (cono deflector).
- El caballete debe estar siempre colocado de manera que garantice una adecuada dispersión y dilución de los productos de combustión y, de cualquier forma, siempre por fuera de la zona de reflujo. Esta zona tiene dimensiones y formas diferentes en función del ángulo de inclinación de la cubierta, por lo que es necesario adoptar las alturas mínimas referidas en la fig. 5.
- El caballete deberá disponer de deflector y superar la altura del caballete del tejado (ver fig. 5).
- Las eventuales construcciones u obstáculos que superen la altura del caballete no deberán estar al abrigo de este (vea la fig. 5).

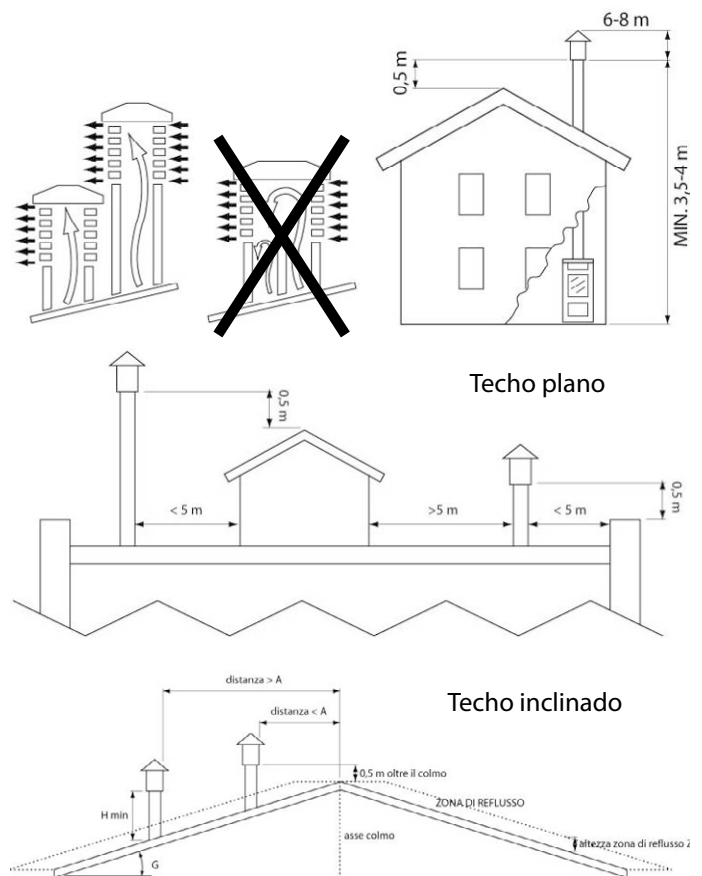


fig. 5 modalidades permitidas y prohibidas para la instalación del caballete

| Inclinación del techo [G] | Ancho horizontal de la zona de reflujo del eje del cono A[m] | Altura mínima de la salida del techo Hmin = Z+0,50 m | Altura de la zona de reflujo Z [m] |
|---------------------------|--|--|------------------------------------|
| 15                        | 1,85   | 1,00   | 0,50                               |
| 30                        | 1,50   | 1,30   | 0,80                               |
| 45                        | 1,30   | 2,00   | 1,50                               |
| 60                        | 1,20   | 2,60   | 2,10                               |

tab.1



### 2.4.4 INSTALACIÓN TOMA DE AIRE DE COMBUSTIÓN

Para todas las soluciones ilustradas son posibles las siguientes alternativas:

- Toma de aire directamente desde el exterior mediante un conducto ( $\varnothing$  interior 50 mm; longitud máx 1,5 m) conectado a la toma de aire correspondiente ubicada en la parte posterior de la caldera.
- Toma de aire directamente del ambiente de instalación a condición de que cerca de la caldera se realice una toma de aire en la pared que se comunique con el exterior de una superficie mínima de 100 cm<sup>2</sup> (ref. UNI10683).

En ambos casos, compruebe periódicamente que nada obstruya el paso del aire.

**IMPORTANTE: Este aparato no puede ser utilizado en tubo de humos compartido.**

## 2.5 UBICACIÓN

### 2.5.1 NOTAS GENERALES



**SE prohíbe instalar el producto en dormitorios, en cuartos de baño o donde haya un equipo para calefacción sin un adecuado flujo de aire (chimenea, caldera, etc.), en el exterior, o expuesta a los agentes atmosféricos o en zonas húmedas.**

La instalación del producto debe realizarse en un lugar que permita un uso seguro y fácil, así como un mantenimiento simple. Este espacio debe contar con una instalación eléctrica con conexión a tierra, tal como exigen las normas vigentes.

**ATENCIÓN: asegúrese de que el enchufe para la conexión eléctrica sea accesible incluso después de la instalación de la caldera.**

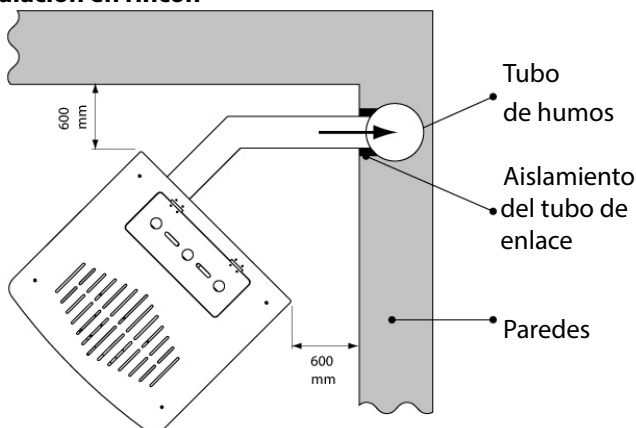
### 2.5.2 DISTANCIAS MÍNIMAS DE SEGURIDAD

Para ubicar la estufa aconsejamos un punto lo más central posible en el ambiente que se va a calentar, para facilitar la distribución uniforme del calor y lograr un rendimiento óptimo.

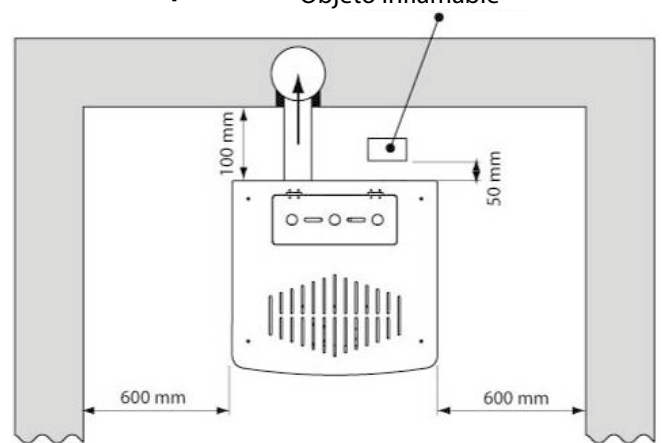
*Recomendamos ubicar una placa de protección sobre el suelo, cerca de un tubo de humos o de material inflamable (ej. parquet o alfombra).*

Se aconseja, para mayor seguridad, mantener una distancia de por lo menos 20 cm entre los costados calientes de la caldera y eventuales materiales de revestimiento inflamables (por ej. paredes enlistonadas, papel pintado, etc.) o recurrir a específicos materiales aislantes disponibles en el mercado.

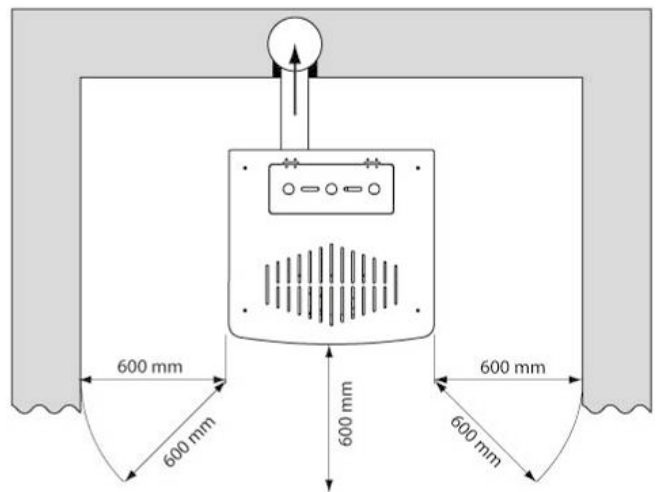
#### Instalación en rincón



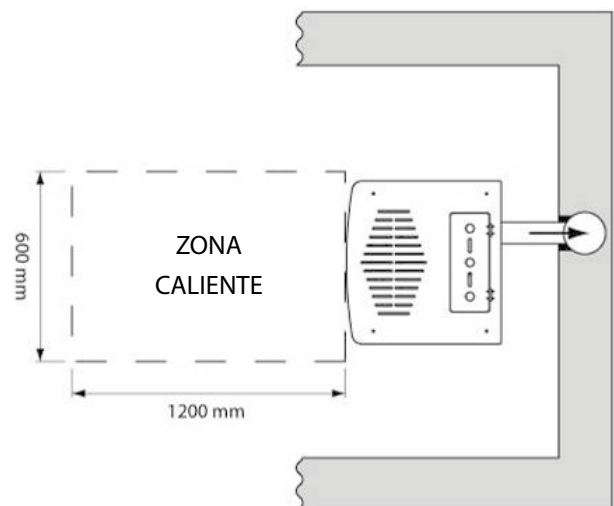
#### Instalación en pared



#### Zona de irradiación

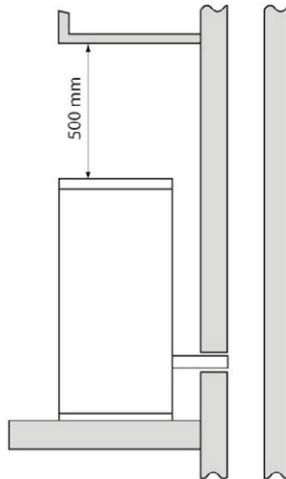


#### Zona de seguridad aire caliente



ES

**Distancia desde los falsos techos o cielos rasos inflamables**



**Distancia de la instalación de descarga de los humos desde partes inflamables**

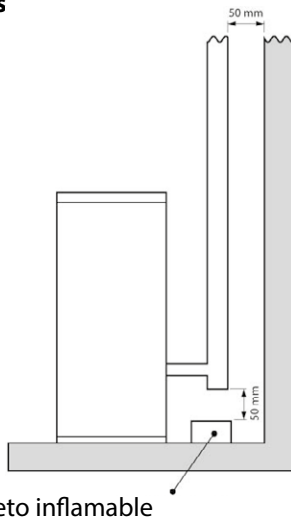


fig. 6 distancias mínimas de seguridad para la colocación del producto

**2.5.3 PROTECCIÓN DEL SUELO**

En caso de suelos sensibles al calor o inflamables, es preciso usar una protección para el mismo (por ej.: placa de chapa de acero, mármol o baldosas). Cualquiera que sea el tipo de protección elegido, esta debe sobresalir por lo menos 300 mm de la parte anterior y 150 mm de las partes laterales del producto; debe resistir asimismo el peso del mismo y debe tener un espesor de al menos 2 mm (vea la fig. siguiente).

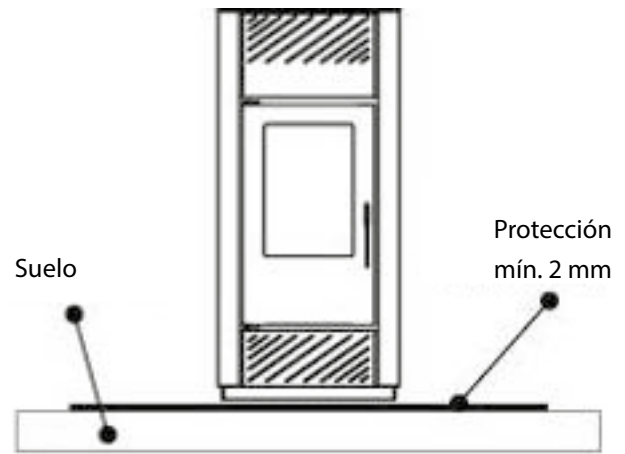
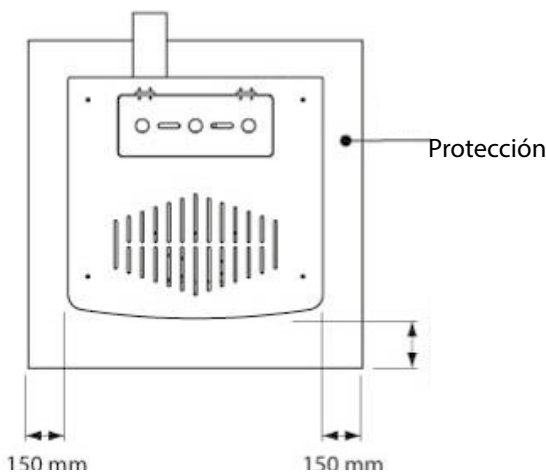


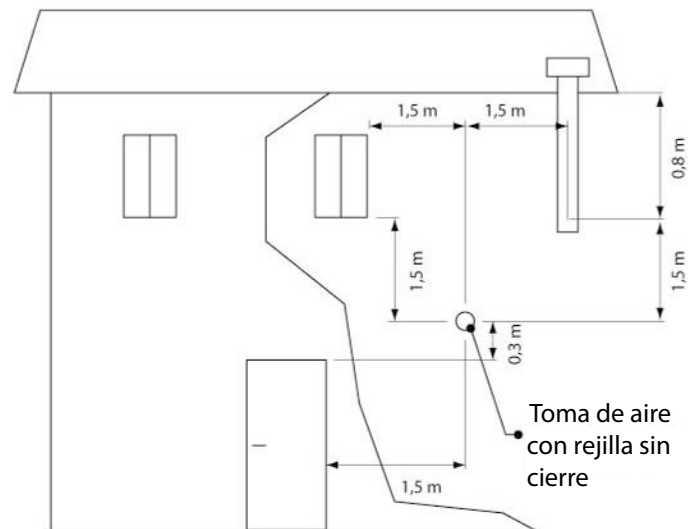
fig. 7 protecciones del suelo

**2.5.4 DISTANCIAS MÍNIMAS PARA LA COLOCACIÓN DE LA TOMA DE AIRE**

La toma del aire comburente de la caldera de pellet no puede ser conectada a una instalación de distribución de aire o directamente a la toma de aire preparada en la pared. Para colocar correctamente y de manera segura la toma de aire, hay que respetar las medidas y las indicaciones descritas. Hay distancias que deben ser respetadas para evitar que el aire comburente pueda ser extraído de otra fuente; por ejemplo, la apertura de una ventana puede captar el aire exterior quitándose a la caldera.

| la toma de aire debe estar puesta al menos a: |                       |  |
|---|-----------------------|--|
| 1.5 m   | debajo                | Puertas, ventanas, descargas de humos, cámaras, etc. |
| 1.5 m   | Lejos horizontalmente |  |
| 0.3 m   | Encima                | Salida de humos                                      |
| 1.5 m   | Lejos de              |  |

tab.2 distancias mín. colocación de toma de aire



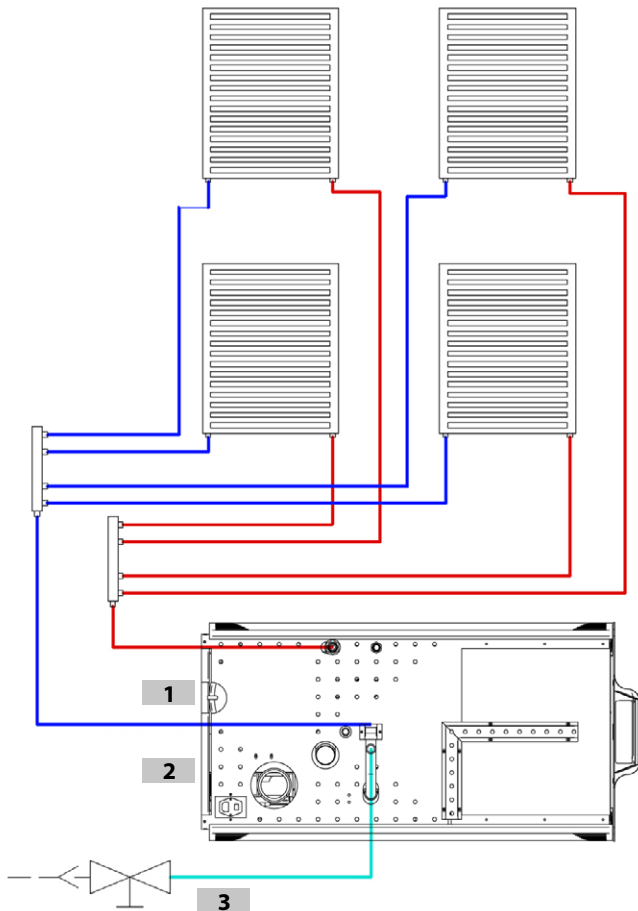
**2.5.5 CONEXIÓN A LA RED HIDRÁULICA**

**Recomendamos montar una válvula anticondensación en el retorno.**

La caldera a pellet posee un circuito hidráulico de calentamiento con circulador, válvula de seguridad, sonda de temperatura y presostato. El circuito de calentamiento puede ser co-

ES

nectado directamente a la instalación sin el agregado de otros componentes. La conexión de la caldera a la red hidráulica debe realizarse verificando que las conexiones suministradas sean compatibles con aquellas de la red, caso contrario realice la conexión con los empalmes adecuados y correctamente, como se muestra en la fig.8.



| Ref. | Descripción        |
|------|--------------------|
| 1    | Ida radiadores     |
| 2    | Retorno radiadores |
| 3    | Red hidráulica     |

fig. 8 esquema de conexión a la red hidráulica

La conexión a la red hidráulica debe ser efectuada por personal cualificado, para no ocasionar mal funcionamiento o averías a la caldera en cuestión. Para que el agua circule correctamente no reduzca los diámetros de los tubos de ida y retorno.

**Conexión con kit sanitario:**

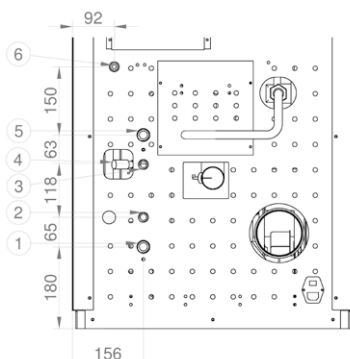


fig. 9 puntos de conexión con kit sanitario

| Ref. | Descripción                                    |
|------|--|
| 1    | Ida H2O radiadores 3/4"                        |
| 2    | Salida sanitarios caliente 1/2"                |
| 3    | Entrada H2O fría línea hidráulica 1/2"         |
| 4    | Grifo de carga                                 |
| 5    | Retorno H2O caliente ACS radiadores 3/4"       |
| 6    | Tubo de descarga H2O válvula de seguridad 1/2" |

**Conexión sin kit sanitario:**

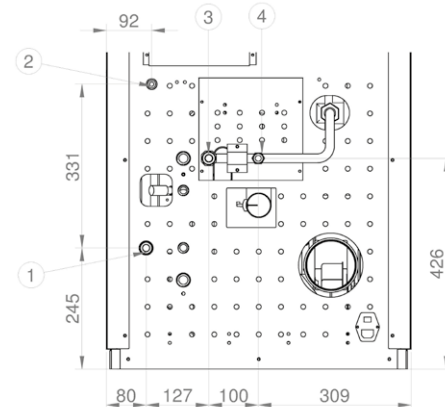


fig. 10 puntos de conexión sin kit sanitario

| Ref. | Descripción                                    |
|------|--|
| 1    | Ida H2O radiadores 3/4"                        |
| 2    | Tubo de descarga H2O válvula de seguridad 1/2" |
| 3    | Retorno H2O radiadores 3/4"                    |
| 4    | Entrada H2O línea hidráulica 1/2"              |

**2.5.6 CONDUCTO DE DESCARGA DE HUMOS**



**ATENCIÓN:** El tiro de humos se fuerza gracias a un ventilador que mantiene en depresión la cámara de combustión y en ligera presión todo el conducto de descarga; por lo tanto, hay que confirmar que este último sea completamente hermético y esté instalado correctamente, tanto desde el punto de vista del funcionamiento como de la seguridad.



La construcción del conducto de descarga debe ser realizada por personal o empresas especializadas y habilitadas, respetando las instrucciones presentes en este manual. Realice siempre la instalación de descarga de tal manera que la limpieza periódica esté garantizada sin tener que desmontar ninguna parte.

Los tubos se instalan SIEMPRE según las normativas y las instrucciones del fabricante y siempre con la junta silicónica que se le suministra para que la estanqueidad esté garantizada.

- SE prohíbe la instalación de persianas o válvulas que puedan obstruir el paso de los humos de descarga.
- SE prohíbe la instalación en un tubo de humos donde se descargan los humos o vapores de otros aparatos (calderas, campanas, etc.).

ES

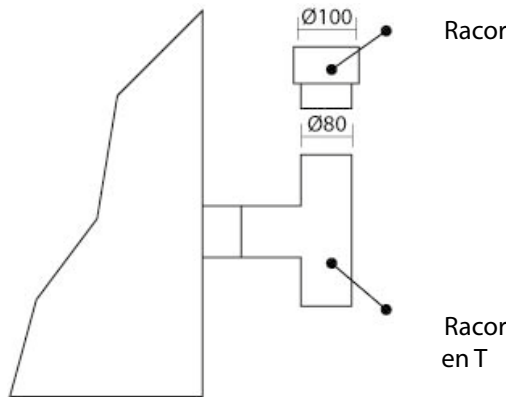
**2.5.7 TUBOS Y LONGITUDES MÁXIMAS UTILIZABLES**

Se pueden utilizar tubos de acero aluminizado pintado (espesor mínimo 1,5 mm), de acero inoxidable (Aisi 316) con diámetro de 100 mm (para los tubos situados dentro del tubo de humos máx. 150 mm). No se admiten tubos flexibles; los collares de acoplamiento macho-hembra deben tener una longitud mínima de 50 mm. El diámetro de los tubos depende del tipo de instalación.

| TIPO DE INSTALACIÓN   | CON TUBO DE DOBLE PARED Ø 100 mm |
|---|----------------------------------|
| Longitud mínima   | 2 m                              |
| Longitud máxima (con 3 curvas de 90°)                       | 8 m                              |
| Para instalaciones situadas por encima de los 1200 m.s.n.m. | obligatorio                      |
| Número máximo de curvas                                     | 4                                |
| Tramos horizontales con inclinación mín. del 5 %            | 2 m                              |

tab.3 longitudes máx. de los tubos

**NOTA:** las pérdidas de carga de una curva de 90° pueden equipararse a las de 1 metro de tubo; el racor en T inspeccionable debe considerarse como una curva de 90°. Consulte siempre las relativas normativas vigentes.



ES

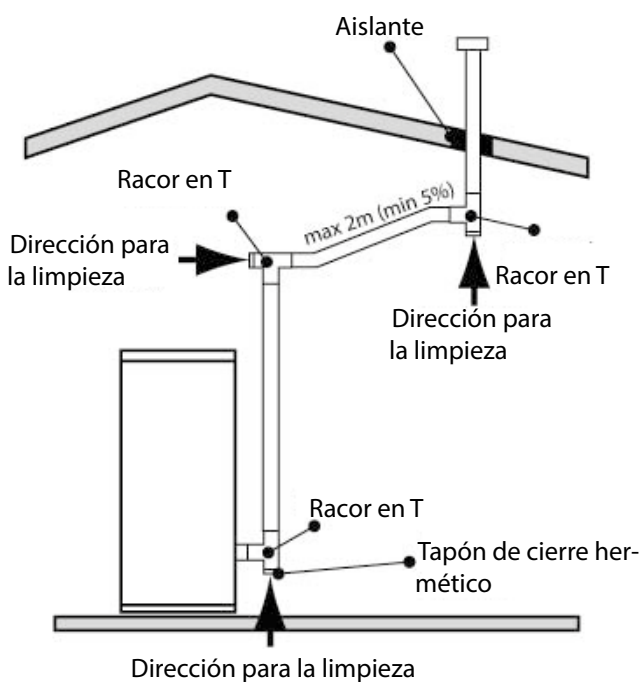


fig. 11 longitudes de los tubos

**2.5.8 ORIFICIOS PARA EL PASO DEL TUBO DE DESCARGA EN LA PARED O EN EL TECHO: AISLAMIENTO Y DIÁMETRO ACONSEJADOS.**

Cuando haya determinado la posición de la caldera (apar. 2.5.6), es necesario realizar el agujero para pasar el tubo de descarga de los humos. Esto varía según el tipo de instalación (esto es, del diámetro del tubo de descarga) y del tipo de pared o techo que se debe atravesar. El aislamiento debe realizarse con materiales de derivación mineral (lana de roca, fibra cerámica) con una densidad nominal superior a 80 kg/m3.

|   | Espesor del aislamiento [mm] | Diámetros de los agujeros a realizar [mm] |
|---|------------------------------|---|
| Pared de madera o inflamable o con partes inflamables | 100                          | 300                                       |
| Pared o techo de cemento                              | 50                           | 200                                       |
| Pared o techo de ladrillos                            | 30                           | 160                                       |

tab.4 diámetro de los agujeros para paso del tubo de descarga

**2.5.9 USO DE TUBOS DE SALIDA DE HUMOS DE TIPO TRADICIONAL**

Si se desea utilizar un tubo de humos ya existente, se aconseja hacerlo controlar por un deshollinador profesional para comprobar que sea completamente hermético. Esto es necesario porque los humos, al estar en ligera presión, podrían infiltrarse en grietas del tubo de humos e invadir ambientes habitados. Si al realizar la inspección se observa que el tubo de humos no está perfectamente íntegro, se aconseja entubarlo con material nuevo. Si el tubo de humos existente es de dimensiones amplias, se aconseja la introducción de un tubo con diámetro máximo de 150 mm; se recomienda además aislar el conducto de descarga de los humos. En las fig. siguientes están representadas las soluciones que hay que adoptar en caso de que se desee utilizar un tubo de humos ya existente.

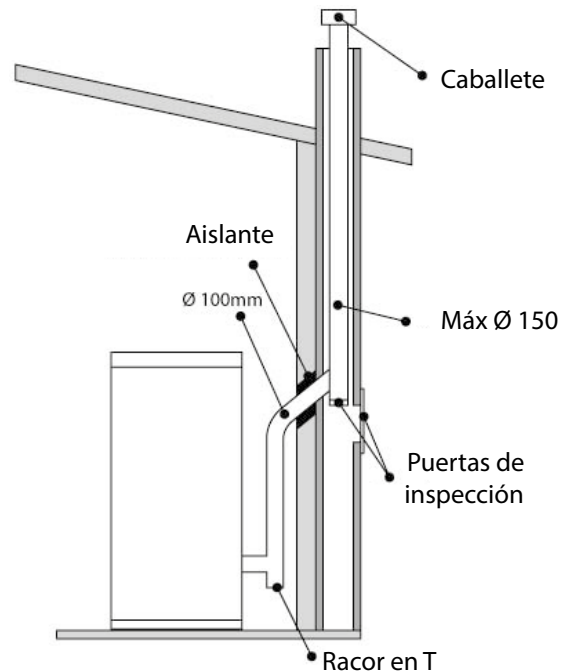


fig. 12 tubo de humos de tipo tradicional

### 2.5.10 USO DE CONDUCTO DE HUMOS EXTERIOR

ES posible utilizar un conducto de humos exterior únicamente si responde a los siguientes requisitos:

- Deben ser utilizados únicamente tubos aislados (doble pared) de acero inoxidable fijados en el edificio (fig. siguiente).
- En la base del conducto debe existir un portillo de inspección para realizar controles y mantenimientos periódicos.
- Estar dotado de cono deflector y respetar la distancia "d" desde la parte superior del edificio tal como se refiere en el apar. 2.4.3, tab. 1.
- En la fig. se representa la solución que debe adoptarse en caso de que se desee utilizar un conducto de humos exterior (rif. UNI10683).

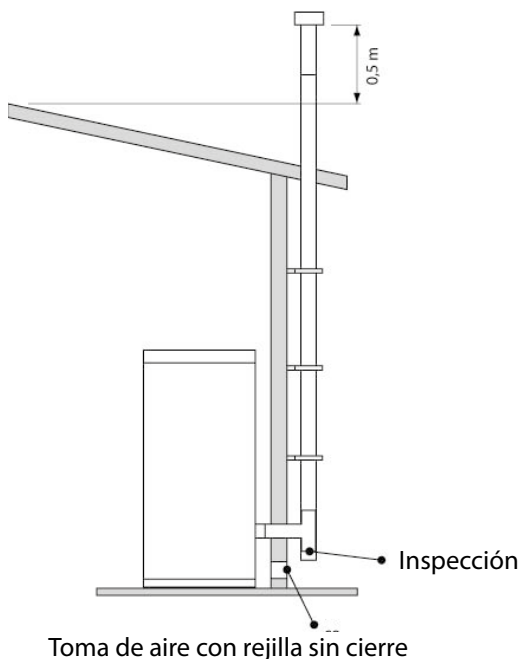
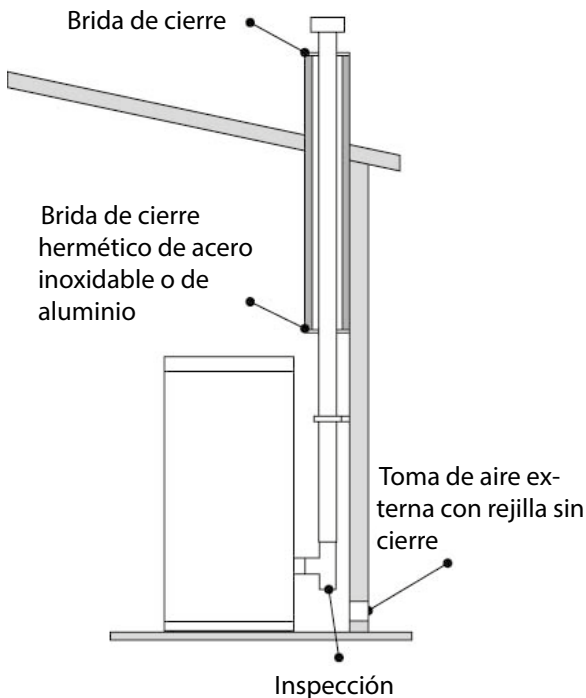


fig. 13 tubo de humos de tipo externo

### 2.5.11 INSTALACIÓN TOMA DE AIRE DE COMBUSTIÓN

Para todas las soluciones ilustradas son posibles las siguientes alternativas:

- Toma de aire directamente desde el exterior mediante un conducto (Ø interno 50 mm; longitud máx 1,5 m) conectado a la toma de aire correspondiente ubicada en la parte posterior de la caldera.
- Toma de aire directamente del ambiente de instalación a condición de que cerca de la caldera se realice una toma de aire en la pared que se comunique con el exterior de una superficie mínima de 100 cm<sup>2</sup>

En ambos casos, compruebe periódicamente que nada obstruya el pasaje del aire.



**IMPORTANTE: Este aparato no puede ser utilizado en tubo de humos compartido.**

### 2.6 CONEXIÓN A LA RED ELÉCTRICA

Compruebe que la instalación eléctrica y las tomas de corriente tengan la capacidad de soportar la absorción máxima del producto que se indica en la placa.



- **Asegúrese de que la instalación esté provista de la conexión a tierra y del interruptor diferencial según las normas vigentes.**

- La caldera debe ser conectada a una toma eléctrica según norma, tensión 230v – 50Hz, evitando el uso de adaptadores, tomas múltiples o prolongaciones.
- Asegúrese de que el cable de conexión a la red no se encuentre en contacto con partes calientes de la caldera y que, además, no esté aplastado por esta.
- La instalación de la caldera está protegida por un fusible introducido en el interruptor general ubicado detrás del producto.

**Recuerde que debe desconectar siempre la tensión del producto antes de efectuar cualquier tipo de intervención de mantenimiento y/o de control y siempre en caso de que esté previsto un período SIN utilizarlo.**

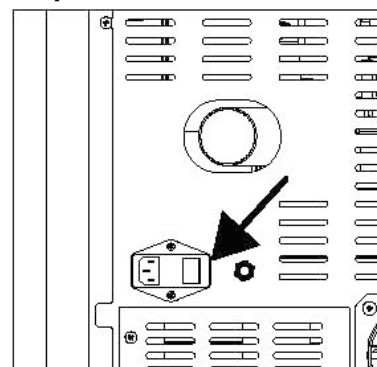


fig. 14 conexión eléctrica de la caldera

Cuando haya conectado el cable de alimentación en la parte posterior de la caldera, lleve el interruptor situado siempre en la parte trasera, a la posición (I) luego:

- El interruptor en la parte posterior a la caldera sirve para conectar la tensión al sistema.
- En la parte trasera de la caldera está colocado un alojamiento porta fusibles, cerca de la toma de alimentación. Abra la tapa del compartimento porta fusibles utilizando



un destornillador y si es necesario cámbielos (3,15 A retrasado) - por parte de un técnico autorizado.

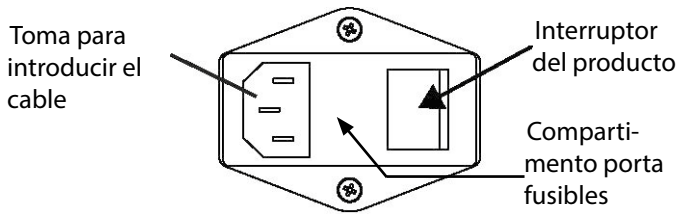


fig. 15 alimentación eléctrica

**No vierta el pellet directamente en el brasero sino dentro del depósito.**

**La mayoría de las superficies de la caldera están muy calientes (puerta, manilla, vidrio, tubos de salida de humos, puerta del depósito, etc.). Se recomienda por lo tanto evitar tocar estas partes sin usar los indumentos de protección adecuados.**

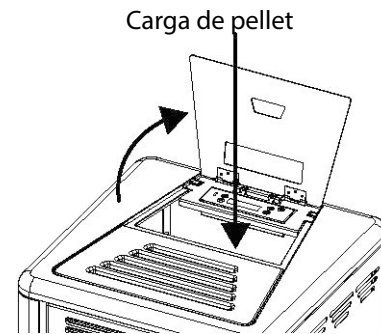


fig. 16 carga del pellet

## 3 PRIMER ENCENDIDO



Antes de la puesta en función del producto es **NECESARIO** que un técnico especializado realice el "PRIMER ENCENDIDO" y la calibración. Para esto recomendamos que se dirija al personal de la red de los centros de asistencia técnica autorizados. La empresa declina toda responsabilidad por averías de funcionamiento derivadas de errores en la instalación, averías durante el primer encendido, falta de este, o un uso erróneo. Asegúrese de que las conexiones eléctricas y eventualmente las hidráulicas hayan sido realizadas correctamente. Controle asimismo que la instalación hidráulica (en termoestufas y calderas) tenga un vaso de expansión suficiente para garantizar la máxima seguridad. Recordamos que la expansión se calcula considerando el 6% de todo el volumen contenido en la instalación.



**Daños eventuales relativos al equipo o al aparato no serán considerados en garantía. La presencia del vaso montado en el aparato no garantiza una protección adecuada contra las dilataciones térmicas del agua de la instalación.**

Realice el llenado de la instalación a través de un grifo de reintegro (a prever en la parte exterior de la estufa). Durante la fase de reintegración se recomienda no superar la presión máxima de 1 bar. La lectura de la presión puede ser realizada directamente en el manómetro. La fase de carga del agua debe ser simultánea a la salida del aire.

**Antes de encender el producto, controle además que el brasero esté retirado hacia atrás en la pared posterior de la cámara de combustión.** Cuando el depósito se carga por primera vez, el tornillo sin fin debe llenarse durante un determinado período y por lo tanto durante este tiempo el pellet no se distribuye en el interior del brasero.

### 3.1 PROCEDIMIENTO PARA CARGAR EL PELLETT

- El combustible se carga desde la parte superior de la caldera levantando la puerta.
- Vierta el pellet lentamente para que se deposite hasta el fondo del depósito.



**No quite nunca la rejilla de protección que está dentro del depósito. Cuando realice la carga de pellet evite que el saco entre en contacto con superficies calientes.**

**No introduzca en el depósito ningún tipo de combustible que no sea pellet como indican las especificaciones que se han indicado anteriormente.**

**Almacene el combustible de reserva a una adecuada distancia de seguridad.**

### 3.2 ADVERTENCIAS



**Todas las reglamentaciones, incluso las que se refieren a normas nacionales y europeas deben ser respetadas en el momento de instalar el aparato. No utilice el aparato como incinerador o para fines diferentes de los previstos.**

- No utilice otro combustible que no sea pellet.
- No utilice combustibles líquidos.
- Cuando el aparato está en funcionamiento (y en especial las superficies externas) alcanza temperaturas elevadas al tacto; por tanto, manibre con cautela para evitar quemaduras.
- Quite el brasero del producto y quite del vidrio todos los componentes que podrían quemarse (manual de instrucciones, etiquetas adhesivas y poliestireno). Controle que el brasero esté colocado correctamente y se apoye bien sobre su base.



**El primer encendido podría fallar, porque el tornillo sin fin está vacío y no siempre consigue cargar con tiempo el brasero con la cantidad de pellet necesaria para la puesta en marcha normal. Anule la condición de alarma por falta de encendido manteniendo pulsada la tecla ON/OFF durante unos instantes. Retire el pellet que queda en el brasero y repita el encendido. (vea apar. "Solución de posibles inconvenientes").**

- Si tras varios encendidos fallidos no aparece llama, aun con circulación regular de pellet, controle el alojamiento correcto del brasero que debe estar **apoyado pegado completamente en su alojamiento y debe estar limpio de posibles incrustaciones de ceniza.** Si durante este control no detecta nada anómalo, significa que podría haber un problema relacionado con los componentes del producto o que dependa de una instalación incorrecta.



**EN ESE CASO RETIRE EL PELLETT DEL BRASERO Y SOLICITE LA INTERVENCIÓN DE UN TÉCNICO AUTORIZADO.**



**Evite tocar el producto durante el encendido, cuando la pintura se está secando.**



**ES buena norma asegurar una buena ventilación del ambiente durante el encendido inicial, ya que el producto produce un poco de humo y de olor de pintura.**

- No permanezca cerca de la caldera y como se ha mencionado, ventile el ambiente. El humo y el olor de pintura desaparecerán al cabo de una hora de funcionamiento aproximadamente, cabe recordar además que no son nocivos para la salud.
- La caldera estará sometida a expansión y a contracción durante las fases de encendido y de enfriamiento, por lo tanto puede ser que produzca leves chirridos.
- Este fenómeno es absolutamente normal ya que la estructura está fabricada en acero laminado y no debe considerarse un defecto.
- ES muy importante asegurarse de que el producto no experimente un sobrecalentamiento rápido, sino que debe llevarse poco a poco a la temperatura usando primero potencias bajas.
- De esta forma se evitan daños a las baldosas de cerámica, a las soldaduras y a la estructura de acero.



**¡NO ESPERE INMEDIATAMENTE LAS PRESTACIONES DE CALEFACCIÓN!**

- No realice ninguna modificación no autorizada en el aparato.
- Utilice solo piezas de repuesto originales recomendadas por el fabricante.

## 4 INSTRUCCIONES DE USO

### 4.1 PREMISA



El producto une el calor de la llama a la comodidad de la gestión automática de la temperatura, del encendido y del apagado, con la posibilidad de programarla para diferentes días. La carga automática y la consistente capacidad del depósito permiten una autonomía mayor y una mejor gestión de la caldera a pellet. El producto debe funcionar siempre con la puerta obligatoriamente cerrada. ES indispensable que el sistema de descarga sea estanco. Para garantizar un rendimiento eficiente y un funcionamiento correcto, es preciso que el producto esté siempre limpio.

### 4.2 PANEL DE MANDOS

El panel de mandos visualiza la información del estado de funcionamiento del producto. Entrando en el menú es posible obtener diferentes tipos de visualizaciones y realizar las configuraciones disponibles según el nivel de entrada. Dependiendo de la modalidad operativa, las visualizaciones pueden asumir diferentes significados según la posición en la pantalla. En la fig. 14 ejemplo en condiciones de producto apagado o encendido.



fig. 17 panel de mandos apagado

### 4.2.1 DESCRIPCIÓN DE LOS PULSADORES

| Pul. | Descripción             | Modalidad          | Acción   |
|------|-------------------------|--------------------|--|
| 1    | Incrementa temperatura  | PROGRAMACIÓN       | Modifica/incrementa el valor de menú seleccionado  |
|      |                         | TRABAJO/APAGADO    | Incrementa el valor de la temperatura del termostato agua/ambiente                                     |
| 2    | Disminución temperatura | PROGRAMACIÓN       | Modifica/disminuye el valor de menú  |
|      |                         | TRABAJO/APAGADO    | Disminuye el valor de la temperatura del termostato agua/ambiente                                      |
| 3    | Menú                    | -                  | Entra al MENÚ  |
|      |                         | MENÚ               | Entra al nivel siguiente de submenú  |
|      |                         | PROGRAMACIÓN       | Configura valor y pasa a la voz de menú siguiente  |
| 4    | ON/OFF desbloqueo       | TRABAJO            | Presionado durante 2 segundos enciende o apaga la caldera, si está apagada o encendida respectivamente |
|      |                         | BLOQUEO            | Desbloquea la caldera y la lleva al estado apagado   |
|      |                         | MENÚ/ PROGRAMACIÓN | Se lleva al nivel de menú superior, las modificaciones realizadas se memorizan                         |
| 5    | Disminuye potencia      | TRABAJO/APAGADO    | Modifica la potencia que produce el producto   |
|      |                         | MENÚ               | Pasa a la entrada de menú siguiente  |
|      |                         | PROGRAMACIÓN       | Vuelve a la entrada de submenú siguiente, las modificaciones realizadas se memorizan                   |
| 6    | Aumenta la potencia     | TRABAJO/APAGADO    | Modifica la velocidad del intercambiador   |
|      |                         | MENÚ               | Pasa a la entrada de menú anterior   |
|      |                         | PROGRAMACIÓN       | Pasa a la entrada de submenú anterior, las modificaciones realizadas se memorizan                      |

tab.5 descripción de los botones



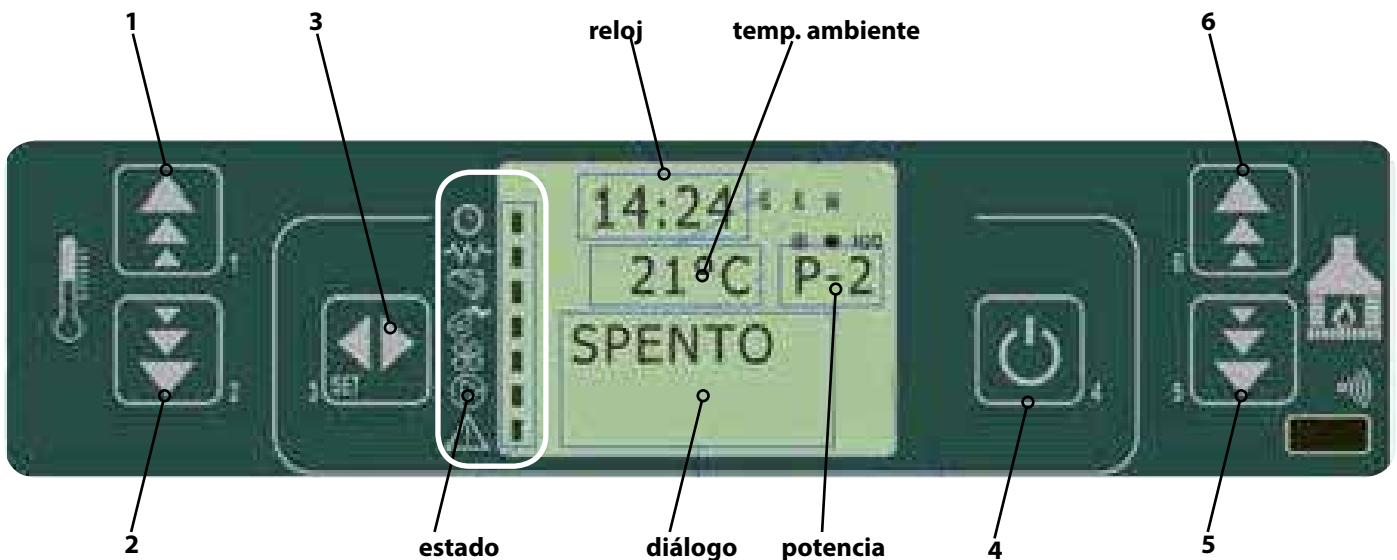


fig. 18a Descripción de los botones

### 4.3 MENÚ USUARIO

Sigue a continuación una descripción resumida de la estructura del menú de usuario. El acceso a las diferentes opciones se puede realizar con las teclas (5-6) tab. 5. Para entrar en el menú, pulse la tecla (3) tab. 5.

#### 01 - Set reloj

- 01 - día (día de la semana)
- 02 - horas (hora del día)
- 03 - minutos
- 04 - día (día del mes)
- 05 - mes
- 06 - año

#### 02 - set crono

- 01 - habilitar crono
  - 01 - habilitar crono (on/off)
- 02 - program día
  - 01 - crono día (on/off)
  - 02 - start 1 día (hora)
  - 03 - stop 1 día (hora)
  - 04 - start 2 día (hora)
  - 05 - stop 2 día (hora)
- 03 - program sem.
  - 01 - crono sem. (on/off)
  - 02 - start prog 1 (hora)
  - 03 - stop prog 1 (hora)
  - 04 - lunes prog 1 (on/off)
  - 
  - 10 - domingo prog 1 (on/off)
  - sigue con prog 2 y prog 3
- 04 - program fin de semana
  - 01 - crono fin de semana
  - 02 - start 1
  - 03 - stop 1
  - 04 - start 2

#### 03 - Elegir idioma

- 01 - italiano
- 02 - francés
- 03 - inglés
- 04 - alemán

#### 04- Modo stand-by (on/off/T-E/H20)

#### 05 - Zumbador (on/off)

#### 06 - Carga inicial (on/off)

#### 07 - Estado caldera

05 - stop 2

### 4.4 CONFIGURACIÓN DEL RELOJ

Permite configurar la hora y la fecha corrientes. El panel lleva una batería de litio que permite al reloj interior una autonomía superior a los 3/5 años. Para modificar los valores, desde el menú **02 - Set Crono**, utilizando las teclas (5) y (6) fig. 18a desplácese por las opciones hasta la opción "02 - program día", escoja los nuevos valores con las teclas (1) y (2) fig. 18a, luego confirme con la tecla (3) fig. 18a.



fig. 19 panel de mandos - configuración de la hora y de la fecha

### 4.5 CONFIGURACIÓN DEL CRONOTERMOSTATO

Permite habilitar y deshabilitar globalmente todas las funciones de cronotermostato.



fig. 20 panel de mandos - habilitación funciones del cronotermostato

### 4.5.1 PROGRAMACIÓN DIARIA

Permite habilitar/deshabilitar y configurar las funciones de cronotermostato diario.



fig. 21 panel de mandos - programación diaria

Pueden configurarse dos franjas horarias de funcionamiento delimitadas por horarios configurados según la tab. 7; configurando OFF se indica al reloj que no debe tenerse en cuenta el mando en el cual está interviniendo.

| Selección | Descripción           | Valores posibles |
|-----------|-----------------------|------------------|
| START 1   | hora de activación    | hora - OFF       |
| STOP 1    | hora de desactivación | hora - OFF       |
| START 2   | hora de activación    | hora - OFF       |
| STOP 2    | hora de desactivación | hora - OFF       |

tab. 7 configuración de los horarios de funcionamiento

### 4.5.2 PROGRAMACIÓN SEMANAL

Permite habilitar/deshabilitar y configurar las funciones de cronotermostato semanal. Se accede mediante el menú: *Set crono -> program sem -> Ver opción cap. 4.3*



fig. 22 panel de mandos - programación semanal

El programador semanal dispone de 4 programas independientes cuyo efecto final está compuesto por la combinación de las 4 programaciones individuales. El programador semanal puede ser activado o desactivado. Además, configurando OFF en el campo horarios, el reloj ignora la orden correspondiente.



**Realice con cuidado la programación evitando superponer en general las horas de activación y/o desactivación en la misma jornada en diferentes programas.**

| Programa 1       |                       |                     |
|------------------|-----------------------|---------------------|
| Selección        | Descripción           | Estado configurable |
| START PROG 1     | Hora de activación    | Hora - OFF          |
| STOP PROG 1      | Hora de desactivación |                     |
| LUNES PROG 1     | Día de referencia     | on/off              |
| MARTES PROG 1    |                       |                     |
| MIÉRCOLES PROG 1 |                       |                     |
| JUEVES PROG 1    |                       |                     |
| VIERNES PROG 1   |                       |                     |
| SÁBADO PROG 1    |                       |                     |
| DOMINGO PROG 1   |                       |                     |

tab. 6 regulación de los ventiladores



**Están disponibles otros 3 niveles de programación semanal.**

### 4.5.3 PROGRAMACIÓN PARA FIN DE SEMANA

Permite habilitar, deshabilitar y configurar las funciones de cronotermostato en el fin de semana (días 5 y 6, es decir, sábado y domingo).



fig. 23 panel de mandos - programación para fin de semana



- **Con el objetivo de evitar confusión y operaciones de encendido y apagado no deseadas, active un solo programa por vez si no se conoce exactamente aquello que se desea obtener.**
- **Desactive el programa diario si desea emplear el semanal.**
- **Mantenga siempre desactivado el programa fin de semana si se utiliza el semanal en los programas 1, 2, 3 y 4.**
- **Active la programación fin de semana después de haber desactivado la programación semanal.**

### 4.6 ELECCIÓN DEL IDIOMA

Permite seleccionar el idioma de diálogo entre los disponibles. Para modificar el idioma, desde el menú **03 - Escoger idioma**, utilizando las teclas (1) y (2) fig. 18a desplácese por las opciones hasta el idioma que desea.



fig. 24 panel de mandos - elección del idioma

### 4.7 MODO STAND-BY

Activa la modalidad "STAND-BY" que lleva el producto a apagado, después de que la temperatura ambiente permanece más tiempo del predefinido, superior al valor programado (SET). Después del apagado que sigue a esta condición, el nuevo encendido se podrá realizar solo cuando la temperatura programada (SET) sea inferior a la del ambiente, durante un determinado período. Para modificar la modalidad, desde el menú **04- Modo stand-by**, utilizando las teclas (1) y (2) fig. 18a se puede activar/desactivar.



**Esta función se debe configurar con el técnico en fase de primer encendido.**

### 4.8 MODO ZUMBADOR

Cuando se ha configurado la selección en (SET) se deshabilita la señal acústica. Para modificar la modalidad desde el menú, **05 - Zumbador**, utilizando las teclas (1) y (2) fig. 18a se puede activar/desactivar.



### 4.9 CARGA INICIAL

 **Realice la siguiente operación cuando el tubo de carga de pellet esté vacío.**

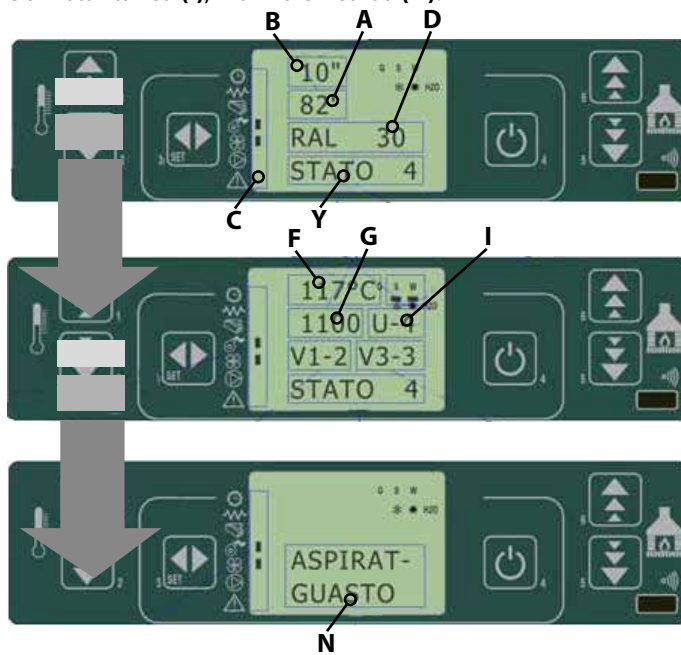
Permite realizar, con el producto apagado y frío, una precarga de pellet durante un tiempo igual a 90". Iniciar con la tecla (1) e interrumpir con la tecla (4). Además pueden verse en la pantalla: Temporizador (A), Potencia (B), Temp. Ambiente (C).



1 *fig. 25 panel de mandos - carga inicial de pellet*

### 4.10 ESTADO CALDERA

Visualiza el estado instantáneo de la caldera presentando el estado de los diferentes dispositivos conectados a la misma. Están disponibles diferentes páginas visualizadas en sucesión. En la pantalla además pueden verse: Temporizador 1 (A), Time-out (B), Estado (C), Retraso de alarmas (D), Estado operativo (E), Temp. Humos (F), Vel. Aspiración de humos (G), Potencia instantánea (I), Alarma en curso (N).



*fig. 26 panel de mando - pantalla del estado del producto*

### 4.11 ENCENDIDO

Para encender el producto pulse la tecla (1) durante unos segundos. Cuando la estufa se enciende, en la pantalla se visualiza (vea la fig.28)



*fig. 27 panel de mandos - encendido*

### 4.12 FASE DE PUESTA EN MARCHA

El producto realiza en secuencia las fases de encendido según las modalidades definidas por parámetros que controlan niveles y el tiempo en el que se realizarán.

### 4.13 ENCENDIDO FALLIDO

Cuando haya transcurrido un tiempo prefijado por el fabricante, si la temperatura de los humos no ha alcanzado el valor mínimo, preconfigurada por el fabricante, el producto indica alarma (vea la tabla 7 inconvenientes/causas/soluciones en el cap. 7.3).

### 4.14 FUNCIONAMIENTO NORMAL

Concluida de manera positiva la fase de inicio, el producto pasa a la modalidad trabajo que representa el modo normal de funcionamiento.



*fig. 28 panel de mandos - condición de funcionamiento*

### 4.15 MODIFICACIÓN DE LA CONFIGURACIÓN DE LA TEMPERATURA AMBIENTE

Para modificar la temperatura ambiente es suficiente accionar las teclas (1) y (2). La pantalla visualiza el estado actual del SET de temperatura, figura 29.




*fig. 29 panel de mandos - modificar temperatura ambiente*

### 4.16 UTILIZACIÓN DEL TERMOSTATO/CRONOTERMOSTATO EXTERNO

Puede conectarse un termostato fuera de la caldera para gestionar a distancia algunas de las funciones del producto.

- **termostato externo:** en el producto configure un SET temperatura igual a 7 °C.
- **cronotermostato externo:** en el producto configure un SET de temperatura igual a 7 °C y deshabilitar desde el menú "03 Set crono -> 01 habilitar crono" las funcionalidades crono (off).

 **La habilitación del producto se realiza cuando está encendido y se ha cerrado el contacto. La conexión del termostato externo debe realizarla el Centro de Asistencia Autorizado.**

ES



#### 4.17 LA TEMPERATURA AMBIENTE ALCANZA LA TEMPERATURA CONFIGURADA (SET TEMPERATURA)

Cuando la temperatura ambiente o la temperatura de humos ha alcanzado el valor configurado, la potencia calórica se lleva automáticamente al valor mínimo, condición "MODULACIÓN", vea fig. 30.



fig. 30 panel de mandos - modulación de temperatura configurada  
Si se ha activado la modalidad STAND-BY, el producto se apaga con un retraso igual a un tiempo preconfigurado por el fabricante, después de alcanzar el PUNTO DE REGULACIÓN de temperatura.



**Se restablece después de que la temperatura ambiente descienda por debajo de la temperatura configurada, con una duración preconfigurada por el fabricante.**  $T_{AMBIENTE} < T_{PUNTO DE REGULACIÓN}$ .

#### 4.18 LIMPIEZA DEL BRASERO

Durante la condición normal de funcionamiento, se activa la modalidad "LIMPIEZA BRASERO" a intervalos fijados por el fabricante, durante un tiempo predeterminado.



fig. 31 panel de mandos - modalidad de limpieza del brasero

#### 4.19 APAGADO

Para apagar la estufa es suficiente presionar en el botón (4) durante aproximadamente 2 segundos. El tornillo sin fin se detiene inmediatamente y el extractor de humos se lleva a velocidad alta. Se realiza la fase "LIMPIEZA FINAL". El funcionamiento del extractor de humos se deshabilita cuando ha transcurrido un tiempo preconfigurado después de que la temperatura de humos haya descendido por debajo del valor previsto por el fabricante.



fig. 32 panel de mandos - limpieza final

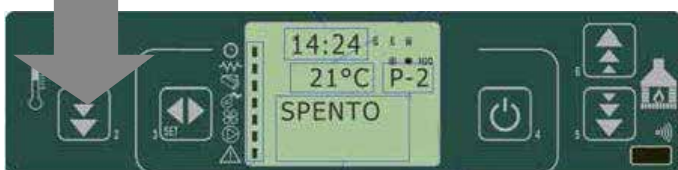


fig. 33 panel de mandos - apagado

#### 4.20 NUEVO ENCENDIDO

No se podrá restablecer el producto hasta que la temperatura de humos no haya descendido por debajo del valor y del tiempo preconfigurados.



*Limpie siempre el brasero antes de volver a encender.*



fig. 34 panel de mandos - espera enfriamiento antes de volver a encenderse

#### 4.21 FUNCIONES DE LOS COMPONENTES MECÁNICOS Y ELÉCTRICOS

##### Motor tornillo sin fin

El motor del tornillo sin fin acciona el tornillo que lleva el pellet del depósito al brasero.



##### Motor aspiración humos

El motor de aspiración de humos fijado en la turbina de extracción, ubicada en la parte posterior del producto, aspira y expulsa los humos que se forman en la cámara de combustión. Esto permite una combustión perfecta y un mejor rendimiento térmico.



##### Tarjeta electrónica

La tarjeta electrónica garantiza el funcionamiento correcto y la máxima seguridad de la estufa en la gestión de todas sus funciones.



##### Interruptor general

Componente electrónico de la caldera, está compuesto por un fusible de 4A y por un filtro electrónico que protegen la caldera de sobrecargas eléctricas y de interferencias electromagnéticas.



ES

### Sonda de humos

La sonda de humos registra la temperatura de los humos en la turbina de aspiración e interviene al alcanzar los 270 °C llevando la caldera a la modalidad de ahorro "RIS".

### Sonda ambiente

La sonda ambiente está ubicada en la parte posterior de la caldera y registra la temperatura del ambiente en el cual está situada la misma

### Bujía de encendido

La bujía de encendido permite el encendido de la llama en el interior del brasero. Mediante el sobrecalentamiento de la bujía y el calentamiento del aire en el interior de la cámara de combustión se realiza el encendido del pellet.

### Termostato con rearme manual

El termostato interviene desactivando el funcionamiento del tornillo sin fin en caso de exceso de temperatura del depósito.

### Presostato

El presostato mide la depresión dentro de la caldera y al estar conectado al motor de carga del pellet, si la misma no fuera suficiente para el funcionamiento correcto del producto, se interrumpe la alimentación. Se trata de seguridad mecánica para detectar un tiro correcto del tubo de humos.

### Sonda H2O

La sonda temperatura del agua se encuentra dentro de la caldera y está conectada a la tarjeta para la gestión del funcionamiento de esta.

### Manómetro

El manómetro detecta la presión dentro de la caldera y, por consiguiente, de la instalación.



### Circulador

El circulador instalado en el retorno permite regular la circulación del agua dentro de la instalación.



### Vaso de expansión

El vaso de expansión es un componente hidráulico, que realiza la función de contener las variaciones de presión del circuito evitando cambios bruscos peligrosos, que de lo contrario deberían ser absorbidos por las tuberías y el resto de la instalación.



## 5 LIMPIEZA ORDINARIA



Todas las operaciones para la limpieza de todas las partes se realizan con el producto completamente frío y con el enchufe desconectado.



El producto necesita de poco mantenimiento si se usa con pellet certificado de buena calidad.

### 5.1 LIMPIEZAS DIARIAS/SEMANALES

#### 5.1.1 LIMPIEZA ANTES DE CADA ENCENDIDO

Limpie el brasero de ceniza y de posibles incrustaciones que puedan obstruir los agujeros de circulación del aire. En caso de que se agote el pellet, en el depósito podría acumularse pellet sin quemar en el brasero. Vacíe siempre el brasero de los residuos antes de cada encendido.

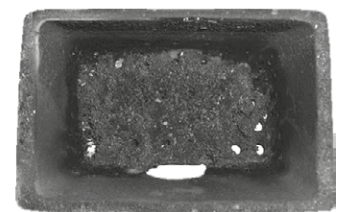
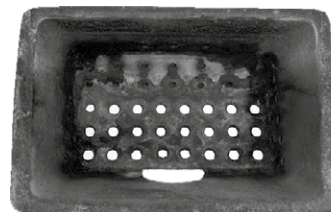


fig. 36 brasero limpio

brasero sucio

**RECUERDE QUE SOLO CON EL BRASERO COLOCADO Y LIMPIADO DE FORMA CORRECTA PUEDE GARANTIZARSE UN ENCENDIDO Y UN FUNCIONAMIENTO ÓPTIMO DE NUESTRO PRODUCTO CON PELLET.**

Para limpiar el brasero de forma eficaz, sáquelo totalmente de su alojamiento y limpie a fondo todos los agujeros y la rejilla colocada al fondo. Si se usa pellet de buena calidad, normalmente es suficiente usar un pincel para que el brasero vuelva a funcionar de forma óptima. Tras un largo periodo sin uso, quite del depósito (**utilizando un aspirador con tubo alargado**), posibles residuos de pellet que quedan desde hace tiempo, ya que podrían haber absorbido humedad modifi-

cando sus características originales y no siendo ya aptos para la combustión.

### 5.1.2 CONTROL CADA 2/3 DÍAS

Limpeza y vacíe el cajón de cenizas teniendo precaución con la ceniza caliente. **Solo cuando la ceniza esté completamente fría** puede usarse también un aspirador para eliminarla. En este caso use un aspirador adecuado para aspirar partículas de tamaño considerable. La frecuencia de limpieza se calcula según su experiencia personal y según la calidad del pellet. **De todos modos se recomienda no superar 2 o 3 días.** Cuando termine vuelva a colocar el cajón de la ceniza debajo del brasero controlando que se haya colocado correctamente.

### 5.1.3 LIMPIEZA DEL VIDRIO

Para limpiar el vidrio cerámico se recomienda usar un pincel seco o en caso de que haya incrustaciones, un detergente específico en spray en cantidad moderada. Luego limpie con un trapo seco.



**No use productos abrasivos y no pulverice el producto para limpiar el vidrio, en las partes pintadas ni en las juntas de la puerta del hogar (cuerdas de fibra cerámica).**

## 5.2 LIMPIEZA PERIÓDICA (CADA 6 MESES)



**A cargo del Centro de Asistencia Especializado.**

### 5.2.1 LIMPIEZA DEL CONDUCTO DE HUMOS Y CONTROLES NORMALES

- Limpie la instalación de descarga de humos sobre todo cerca de los racores en "T", de los codos y de los posibles tramos horizontales. Para la información sobre la limpieza del tubo de humos, consulte con el personal especializado.
- Controle la estanqueidad de las juntas de fibra cerámica presentes en la puerta de la caldera. Si es necesario, solicite las nuevas juntas a su distribuidor de confianza o consulte con un centro de asistencia autorizado para realizar la operación.



**La frecuencia con la cual se limpiará la instalación de descarga de humos debe calcularse en base al uso que se haga de la caldera y al tipo de instalación de la misma. Se recomienda encargarla a un centro de asistencia autorizado para el mantenimiento y la limpieza de fin de temporada, este último, además de efectuar las operaciones indicadas arriba, realizará también un control general de los componentes.**

## 5.3 LIMPIEZA ESTACIONAL (CADA 12 MESES)

Sumadas a todas las operaciones previstas cada 6 meses:

- Sustitución del cartucho de encendido (en caso de uso periódico con más de 3 encendidos diarios)
- Inspeccione y limpie el tubo de humos;
- Inspeccione y compruebe el tiro del tubo de humos y si es necesario límpielo.

## 5.4 PUESTA FUERA DE SERVICIO (FIN DE TEMPORADA)

Cuando finalice cada estación del año, antes de apagar el producto, se recomienda quitar todo el pellet del depósito con la ayuda de un aspirador con alargador de tubo.



**En el período en que no se utilice el equipo debe desconectarlo de la red eléctrica. Para mayor seguridad sobre todo en presencia de niños, recomendamos desenchufar el cable de alimentación.**

Si cuando vuelve a encenderla, usando el interruptor general situado al lado del producto, la pantalla del panel de mandos no se enciende, significa que podría ser necesario sustituir el fusible de servicio.

Al lado del producto está colocado el compartimento porta fusibles cerca de la toma de alimentación. Después de desconectar el enchufe de la toma de corriente, abra la tapa del compartimento porta fusibles usando un destornillador y si es necesario cámbielos (3,15 A retrasado).



**La operación debe efectuarla solo un técnico autorizado y cualificado.**

# 6 ALARMAS

Si se verifica una anomalía de funcionamiento, la tarjeta interviene y señala la irregularidad sucedida operando de diferentes maneras según la tipología de alarma. Están previstas las siguientes alarmas:

| Estado | Visualización pantalla           | véase el Cap. |
|--------|----------------------------------|---------------|
| AL1    | APAGÓN                           | 7.2           |
| AL2    | SONDA DE HUMOS                   | 6.1           |
| AL3    | HOT HUMOS                        | 6.2           |
| AL4    | AVERÍA DEL ASPIRADOR             | 6.7           |
| AL5    | ENCENDIDO FALLIDO                | 6.3/7.1       |
| AL6    | FALTA DE PELLET                  | 6.4           |
| AL7    | DISPOSITIVO DE SEGURIDAD TÉRMICA | 6.6           |
| AL8    | DEPRESIÓN FALLIDA                | 6.5           |
| AL9    | TIRO INSUFICIENTE                | 6.8           |
| ALB    | ERROR TRIAC                      | 6.9           |
| ALE    | PRESIÓN DEL AGUA                 | 6.10          |

tab. 7 lista de las alarmas



**Todas las alarmas causan el apagado inmediato de la estufa. El estado de alarma se puede poner a cero pulsando la tecla (4) fig. 18a.**



### 6.1 ALARMA Sonda TEMPERATURA HUMOS

Se produce en caso de avería o desconexión de la sonda de detección de los humos. Durante la condición de alarma la caldera realiza un procedimiento de apagado.



fig. 37 panel de mandos - alarma de la sonda temperatura de humos

### 6.2 ALARMA EXCESO DE TEMPERATURA HUMOS

Se produce en caso de que la sonda de humos detecte una temperatura de los mismos superior a 280 °C.



fig. 38 panel de mandos - alarma por exceso de temperatura de los humos

 **En el curso de la alarma se activa inmediatamente el procedimiento de apagado.**

### 6.3 ALARMA POR FALLO DE ENCENDIDO

Sucede cuando la fase de encendido falla.



fig. 39 panel de mandos - alarma fallo de encendido

 **Se activa inmediatamente el procedimiento de apagado.**

### 6.4 ALARMA APAGADO DURANTE LA FASE DE TRABAJO

Si durante la fase de trabajo la llama se apaga y la temperatura de humos desciende por debajo del umbral mínimo de trabajo, se activa la alarma inmediatamente.

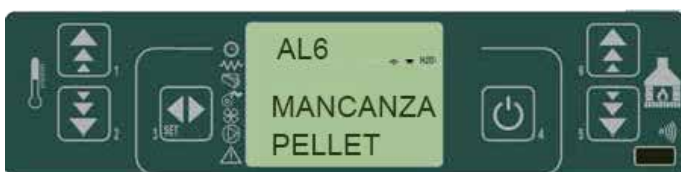


fig. 40 panel de mandos - alarma apagado durante funcionamiento

 **Se activa inmediatamente el procedimiento de apagado.**

### 6.5 ALARMA PRESOSTATO DE SEGURIDAD DEL TORNILLO SIN FIN

En caso de que el presostato (depresímetro) detecte una presión inferior al umbral de intervención, el mismo se acciona cortando la alimentación al tornillo sin fin y a la vez, se visualiza el mensaje "AL8 FALTA DEPRESIÓN" y el sistema se detiene.

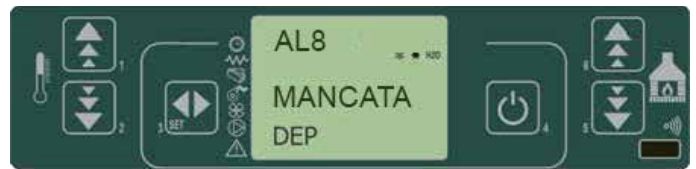


fig. 41 panel de mandos - alarma presostato de seguridad del tornillo sin fin

### 6.6 ALARMA TERMOSTATO GENERAL

En caso de que el termostato de seguridad general detecte una temperatura superior a la del umbral por el que se dispara, el mismo interviene para cortar la alimentación al tornillo sin fin y a su vez, se visualiza el mensaje "AL7 SEGURIDAD TÉRMICA" y el sistema se detiene.



fig. 42 panel de mandos - alarma termostato general

### 6.7 ALARMA VENTILADOR ASPIRACIÓN HUMOS AVERIADO

Si el ventilador de aspiración humos se avería, el producto se detiene y se visualiza el mensaje "AL4 AVERÍA ASPIRACIÓN".

 **Se activa inmediatamente el procedimiento de apagado.**

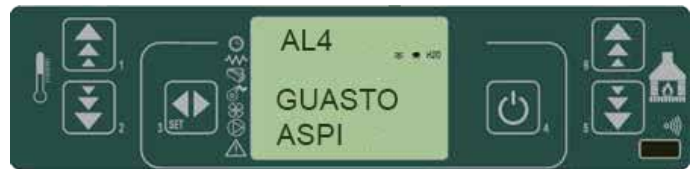


fig. 43 panel de mandos - alarma ventilador de aspiración de humos

### 6.8 ALARMA TIRO INSUFICIENTE



**Si aparece el mensaje "AL9 TIRO INSUFICIENTE" póngase en contacto con el servicio de asistencia.**

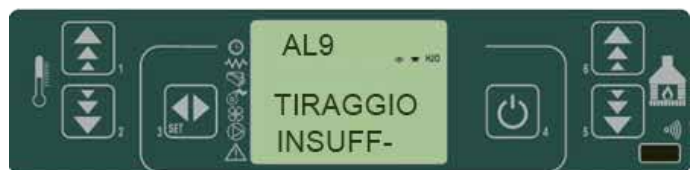


fig. 44 panel de mandos - tiro insuficiente

## 6.9 ALARMA ERROR TRIAC



Si aparece el mensaje "ALB ERROR TRIAC" póngase en contacto con el servicio de asistencia.



Después de un corte de tensión de red este último intentará llevarse a la condición en la cual se encontraba. Solo en caso de que el tiempo de parada de suministro de la energía eléctrica supere un valor programado por el fabricante, el producto se apagará automáticamente cuando se restablezca el suministro de corriente.

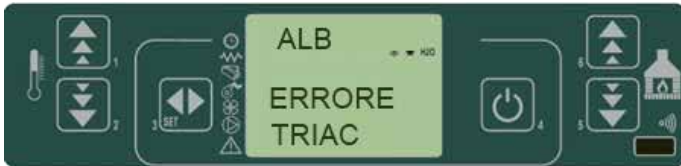


fig. 45 panel de mandos - error triac

## 6.10 ALARMA PRESIÓN DE AGUA



Si aparece el mensaje "ALE PRESIÓN DE AGUA" póngase en contacto con el servicio de asistencia.

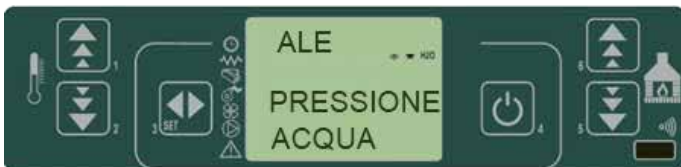


fig. 46 panel de mandos - presión de agua

# 7 INCONVENIENTES

## 7.1 EL PELLETT NO SE ENCIENDE

En caso de fallo en el encendido, se visualiza el mensaje de alarma "AL5 NO ENC".



Pulse la tecla (4) para llevar el producto a la condición estándar.



fig. 47 panel de mandos - encendido del pellet fallido

## 7.2 FALTA ENERGÍA ELÉCTRICA (BLACK-OUT)

Si falta tensión en la red, al restablecerla, el producto se pone en estado de LIMPIEZA FINAL y permanece a la espera de que la temperatura de los humos disminuya hasta un valor inferior al prefijado por el fabricante.

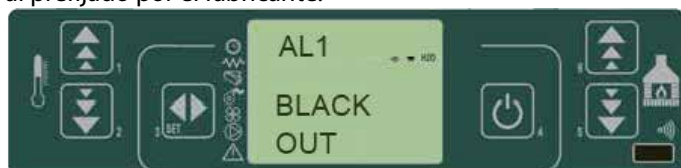


fig. 48 panel de mandos - interrupción de suministro de energía eléctrica



**7.3 INCONVENIENTE/CAUSA/SOLUCIÓN**

| Inconveniente   | Causa  | Solución  |
|---|--|---|
| La pantalla está apagada y los pulsadores no funcionan      | Falta tensión de red   | Controle que el cable de alimentación esté conectado  |
|   | Anomalía en la conexión de la pantalla con la tarjeta            | Controle que la pantalla y la tarjeta estén correctamente conectadas  |
| El mando a distancia no funciona                            | Distancia excesiva desde la caldera                              | Acérquese a la caldera  |
|   | Pilas del mando a distancia                                      | Controle y cambie las pilas   |
| Encendido fallido   | Acumulación excesiva de pellet en el brasero                     | Limpie el brasero   |
| La caldera no se enciende automáticamente                   | La resistencia no alcanza la temperatura                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>Controle los cableados eléctricos y fusibles</li> <li>Sustituya la resistencia si está deteriorada (a cargo de la asistencia)</li> </ul>   |
|   | Resistencia dañada o agotada                                     | Sustituya la resistencia  |
|   | El pellet no baja  | IMPORTANTE: desconecte la toma de la corriente eléctrica antes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>Controlar que el pellet no se haya atascado en la rampa</li> <li>Controlar que el tornillo sin fin no esté bloqueado</li> <li>- Controlar la estanqueidad de la puerta</li> </ul>           |
| Bloqueo de la caldera                                       | Uso excesivo del brasero sucio                                   | Limpie el brasero   |
|   | Depósito vacío   | Llene el depósito con pellet  |
|   | Tornillo sin fin sin pellet                                      | Llene el depósito y proceda como indican las instrucciones del primer encendido de la caldera   |
| La caldera se bloquea por falta de alimentación de pellet   | Problema técnico en el tornillo sin fin                          | IMPORTANTE: desconecte la toma de la corriente eléctrica antes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- quitar del tornillo sin fin posibles obstrucciones</li> <li>- quitar de la rampa posibles obstrucciones</li> <li>- sacar el polvo de pellet acumulado en el fondo del depósito</li> </ul> |
| La caldera se obstruye precozmente con combustión irregular | Conducto de humos demasiado largo u obstruido.                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Véase apartado instalación caldera</li> <li>Compruebe el estado de limpieza del conducto de humos</li> </ul>   |
|   | Pellet demasiado húmedo  | Compruebe la calidad del pellet.  |
|   | Cantidad excesiva de pellet en el brasero                        | Póngase en contacto con el centro de asistencia autorizado  |
|   | Viento contrario al flujo de descarga                            | Controle el terminal deflector y/o si fuera necesario, instálelo  |
|   | Aspiración insuficiente en el brasero                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compruebe que la posición del brasero sea correcta, así como su limpieza y la del conducto de aspiración del aire</li> <li>Póngase en contacto con el centro de asistencia autorizado</li> </ul>   |
|   | Se ha cambiado el tipo de pellet utilizado                       | Póngase en contacto con el centro de asistencia autorizado  |
| Olor a humo en el ambiente<br>• Apagado de la caldera       | Mala combustión  | Póngase en contacto con el centro de asistencia autorizado.   |
|   | Funcionamiento anómalo del ventilador de humos                   |   |
|   | Instalación del conducto de humos realizada de manera incorrecta |   |

tab. 7 lista de inconvenientes/causas/soluciones

A conservar bajo responsabilidad del cliente



## CERTIFICADO DE GARANTÍA

Serie n.º R \_\_\_\_\_ W \_\_\_\_\_

Fecha de entrega: \_\_\_\_\_

Modelo: \_\_\_\_\_

Estimado cliente:

Nuestra sociedad desea felicitarle y le agradece que haya elegido uno de los productos de nuestra gama.

Para garantizarle un servicio veloz y de calidad, le agradeceremos que complete la siguiente garantía y la conserve cuidadosamente.

Lea atentamente la nota informativa en el reverso.

Sello del revendedor

Firma del revendedor: \_\_\_\_\_

Corte a lo largo de la línea de puntos

## CERTIFICADO DE GARANTÍA



Datos del usuario

Apellidos: \_\_\_\_\_

Serie n.º R \_\_\_\_\_ W \_\_\_\_\_

Nombre: \_\_\_\_\_

Fecha de entrega: \_\_\_\_\_

Calle: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_

Modelo: \_\_\_\_\_

Localidad: \_\_\_\_\_

CP: \_\_\_\_\_ Provincia: \_\_\_\_\_

País: \_\_\_\_\_

Sello del revendedor

La empresa ZANTIA Climatização S.A. Asegura la máxima confidencialidad de los datos personales que están depositados en nuestro Archivo y que se utilizan para comprobar la validez de la garantía en caso de una posible intervención (Ref. Ley 675 del 31/12/96).

Firma del revendedor: \_\_\_\_\_

Envíe el siguiente cupón a:

#### CONDICIONES DE GARANTÍA:

1. La empresa fabricante garantiza al comprador la estructura y los materiales que componen el producto por un período de **24 meses** desde la fecha de compra, a condición de que **el comprador envíe la tarjeta anexa dentro de los 8 días desde la fecha de entrega** rellena completamente y que conserve una copia de la misma como prueba de compra. Esta garantía es válida a condición de que:
  - a) El comprador haya instalado el producto respetando las normas en vigor;
  - b) use el producto de forma apropiada y
  - c) denuncie inmediatamente posibles defectos de fabricación.
2. Se excluyen de la garantía las piezas sometidas a desgaste, es decir: VIDRIO CERÁMICO RESISTENTE A ALTAS TEMPERATURAS, JUNTAS DE FIBRA DE VIDRIO, MANILLAS, POMOS, PINTURA SILICÓNICA, REVESTIMIENTOS DE CERÁMICA, RESISTENCIA DE ENCENDIDO, FUSIBLES DE PROTECCIÓN, REJILLAS, JUNTAS Y PARTES INTERNAS DE LA CÁMARA DE COMBUSTIÓN.
3. La garantía no cubre daños causados por:
  - a) una instalación errada o un uso inadecuado del producto y de sus componentes;
  - b) agua o líquidos caídos o derramados incluso accidentalmente sobre los componentes eléctricos y electrónicos;
  - c) rayos o cambios bruscos de corriente eléctrica;
  - d) excesivo sobrecalentamiento de la estufa o uso de combustible no adecuado;
  - e) deterioro debido a agentes físicos o químicos;
  - f) transporte o alteraciones por parte de personal no autorizado.
4. La empresa fabricante no asume ninguna responsabilidad por averías sobre partes eléctricas debido a conexión eléctrica errada o en caso de desperfectos para los cuales no es posible confirmar el buen funcionamiento de la instalación doméstica y la correcta conexión a tierra en el momento de la avería.
5. La garantía consiste en el suministro o sustitución gratuita de las partes defectuosas o de aquellas que así son consideradas por nuestra Oficina Técnica. Las partes sustituidas permanecerán en garantía por el tiempo restante de garantía que se hace efectivo siempre a partir de la fecha de compra.
6. Para equipos o partes de los mismos instalados, pero fabricados por otras firmas, se ceden las garantías de los fabricantes.
7. No se reconoce ninguna indemnización para el período fuera de uso del producto en espera de reparación.
8. La garantía es personal y no puede transmitirse a terceros.
9. Si durante el período de garantía se encuentran defectos o roturas, el comprador debe dirigirse al revendedor donde ha efectuado la compra, que se ocupará de comprobar el posible defecto. En caso de que la Empresa fabricante confirme que existe un defecto, el repuesto se pondrá a disposición del cliente de forma gratuita en nuestra sede; para facilitar las operaciones que sirven para cambiarlo, le rogamos que proporcione la información siguiente:
  - a) nombre y dirección del revendedor;
  - b) fecha de compra;
  - c) nombre, dirección y teléfono del comprador;
  - c) nombre, dirección y teléfono del instalador;
  - e) fecha de la instalación;
  - f) serie y modelo del producto.
10. Todos los gastos de transporte corren a cargo del cliente comprador, como el cargo mínimo, los costos de la mano de obra, los gastos de comisiones y el kilometraje entre la sede y el domicilio del cliente.
11. Deseamos ratificar que el fabricante presta garantía exclusivamente en las condiciones citadas previamente y en ningún caso responde por daños directos o indirectos a cosas o a terceros derivados del producto.

#### Advertencias - notas para el cliente

La puesta en funcionamiento del equipo puede efectuarla el S.T.A. (Servicio Técnico Autorizado) o un distribuidor cualificado; la garantía surtirá efecto a partir de la fecha del tiquet y/o de la factura.

#### NO SE CONSIDERAN INTERVENCIONES EN GARANTÍA:

Intervención para limpieza del brasero - cajón ceniza - caldera; intervenciones de calibración (combustión - temperatura - horarios de funcionamiento etc.); intervenciones de mantenimiento ordinario; intervenciones por falta y/o carga de combustible y adecuación a nuevos parámetros de combustión; intervenciones por defectos de funcionamiento como consecuencia de mantenimiento errado o falta de mantenimiento; intervenciones por reparación/sustitución de componentes eléctricos dañados por sobretensión o cargas eléctricas.

# 1 SOMMAIRE

|          |  |           |
|----------|--|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUCTION.....</b>   | <b>57</b> |
| 1.1      | RÉVISIONS DE LA PUBLICATION .....  | 57        |
| 1.2      | ATTENTIONS RÉSERVÉES AU MANUEL ET COMMENT LE CONSULTER .....   | 57        |
| 1.3      | SYMBOLOGIE.....  | 57        |
| 1.4      | MISES EN GARDE POUR LA SÉCURITÉ .....  | 57        |
| 1.5      | CONDITIONS DE GARANTIE.....  | 59        |
| 1.5.1    | MISES EN GARDE - NOTES POUR LE CLIENT .....  | 59        |
| 1.6      | COMMANDE DE PIÈCES DE RECHANGE.....  | 59        |
| 1.7      | ÉLIMINATION.....   | 60        |
| 1.8      | UTILISATIONS PERMISES ET INTERDITES .....  | 60        |
| 1.9      | COMBUSTIBLE À UTILISER.....  | 60        |
| 1.10     | PLAQUE D'IDENTIFICATION.....   | 60        |
| 1.11     | ACCESSOIRES FOURNIS .....  | 60        |
| <b>2</b> | <b>INSTALLATION.....</b>   | <b>60</b> |
| 2.1      | MISES EN GARDE INITIALES .....   | 60        |
| 2.2      | MANUTENTION ET TRANSPORT.....  | 61        |
| 2.3      | PROCÉDURE D'OUVERTURE DE L'EMBALLAGE.....  | 61        |
| 2.4      | INSTALLATION DE L'ÉVACUATION DES FUMÉES .....  | 61        |
| 2.4.1    | INTRODUCTION.....  | 61        |
| 2.4.2    | CONDUIT DE FUMÉE .....   | 61        |
| 2.4.3    | CHEMINÉE.....  | 62        |
| 2.4.4    | INSTALLATION DE LA PRISE D'AIR DE COMBUSTION.....  | 62        |
| 2.5      | POSITIONNEMENT .....   | 63        |
| 2.5.1    | REMARQUES GÉNÉRALES.....   | 63        |
| 2.5.2    | DISTANCES MINIMALES DE SÉCURITÉ .....  | 63        |
| 2.5.3    | PROTECTION DU SOL.....   | 64        |
| 2.5.4    | DISTANCES MINIMALES POUR LE POSITIONNEMENT DE LA PRISE D'AIR.....  | 64        |
| 2.5.5    | RACCORDEMENT AU RÉSEAU HYDRIQUE.....   | 64        |
| 2.5.6    | CONDUIT D'ÉVACUATION DES FUMÉES .....  | 65        |
| 2.5.7    | TUYAUX ET LONGUEURS MAXIMALES UTILISABLES .....  | 66        |
| 2.5.8    | TROUS POUR LE PASSAGE DU TUYAU D'ÉVACUATION SUR LE MUR OU SUR LE TOIT : ISOLATION ET DIAMÈTRE<br>CONSEILLÉS..... | 66        |
| 2.5.9    | UTILISATION D'UN CONDUIT DE FUMÉE DE TYPE TRADITIONNEL .....   | 66        |
| 2.5.10   | UTILISATION D'UN CONDUIT DE FUMÉE EXTÉRIEUR .....  | 67        |
| 2.5.11   | INSTALLATION DE LA PRISE D'AIR DE COMBUSTION.....  | 67        |
| 2.6      | RACCORDEMENT AU RÉSEAU ÉLECTRIQUE .....  | 67        |
| <b>3</b> | <b>PREMIER ALLUMAGE .....</b>  | <b>68</b> |
| 3.1      | PROCÉDURE DE CHARGEMENT DU PELLETT .....   | 68        |
| 3.2      | MISES EN GARDE.....  | 68        |
| <b>4</b> | <b>MODE D'EMPLOI.....</b>  | <b>69</b> |
| 4.1      | INTRODUCTION .....   | 69        |
| 4.2      | TABLEAU DE COMMANDE.....   | 69        |
| 4.2.1    | DESCRIPTION DES BOUTONS.....   | 69        |
| 4.3      | MENU UTILISATEUR.....  | 70        |
| 4.4      | RÉGLAGE DE L'HORLOGE.....  | 70        |
| 4.5      | RÉGLAGE DU THERMOSTAT PROGRAMMABLE .....   | 70        |
| 4.5.1    | PROGRAMMATION JOURNALIÈRE.....   | 71        |

|             |  |           |
|-------------|--|-----------|
| 4.5.2       | PROGRAMMATION HEBDOMADAIRE .....   | 71        |
| 4.5.3       | PROGRAMMATION DU WEEK-END.....   | 71        |
| <b>4.6</b>  | <b>CHOIX DE LA LANGUE .....</b>  | <b>71</b> |
| <b>4.7</b>  | <b>MODE STAND-BY.....</b>  | <b>71</b> |
| <b>4.8</b>  | <b>MODE AVERTISSEUR SONORE.....</b>  | <b>71</b> |
| <b>4.9</b>  | <b>CHARGEMENT INITIAL .....</b>  | <b>72</b> |
| <b>4.10</b> | <b>ÉTAT DE LA CHAUDIÈRE .....</b>  | <b>72</b> |
| <b>4.11</b> | <b>ALLUMAGE.....</b>   | <b>72</b> |
| <b>4.12</b> | <b>PHASE DE DÉMARRAGE .....</b>  | <b>72</b> |
| <b>4.13</b> | <b>ALLUMAGE RATÉ.....</b>  | <b>72</b> |
| <b>4.14</b> | <b>FONCTIONNEMENT NORMAL.....</b>  | <b>72</b> |
| <b>4.15</b> | <b>MODIFICATION DE LA CONFIGURATION DE LA TEMPÉRATURE AMBIANTE.....</b>                                  | <b>72</b> |
| <b>4.16</b> | <b>UTILISATION DU THERMOSTAT/THERMOSTAT PROGRAMMABLE EXTÉRIEUR .....</b>                                 | <b>72</b> |
| <b>4.17</b> | <b>LA TEMPÉRATURE AMBIANTE ATTEINT LA TEMPÉRATURE CONFIGURÉE (SET TEMPÉRATURE) .....</b>                 | <b>72</b> |
| <b>4.18</b> | <b>NETTOYAGE DU BRASERO .....</b>  | <b>73</b> |
| <b>4.19</b> | <b>ARRÊT .....</b>   | <b>73</b> |
| <b>4.20</b> | <b>RALLUMAGE .....</b>   | <b>73</b> |
| <b>4.21</b> | <b>FONCTIONS DES COMPOSANTS MÉCANIQUES ET ÉLECTRIQUES .....</b>  | <b>73</b> |
| <b>5</b>    | <b>NETTOYAGE COURANT .....</b>   | <b>74</b> |
| <b>5.1</b>  | <b>NETTOYAGES QUOTIDIENS/HEBDOMADAIRES.....</b>  | <b>74</b> |
| 5.1.1       | NETTOYAGE AVANT CHAQUE ALLUMAGE.....   | 74        |
| 5.1.2       | CONTRÔLE TOUS LES 2/3 JOURS.....   | 74        |
| 5.1.3       | NETTOYAGE DE LA VITRE.....   | 75        |
| <b>5.2</b>  | <b>NETTOYAGE PÉRIODIQUE (TOUS LES 6 MOIS).....</b>   | <b>75</b> |
| 5.2.1       | NETTOYAGE DU CONDUIT DE FUMÉE ET CONTRÔLES EN GÉNÉRAL.....   | 75        |
| <b>5.3</b>  | <b>NETTOYAGE SAISONNIER (TOUS LES 12 MOIS).....</b>  | <b>75</b> |
| <b>5.4</b>  | <b>MISE HORS SERVICE (FIN DE SAISON) .....</b>   | <b>75</b> |
| <b>6</b>    | <b>ALARMES .....</b>   | <b>75</b> |
| <b>6.1</b>  | <b>ALARME SONDE DE TEMPÉRATURE DES FUMÉES .....</b>  | <b>75</b> |
| <b>6.2</b>  | <b>ALARME DE SURCHAUFFE DES FUMÉES .....</b>   | <b>75</b> |
| <b>6.3</b>  | <b>ALARME POUR ALLUMAGE RATÉ .....</b>   | <b>76</b> |
| <b>6.4</b>  | <b>ALARME D'ARRÊT PENDANT LA PHASE DE TRAVAIL .....</b>  | <b>76</b> |
| <b>6.5</b>  | <b>ALARME PRESSOSTAT DE SÉCURITÉ VIS SANS FIN .....</b>  | <b>76</b> |
| <b>6.6</b>  | <b>ALARME THERMOSTAT GÉNÉRAL .....</b>   | <b>76</b> |
| <b>6.7</b>  | <b>ALARME VENTILATEUR D'ASPIRATION DES FUMÉES EN PANNE.....</b>  | <b>76</b> |
| <b>6.8</b>  | <b>ALARME DE TIRAGE INSUFFISANT .....</b>  | <b>76</b> |
| <b>6.9</b>  | <b>ALARME ERREUR TRIAC .....</b>   | <b>76</b> |
| <b>6.10</b> | <b>ALARME PRESSION DE L'EAU.....</b>   | <b>76</b> |
| <b>7</b>    | <b>PROBLÈMES .....</b>   | <b>77</b> |
| <b>7.1</b>  | <b>LE PELLET NE S'ALLUME PAS .....</b>   | <b>77</b> |
| <b>7.2</b>  | <b>ABSENCE D'ÉNERGIE ÉLECTRIQUE (PANNE D'ÉLECTRICITÉ) .....</b>  | <b>77</b> |
| <b>7.3</b>  | <b>PROBLÈME/CAUSE/SOLUTION .....</b>   | <b>78</b> |
| <b>8</b>    | <b>DADOS TÉCNICOS E DIMENSÕES- DATOS TÉCNICOS Y DIMENSIONES - DONNÉES TECHNIQUES ET DIMENSIONS .....</b> | <b>81</b> |
| <b>8.1</b>  | <b>LISSA .....</b>   | <b>81</b> |
| <b>9</b>    | <b>DIAGRAMA ELÉTRICO-SCHÉMA ÉLECTRIQUE-ESQUEMA ELÉCTRICO.....</b>  | <b>83</b> |



# 1 INTRODUCTION

Cher client,

Nous souhaitons vous remercier d'avoir acheté une chaudière de notre production. Nous sommes certains de vous avoir fourni un produit techniquement valide. En effet, nos produits sont conçus et construits conformément aux normes européennes de référence pour les produits de construction (EN13240 poêles à bois, EN14785 appareils à pellet, EN13229 cheminées/inserts à bois), avec matériaux de qualité élevée et une profonde expérience dans les procédés de transformation. Les produits respectent en outre les exigences essentielles de la directive 2006/95/CE (Basse Tension) et de la Directive 2004/108/CE (Compatibilité Électromagnétique).

Nous vous fournissons ci-après des informations pour vous permettre de mieux connaître et utiliser ce produit, ainsi que pour effectuer l'entretien ordinaire de ce dernier. Pour que vous puissiez obtenir les meilleures performances, nous vous suggérons de lire avec attention les instructions contenues dans le présent manuel. Le présent manuel d'installation et d'utilisation constitue une partie intégrante du produit : s'assurer qu'il accompagne toujours l'appareil, même en cas de cession à un autre propriétaire. En cas de perte, demander une copie au service technique local ou en le téléchargeant directement du site internet de l'entreprise.

Tous les règlements locaux, incluant ceux concernant les normes nationales et européennes, doivent être respectés lors de l'installation de l'appareil.

En Italie, sur les installations des installations à biomasse inférieures à 35KW, se référer au D.M. 37/08 et tout installateur qualifié, ayant les qualités requises, doit délivrer le certificat de conformité de l'installation installée. (Par installation, on entend Poêle+Cheminée+Prise d'air).

Notre service technique autorisé reste à Votre entière disposition pour toute information complémentaire.

## 1.1 RÉVISIONS DE LA PUBLICATION

Le contenu du présent manuel est de nature strictement technique et de propriété de l'entreprise ZANTIA Climatização S.A.

Aucune partie de ce manuel ne peut être traduite dans une autre langue et/ou adaptée et/ou reproduite, même partiellement, sous une autre forme et/ou moyen mécanique, électronique, par photocopies, enregistrements ou autre, sans une autorisation écrite préalable de l'entreprise ZANTIA Climatização S.A. L'entreprise se réserve le droit d'effectuer d'éventuelles modifications au produit, à tout moment et sans préavis. La société propriétaire défend légalement ses droits.




## 1.2 ATTENTIONS RÉSERVÉES AU MANUEL ET COMMENT LE CONSULTER

- Nous vous demandons de prendre soin de ce manuel et de le conserver dans un endroit ayant un accès facile et rapide.
- En cas de perte ou destruction de ce manuel, demandez-en une copie à votre revendeur ou bien au Service d'assistance technique autorisé. On peut également le télécharger du site internet de l'entreprise.
- Le «**texte en gras**» requiert une grande attention de la

part du lecteur.

- «*Le texte en italique*» sert à concentrer Votre attention sur d'autres paragraphes de ce manuel ou pour d'éventuels éclaircissements supplémentaires.
- La «*Note*» fournit au lecteur des informations supplémentaires sur le sujet

## 1.3 SYMBOLOGIE

|   |   |
|---|---|
|  | <p><b>ATTENTION:</b></p> <p>Lire attentivement et comprendre le message auquel il se réfère car le <b>non-respect de ce qui est écrit peut sérieusement endommager l'appareil et mettre en danger la sécurité de la personne qui l'utilise.</b></p> |
|  | <p><b>INFORMATIONS :</b></p> <p>Le non-respect de ce qui est prescrit compromettra l'utilisation du produit.</p>  |
|  | <p><b>SÉQUENCES OPÉRATIONNELLES :</b></p> <p>Séquence d'opérations à exécuter et/ou boutons à presser pour accéder au menu ou exécuter des réglages.</p>  |

## 1.4 MISES EN GARDE POUR LA SÉCURITÉ



**ATTENTION !!! On n'est jamais trop prudent : avant l'installation, lisez et respectez ces Règles fondamentales :**

- **L'installation, le branchement électrique, le contrôle du fonctionnement et l'entretien doivent être exécutés exclusivement par du personnel autorisé et qualifié.**
- **Installer le produit conformément à toutes les lois locales, nationales et aux normes en vigueur dans le lieu, la région ou l'état.**
- Étant donné le poids du produit, s'assurer que le sol soit en mesure de le supporter avant l'installation et pourvoir à une isolation adéquate s'il est construit en matériau inflammable (ex. bois, moquette et plastique).
- Pour une utilisation correcte du produit et des appareils électroniques qui lui sont reliés et pour prévenir des accidents, toujours respecter les indications reportées dans le présent manuel.
- Tous les règlements ainsi que ceux concernant les Normes nationales et européennes doivent être respectés lors de l'installation de l'appareil.
- S'assurer que le circuit électrique et les prises de courant aient la capacité de supporter l'absorption maximale de la chaudière, indiquée sur la plaque ; brancher le produit à une prise électrique Conforme, tension de 230v – 50Hz, en évitant l'utilisation d'adaptateurs, de prises multiples ou de rallonges ; s'assurer que le circuit électrique soit pourvu de la mise à la terre et de l'interrupteur différentiel, conformément aux normes en vigueur.
- Pour l'installation de la chaudière, respecter les normes de loi en vigueur pour l'évacuation des fumées par conduit. Il est conseillé de relier le produit au conduit de fumée par un terminal contrôlable. Nous rappelons qu'il est nécessaire de s'adresser au centre d'assistance autorisé et habi-

lité pour l'installation et l'entretien périodique du produit, afin de vérifier l'efficacité du tirage du conduit de fumée, avant et pendant la phase de combustion de la chaudière.

- Tout type d'altération ou de substitution non autorisée de pièces non originales du produit peut être dangereux pour la sécurité de l'opérateur et décharge l'entreprise de toute responsabilité, civile et pénale.
- Pendant le fonctionnement, une grande partie des surfaces du produit sont très chaudes (porte, poignée, vitre, tuyau de sortie des fumées, etc.). **Il faut donc éviter d'entrer en contact avec ces parties sans vêtements de protection appropriés, comme par exemple des gants de protection thermique.**
- **Il est interdit de faire fonctionner le produit avec la porte ouverte ou avec la vitre cassée.**
- Ne pas s'arrêter pendant une longue période devant le produit en marche. Ne pas chauffer trop le local où vous séjournez et où est installé le produit. Cela peut nuire au physique et causer des problèmes de santé.
- Le stockage du produit et du revêtement doit avoir lieu dans des locaux dépourvus d'humidité et non exposés aux intempéries.
- Il est recommandé de ne pas enlever les pieds, prévus pour l'appui du corps du produit au sol, afin de garantir une isolation adéquate, surtout en cas de sols en matériaux inflammables.
- Positionner une plaque de protection du sol, comme base pour le produit, si le sol est en matériau inflammable, comme par ex. du parquet ou de la moquette. (en considérant que la plaque doit dépasser sur le devant de la chaudière d'au moins 25/30 cm.).
- **Pour l'allumage du feu, éviter catégoriquement d'utiliser des liquides inflammables ; avec la chaudière allumée, l'allumage du pellet est automatique.**
- Les opérations d'entretien extraordinaire ne doivent être effectuées que par du personnel autorisé et qualifié.
- Lors de l'utilisation saisonnière de la chaudière, en cas de mauvais tirage ou de conditions climatiques défavorables (températures < 0°C), s'assurer que le conduit de fumée soit parfaitement isolé et non obstrué, afin d'éviter qu'il gèle et le risque de reflux des fumées.
- En cas d'incendie du conduit de fumée, éteindre immédiatement le produit, le déconnecter du réseau et ne jamais ouvrir la porte. Puis, appeler les autorités compétentes.
- Vu que le produit a une consommation d'air nécessaire pour la combustion, il est conseillé de relier le produit à l'extérieur par un tuyau adapté, avec l'arrivée sur l'entrée prévue à cet effet, située à l'arrière de la chaudière.
- Il est conseillé, aux fins de la sécurité, de laisser une distance d'au moins 20 cm entre les côtés chauds de la chaudière et d'éventuels matériaux de revêtement inflammables (par ex. murs lambrissés, papier peint etc.), ou bien de recourir à des matériaux isolants spécifiques disponibles dans le commerce. Cette évaluation doit être également faite pour les meubles, fauteuils, rideaux et autres similaires.
- Pour faciliter d'éventuelles interventions d'assistance technique, ne pas encastrer le produit dans des espaces étroits, ne pas le coller à un mur, car cela pourrait compromettre l'afflux correct de l'air.
- **L'absence de tirage de la part du conduit de fumée, (ou par ex. l'obstruction ou la fermeture de l'entrée de l'air**

**du brasero, ou du brasero) altère le fonctionnement de la chaudière et peut, pendant la phase d'allumage automatique, provoquer un dosage excessif de pellet dans le brasero à cause du retard de l'allumage du feu.**

- Le pellet qui alimente le produit doit nécessairement avoir les caractéristiques décrites dans le manuel suivant.
- Éviter de laisser des enfants tous seuls à côté de la chaudière allumée, car toutes les parties chaudes de celle-ci peuvent provoquer des brûlures graves.
- Ne pas effectuer d'interventions sur la chaudière si elles ne sont pas prévues pour son utilisation normale ou conseillées dans ce manuel pour résoudre des problèmes de faible importance, et débrancher toujours la prise de courant avant d'intervenir et n'opérer qu'avec la chaudière froide.
- IL EST formellement interdit d'enlever la grille de protection du réservoir à pellet.
- Contrôler et s'assurer toujours que la porte de la chambre de combustion soit fermée hermétiquement pendant l'allumage et le fonctionnement de la chaudière.
- L'allumage automatique du pellet est la phase la plus délicate, pour qu'il puisse avoir lieu sans inconvénients, il est recommandé de toujours maintenir le produit et le brasero propres.
- En présence d'anomalies de fonctionnement, le produit ne peut être rallumé qu'après avoir éliminé la cause du problème.
- ZANTIA Climatização S.A. n'est pas responsable d'inconvénients, altérations, ruptures et autre dus au non-respect des indications reportées dans ce manuel.
- Ce manuel fait partie intégrante de l'appareil, il doit donc être conservé et accompagner l'appareil s'il change de propriétaire.
- Cet appareil ne peut pas être utilisé par des personnes (y compris les enfants) ayant des capacités physiques, sensorielles, mentales réduites ou ayant peu d'expérience ou de connaissance à cet effet, à moins d'avoir été informées ou d'être surveillées par la personne responsable de leur sécurité.
- Utiliser exclusivement le combustible recommandé par le fabricant. **Le produit ne doit pas être utilisé comme incinérateur.** Il est impérativement interdit d'utiliser des combustibles liquides.
- Pour une utilisation correcte du produit et des appareils électroniques qui lui sont reliés et pour prévenir des accidents, toujours respecter les indications reportées dans le présent manuel.
- Avant de commencer toute opération, l'utilisateur ou quiconque s'apprête à faire fonctionner le produit, devra avoir lu et compris tout le contenu du présent manuel d'installation et d'utilisation. Des erreurs ou de mauvaises configurations peuvent provoquer des conditions de danger et/ou un fonctionnement irrégulier.
- Éteindre le produit en cas de panne ou de mauvais fonctionnement.
- **L'accumulation de pellet imbrûlé dans le brûleur après chaque « allumage raté et alarme » doit être retirée avant de procéder à un nouvel allumage. Contrôler que le brûleur soit propre et bien positionné avant de rallumer.**
- Ne pas laver le produit avec de l'eau. L'eau pourrait pé-

nétrer à l'intérieur de l'unité et abîmer les isolations électriques, en provoquant des décharges électriques.

- Installer le produit dans des locaux qui ne soient pas à risque d'incendie et pourvus de tous les services, tels que les alimentations (air et électriques) et évacuations pour les fumées.
- Ne pas monter debout sur le produit et ne pas l'utiliser comme structure d'appui.
- Ne pas mettre du linge à sécher sur le produit. Séchoirs ou produits similaires doivent être maintenus à une distance de sécurité du produit. **Il subsiste le risque d'incendie !**
- **Toute responsabilité pour un usage impropre du produit est totalement à la charge de l'utilisateur et décharge le fabricant de toute responsabilité, civile et pénale.**
- En cas de panne du système d'allumage, ne pas forcer l'allumage en utilisant des matériaux inflammables.

## 1.5 CONDITIONS DE GARANTIE

1. La Société constructrice garantit à l'acheteur la structure et les matériaux qui composent le produit pendant une période de **24 mois** à compter de la date d'achat, à condition que **l'acheteur envoie le coupon annexé dans les 8 jours suivant la date de livraison** entièrement rempli et qu'il conserve la copie comme preuve d'achat. Cette garantie est valable à condition :
  - a) que l'acheteur ait installé le produit dans le respect des normes en vigueur,
  - b) qu'il utilise le produit de façon appropriée et
  - c) qu'il dénonce immédiatement d'éventuels défauts de fabrication.
2. Les pièces sujettes à l'usure sont exclues de la garantie, c'est-à-dire : VITROCÉRAMIQUE RÉSISTANT AUX HAUTES TEMPÉRATURES, JOINT EN FIBRE DE VERRE, POIGNÉES, POMMEAUX, PEINTURE SILICONE, REVÊTEMENTS EN CÉRAMIQUE, RÉSISTANCE D'ALLUMAGE, FUSIBLES DE PROTECTION, GRILLES, JOINTS ET PARTIES À L'INTÉRIEUR DE LA CHAMBRE DE COMBUSTION.
3. La garantie ne couvre pas des dommages provoqués par :
  - a) une mauvaise installation et l'usage impropre de l'appareil et de ses composants ;
  - b) de l'eau ou des liquides tombés ou versés accidentellement sur des composants électriques et électroniques ;
  - c) la foudre ou les surtensions électriques ;
  - d) surchauffe excessive du produit ou emploi de combustible inadapté ;
  - e) détérioration par des agents physiques ou chimiques ;
  - f) transport ou altérations par du personnel non autorisé.
4. La société Constructrice n'assume aucune responsabilité pour des pannes sur des parties électriques, dues à un branchement électrique erroné, ou s'il n'est pas possible de vérifier le bon fonctionnement de l'installation domestique et la mise à la terre correcte au moment de la panne.
5. La garantie consiste à fournir ou à remplacer, gratuitement, les parties défectueuses ou retenues comme telles par notre Service Technique. Les parties remplacées resteront sous garantie pour la période de garantie restant, en partant toujours de la date d'achat.
6. Pour des appareils ou des parties montées dessus, mais produites par d'autres sociétés, les garanties des fabricants

sont cédées.

7. Aucune indemnité n'est admise pendant la période d'inefficacité du produit en attente de réparation.
8. La garantie est personnelle et ne peut pas être cédée à des tiers.
9. Si, pendant la période de garantie, des défauts ou des ruptures sont relevés, l'acheteur doit s'adresser au revendeur où il a effectué l'achat, lequel vérifiera l'éventuel défaut. Si le défaut est confirmé par la Société Constructrice, la pièce de rechange sera mise à disposition du client gratuitement auprès de notre siège. Pour faciliter les opérations de substitution, nous vous prions de fournir les informations suivantes :
  - a) nom et adresse du revendeur ;
  - b) date d'achat ;
  - c) nom, adresse et numéro de téléphone de l'acheteur ;
  - d) nom, adresse et numéro de téléphone de l'installateur ;
  - e) date de l'installation ;
  - f) série et modèle du produit.
10. Tous les frais de transport sont à la charge du client acheteur, tout comme le droit d'appel, les frais de la main-d'œuvre, les frais de déplacement et le kilométrage entre le siège et le domicile du client.
11. Nous répétons que la Société Constructrice donne une garantie exclusivement aux conditions susnommées et qu'elle ne répond en aucun cas des dommages, directs ou indirects, dérivant du produit à des choses ou à des tiers.

### 1.5.1 MISES EN GARDE - NOTES POUR LE CLIENT

La mise en service de l'appareil pourra être effectuée par le S.T.A. (Service Technique Autorisé) ou par un revendeur habilité et qualifié ; la Garantie prendra effet à la date indiquée sur le ticket de caisse et/ou sur la facture.

### NE SONT PAS CONSIDÉRÉS COMME DES INTERVENTIONS SOUS GARANTIE :

Intervention pour nettoyer le brasero - le tiroir à cendres - la chaudière ; interventions de réglage (combustion - température - horaire de fonctionnement, etc.) ; interventions d'entretien courant ; interventions pour absence et/ou chargement de combustible, et adaptation à de nouveaux paramètres de combustion ; interventions pour des défauts de fonctionnement dus au manque et/ou à un mauvais entretien ; interventions pour réparation/remplacement de composants électriques endommagés par des surtensions ou des charges électriques.

## 1.6 COMMANDE DE PIÈCES DE RECHANGE

Les interventions, de n'importe quelle importance, doivent être effectuées exclusivement par du personnel technique autorisé Zantia. Pour toute éventuelle demande de pièces de rechange, il est nécessaire de s'adresser au centre d'assistance agréé ou à votre revendeur.

### Utiliser exclusivement des pièces de rechange originales.

*Il est conseillé de ne pas attendre que les composants soient usés pour les remplacer ; il est utile d'effectuer les contrôles périodiques d'entretien. L'entreprise décline toute responsabilité si le produit et tout autre accessoire sont utilisés de façon impropre ou modifiés sans autorisation.*



## 1.7 ÉLIMINATION



Ne pas jeter les appareils électriques avec les déchets domestiques. Conformément à la Directive Européenne 2002/96/UE et modification successive 2003/108 CE sur les déchets d'appareils électriques et électroniques, et son application, conformément aux normes nationales, les appareils électriques

hors d'usage doivent être collectés à part, pour être réutilisés de manière écoppatible. Le produit peut être remis à des centres de tri sélectif prévus par les administrations municipales, ou bien à des revendeurs qui fournissent ce service.

## 1.8 UTILISATIONS PERMISES ET INTERDITES

- Le produit est affecté exclusivement au chauffage d'environnements.
- Le produit fonctionne exclusivement à pellet de bois et doit être installé à l'intérieur des locaux.
- Ne pas utiliser l'appareil comme incinérateur ou de toute autre manière différente de sa destination d'usage.
- Ne pas utiliser d'autre combustible en dehors du pellet.
- Ne pas utiliser de combustibles liquides.
- Ne pas utiliser le produit comme échelle ou structure d'appui.
- Ne pas mettre du linge à sécher sur le produit. D'éventuels séchoirs ou produits similaires doivent être maintenus à une certaine distance du produit. **Risque d'incendie.**
- Le produit n'est pas un appareil de cuisson.
- Pendant les opérations de nettoyage, NE JAMAIS ôter la grille de protection située dans la zone de chargement du pellet.**



Toute responsabilité pour un usage impropre du produit est totalement à la charge de l'utilisateur et décharge le fabricant de toute responsabilité, civile et pénale.

- N'effectuer aucune modification non autorisée sur l'appareil.

## 1.9 COMBUSTIBLE À UTILISER

Le produit fonctionne exclusivement à pellet, combustible de forme cylindrique obtenu en usissant divers types de bois conformément à la norme DIN 51731. Par conséquent, un pellet ayant des caractéristiques différentes de celles prévues par la réglementation diminue le rendement, provoque une mauvaise combustion et la formation d'incrustations.

## 1.10 PLAQUE D'IDENTIFICATION

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
|   |  |  | Número de série<br>Numéros de série Serial number  |
| ZANTIA CLIMATIZAÇÃO S.A.<br>ZONA INDUSTRIAL DE MUNDÃO<br>LOTE 10-A   3505-459 VISEU   PORTUGAL<br>geral@zantia.com   www.zantia.com   |  | Potência Térmica Nominal<br>Puissance Thermique Nominal<br>Nominal Thermal Power   | AQUECIMENTO<br>CHAUFFAGE   HEATING 27 kW<br>---<br>AQUA QUENTE<br>EAU CHAUDE   HOT WATER 21 kW |
| Modelo   Modèle   Model: HEMERA   |  | Potência Térmica Reduzida<br>Puissance Thermique Réduite<br>Reduced Thermal Power  | AQUECIMENTO<br>CHAUFFAGE   HEATING -<br>---<br>AQUA QUENTE<br>EAU CHAUDE   HOT WATER -         |
| EN 14785: 2006  |  | Emissão de CO (15% Oxigénio)<br>Emission de CO (15% Oxygène)<br>CO emission (15% of Oxygen)  | Nominal   Nominal<br>Reduzida   Réduite<br>Reduced 0,01%<br>---<br>Reduced -                   |
| Detalhes mínimos d'une ma...<br>Minimum distance of inflammable material  |  | Rendimento<br>Rendement<br>Efficiency  | Nominal   Nominal<br>Reduzida   Réduite<br>Reduced -<br>---<br>Reduced -                       |
|   |  | Pressão Hidráulica máxima   Pression hydraulique maximum   Maximum hydraulic pressure  | -  |
|   |  | Potência eléctrica nominal   Puissance électrique nominal<br>Nominal electric power  | 200 W  |
|   |  | Tensão   Voltage   | 230 V  |
|   |  | Frequência   Fréquence   Frequency   | 50 Hz  |
| Este aparelho não pode ser utilizado com uma chaminé partilhada.<br>Cet appareil ne peut être utilisé avec une cheminée partagée.<br>This unit cannot be used with a shared chimney |  | Este aparelho é adequado para uma combustão contínua.<br>Cet appareil est conçu pour une combustion continue.<br>This unit is suitable for continuous burning. |  |
| Ler e seguir as instruções de Utilização. Lire et suivre les instructions d'utilisation. Read and follow the instructions.  |  | Utilizar somente o combustível recomendado. Utiliser seulement le combustible recommandé. Use only the recommended fuel.                                       |  |

fig. 1 plaque d'identification

La plaque d'identification est située sur le côté arrière du produit.

## 1.11 ACCESSOIRES FOURNIS

Nous fournissons avec le produit :

- Câble d'alimentation ;
- Pieds réglables ;
- Mode d'emploi.

# 2 INSTALLATION

Les indications contenues dans ce chapitre se réfèrent explicitement à la norme italienne d'installation **UNI 10683**. En tout cas, respecter toujours les normes en vigueur dans le pays d'installation.

## 2.1 MISES EN GARDE INITIALES

La position de montage doit être choisie en fonction de l'environnement, de l'évacuation, du conduit de fumée. Vérifier auprès des autorités locales s'il y a des prescriptions plus restrictives concernant la prise d'air comburant, l'installation d'évacuation des fumées, comprenant le conduit de fumée et la cheminée. La société constructrice décline toute responsabilité en cas d'installations non conforme aux lois en vigueur, d'un échange d'air des locaux incorrect, d'un branchement électrique non conforme aux normes et d'une utilisation inappropriée de l'appareil. L'installation doit être effectuée par un technicien habilité et qualifié, qui devra délivrer à l'acheteur une déclaration de conformité de l'installation et qui s'assurera l'entière responsabilité de l'installation définitive et du bon fonctionnement consécutif du produit. En particulier, on devra s'assurer :

- Qu'il y ait prise d'air comburant adaptée et une évacuation des fumées conforme à la typologie du produit installé ;
- Que d'autres poêles ou dispositifs installés ne mettent pas en dépression la pièce où est installé le produit (un maximum de 15 Pa de dépression dans l'environnement n'est permis que pour les appareils étanches) ;
- Qu'avec le produit allumé, il n'y ait pas de reflux de fumées dans l'environnement ;
- Que l'évacuation des fumées soit réalisée en totale sécurité (dimensionnement, étanchéité des fumées, distance de matériaux inflammables).



Il est particulièrement recommandé de vérifier, sur les données de la plaque du conduit de fumée, les distances de sécurité qui doivent être respectées en présence de matériaux combustibles et la typologie du matériau isolant à utiliser. Ces prescriptions doivent toujours être rigoureusement respectées afin d'éviter de graves dommages à la santé des personnes et à l'intégrité de l'habitation. L'installation de l'appareil doit garantir un accès facile pour son nettoyage, pour celui des tuyaux d'évacuation des fumées et du conduit de fumée. L'installation en studios, chambres et salles de bain n'est autorisée que pour les appareils étanches ou fermés pourvus d'une canalisation de l'air comburant adéquate directement vers l'extérieur. Maintenir toujours une distance et une protection adaptée afin d'éviter que le produit entre en contact avec de l'eau. Si plusieurs appareils sont installés, on doit dimensionner adéquatement la prise d'air de l'extérieur.



## 2.2 MANUTENTION ET TRANSPORT

S'assurer que les dispositifs utilisés pour le levage et le transport supportent le poids de la chaudière, indiqué dans le chap. 8 « Données techniques ». Normalement, le levage de la chaudière s'effectue avec un chariot élévateur, en insérant les fourches dans les endroits prévus à cet effet dans l'emballage en bois.

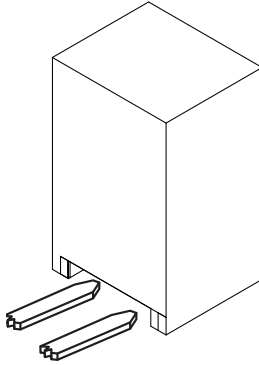



fig. 2 levage emballage

 Pour le positionner à l'intérieur de la pièce, poser le produit sur le sol avec le plus grand soin en évitant les chocs.

## 2.3 PROCÉDURE D'OUVERTURE DE L'EMBALLAGE

Enlever toutes les parties qui composent l'emballage (polystyrène, bois, plastique). Tous les matériaux d'emballage peuvent être réutilisés pour un usage similaire ou éventuellement jetés comme déchets assimilables aux solides urbains, dans le respect des normes en vigueur.



**Après avoir enlevé l'emballage, s'assurer de l'intégrité du produit.**

**Il est recommandé d'effectuer toute maintenance avec des moyens adaptés, en faisant attention aux normes en vigueur en matière de sécurité. Ne pas renverser l'emballage.**

Pour ouvrir l'emballage, procéder comme suit :

- Ôter les agrafes de fixation (fig.3) à la palette ;
- Dévisser les vis de serrage (fig.3 réf. **A**) du soubassement de la chaudière, situées sous la palette ;
- Déplacer manuellement le produit en le positionnant à proximité du lieu d'installation

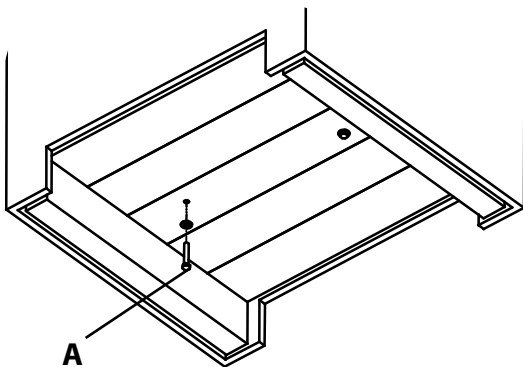


fig. 3 retrait des fixations

## 2.4 INSTALLATION DE L'ÉVACUATION DES FUMÉES

### 2.4.1 INTRODUCTION



Les indications contenues dans ce chapitre se réfèrent explicitement aux normes européennes EN13384 - EN1443 - EN1856 - EN1457.

**IMPORTANT !! Il est recommandé de faire vérifier à un technicien installateur l'état de marche et l'état du conduit de fumée, le respect des lois nationales et locales pour les conduits d'évacuation des fumées, et d'utiliser des matériaux adaptés.**



Les informations indiquées ci-dessus sont purement indicatives pour une installation correcte, ZANTIA Climatização S.A. n'est pas responsable de l'installation.

### 2.4.2 CONDUIT DE FUMÉE

Chaque appareil doit avoir un conduit vertical, appelé conduit de fumée, pour évacuer les fumées produites par la combustion vers l'extérieur, par l'intermédiaire d'un tirage naturel. Le conduit de fumée devra répondre aux conditions requises suivantes :

- Aucune autre cheminée, chaudière ou hotte aspirante d'aucun type ne devra être raccordée.
- Il doit être éloigné de manière appropriée des matériaux combustibles ou inflammables, par l'intermédiaire d'un interstice d'air ou d'un isolant adapté.
- La section interne doit être uniforme, de préférence circulaire : les sections carrées ou rectangulaires doivent avoir des angles arrondis avec un rayon supérieur à 20 mm ; rapport maximum entre les côtés de 1,5 ; parois le plus lisse possible et sans rétrécissements ; les courbes régulières et sans discontinuité, déviations de l'axe inférieures à 45°.
- Chaque appareil doit avoir son propre conduit de fumée d'un diamètre de 100 mm et d'une hauteur supérieure à celle déclarée (voir tab. 1), même si le produit prévoit un diamètre de sortie de 80 mm.
- Il ne faut jamais utiliser dans la même pièce deux chaudières, une cheminée et une chaudière, une chaudière et une cuisine à bois, etc. puisque le tirage de l'une pourrait endommager le tirage de l'autre. Les conduits de ventilation de type collectif ne sont pas non plus admis car ils pourraient mettre en dépression l'environnement d'installation, même s'ils sont installés dans des pièces adjacentes et communicantes avec le local d'installation.
- IL EST interdit de faire des ouvertures, fixes ou mobiles, sur le conduit de fumée pour raccorder des appareils différents de celui auquel il est soumis,
- IL EST interdit de faire transiter d'autres canaux d'adduction de l'air et des tuyaux à usage d'installation à l'intérieur du conduit de fumée, même s'il est surdimensionné.
- **Il est conseillé d'équiper le conduit de fumée d'une chambre de récupération des matériaux solides et d'éventuelles condensations, située sous l'entrée du conduit, afin d'être facilement ouverte et contrôlée par la porte d'étanchéité de l'air.**
- Si on utilise des conduits de fumée à sorties parallèles, il est conseillé de lever d'un élément le conduit contrevent. (fig. 4).

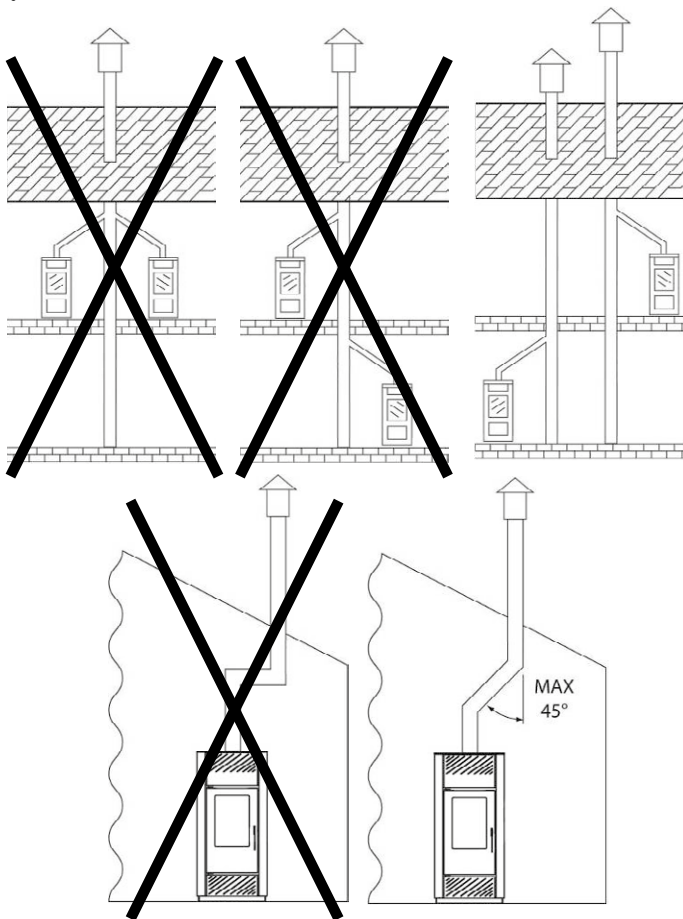


fig. 4 modalités, permises et interdites, d'installation d'évacuation des fumées

- **Pour l'installation des produits avec évacuation des fumées supérieure, il est obligatoire d'utiliser le kit fumisterie prévoyant l'isolation du tube vertical qui reste à l'intérieur de la chaudière.**

### 2.4.3 CHEMINÉE

Le conduit de fumée doit être équipé au sommet d'un dispositif, appelé cheminée, en mesure de faciliter la dispersion dans l'atmosphère des produits de combustion. La cheminée devra répondre aux conditions requises suivantes:

- Avoir une section et une forme intérieure équivalente à celle du conduit de fumée.
- Avoir une section utile de sortie supérieure au double de celle du conduit de fumée.
- La cheminée qui sort du toit ou qui reste en contact avec l'extérieur (par exemple, en cas de plafond ouvert) doit être recouverte de briques et de toute façon bien isolée. Être construite de manière à empêcher la pénétration dans le conduit de fumée de la pluie, de la neige, de corps étrangers et en présence de vents venant de toute direction et d'inclinaison, l'évacuation des produits de combustion doit être assurée (cheminée anti-vent).
- La cheminée doit être positionnée de manière à garantir une dispersion et une dilution adéquates des produits de combustion et, de toute façon, en dehors de la zone de reflux. Cette zone a des dimensions et des formes différentes selon l'angle d'inclinaison de la couverture, il est donc nécessaire d'adopter les hauteurs minimales indiquées sur la fig.5.
- La cheminée devra être de type coupe-vent et dépasser la

hauteur du comble (voir la fig. 5).

- D'éventuels bâtiments ou d'autres obstacles qui dépassent la hauteur de la cheminée ne devront pas être à proximité de la cheminée (fig. 4).

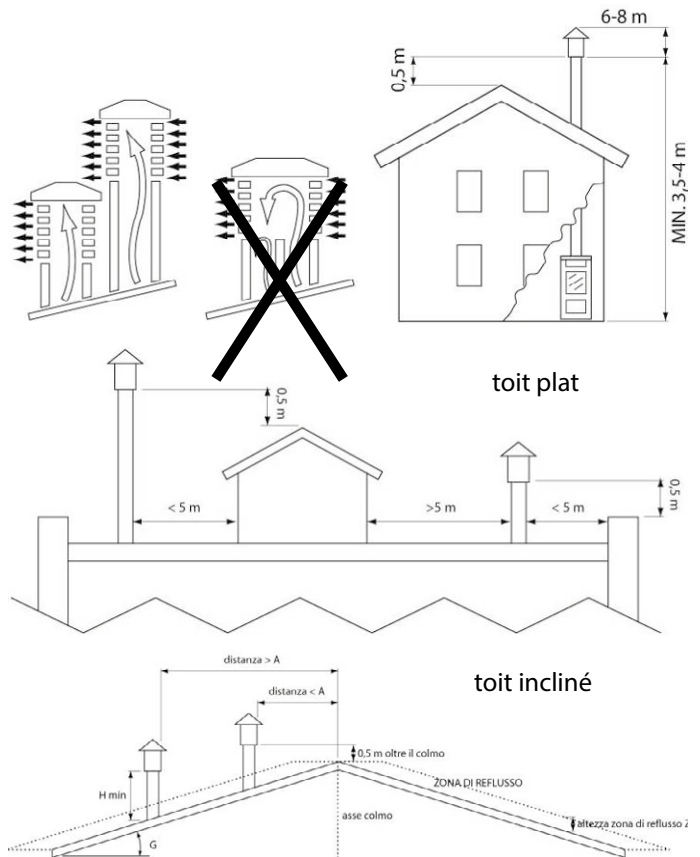


fig. 5 modalités, permises et interdites, d'installation de cheminée

| Inclinaison du toit [G] | Largeur horizontale de la zone de reflux de l'axe du comble A[m] | Hauteur minimum de la sortie du toit Hmin = Z+0,50m | Hauteur de la zone de reflux Z [m] |
|-------------------------|--|---|------------------------------------|
| 15                      | 1,85   | 1,00  | 0,50                               |
| 30                      | 1,50   | 1,30  | 0,80                               |
| 45                      | 1,30   | 2,00  | 1,50                               |
| 60                      | 1,20   | 2,60  | 2,10                               |

tab.1

### 2.4.4 INSTALLATION DE LA PRISE D'AIR DE COMBUSTION

Pour toutes les solutions illustrées, les alternatives suivantes sont possibles:

- Prélèvement de l'air directement de l'extérieur par l'intermédiaire d'un conduit (Ø intérieur 50 mm ; longueur max 1,5 m) raccordé à la prise d'air spéciale placée à l'arrière de la chaudière.
- Prélèvement de l'air directement de l'environnement d'installation à condition qu'à proximité de la chaudière soit effectuée une prise d'air murale qui communique avec l'extérieur, d'une surface minimum de 100 cm<sup>2</sup> (Cf. UNI10683).

Dans les deux cas, s'assurer périodiquement que rien ne bouche le passage de l'air.

**IMPORTANT : Cet appareil ne peut pas être utilisé sur un conduit de fumée divisé.**

## 2.5 POSITIONNEMENT

### 2.5.1 REMARQUES GÉNÉRALES



L'installation du produit **EST interdite** : dans les chambres, dans les salles de bain et douche, dans les locaux où il y a un autre appareil de chauffage n'ayant pas son propre afflux d'air approprié (cheminée, chaudière, etc.), à l'extérieur exposé aux agents atmosphériques ou dans des zones humides.

L'installation du produit doit se faire dans un lieu permettant une utilisation facile et sûre, et un entretien simple. Ce lieu doit également être équipé d'un circuit électrique ayant la mise à la terre requise par les normes en vigueur.



**ATTENTION** : s'assurer que la prise pour le raccordement électrique soit accessible même après l'installation de la chaudière.

### 2.5.2 DISTANCES MINIMALES DE SÉCURITÉ

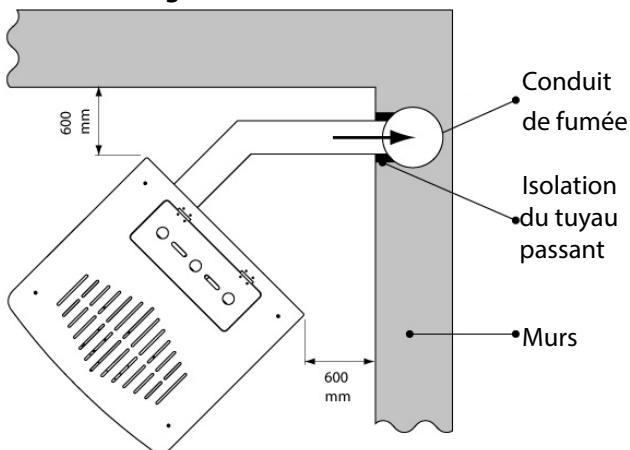
Pour le positionnement du produit, nous recommandons un point le plus central possible à l'environnement à chauffer, pour faciliter la distribution uniforme de la chaleur et avoir un rendement optimal.



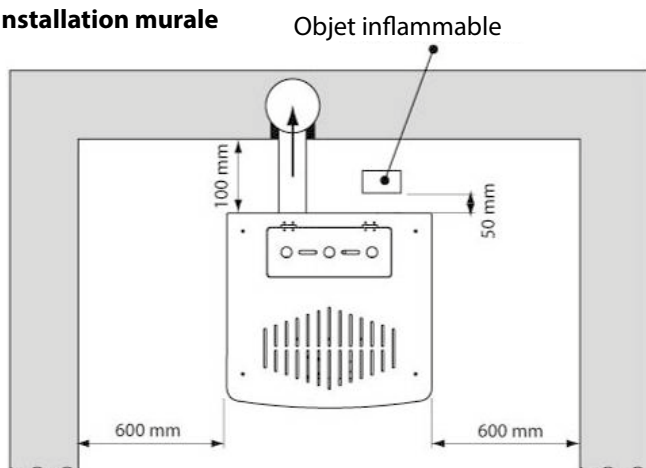
*Nous vous recommandons de poser une plaque de protection du sol à côté d'un conduit de fumée ou d'un matériau inflammable (ex. parquet ou moquette).*

Il est conseillé, aux fins de la sécurité, de laisser une distance d'au moins 20 cm entre les côtés chauds de la chaudière et d'éventuels matériaux de revêtement inflammables (par ex. murs lambrissés, papier peint etc.), ou bien de recourir à des matériaux isolants spécifiques disponibles dans le commerce.

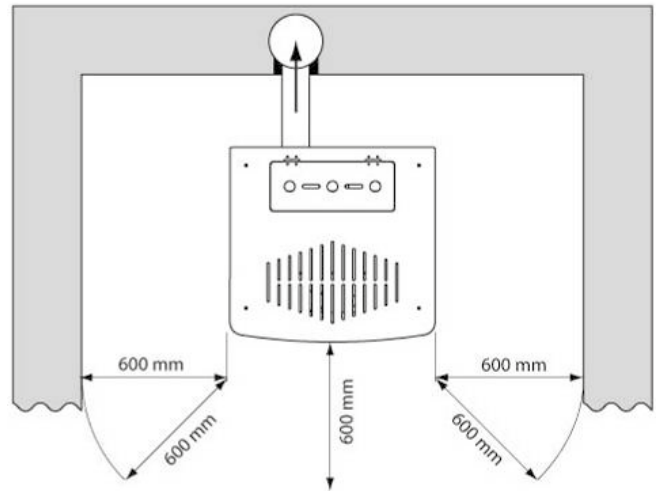
#### Installation d'angle



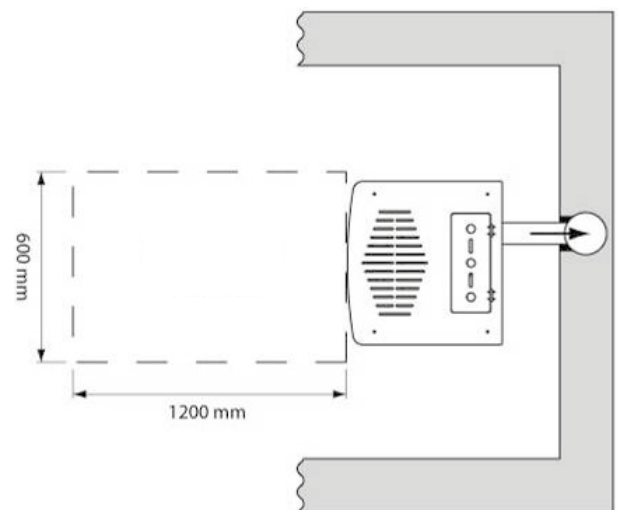
#### Installation murale



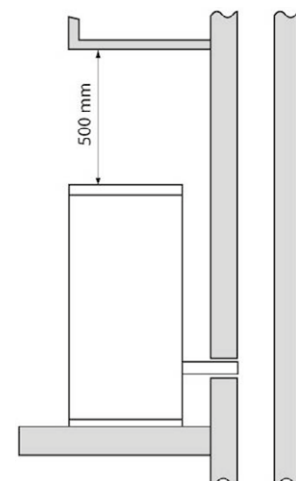
#### Zone de rayonnement



#### Zone de sécurité d'air chaud



#### Distance des faux-plafonds ou des plafonds inflammables



**Distance de l'installation d'évacuation des fumées des parties inflammables**

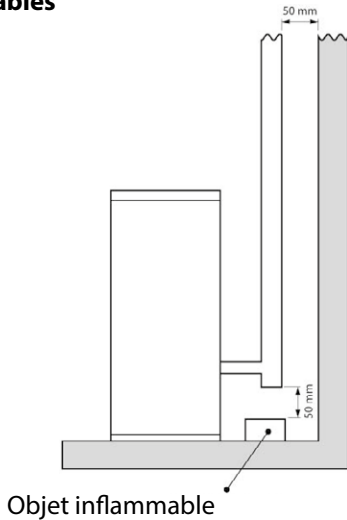


fig. 6 distances minimums de sécurité pour le positionnement du produit

**2.5.3 PROTECTION DU SOL**

En présence d'un sol sensible à la chaleur ou inflammable, il faut utiliser une protection pour le sol (par ex : plaque de tôle d'acier, marbre ou carreaux). Quelque que soit le type de protection choisie, elle doit dépasser d'au moins 300 mm de la partie antérieure, d'au-moins de 150 mm des parties latérales du produit, résister au poids de celui-ci et avoir une épaisseur d'au moins 2 mm (voir la fig. suivante).

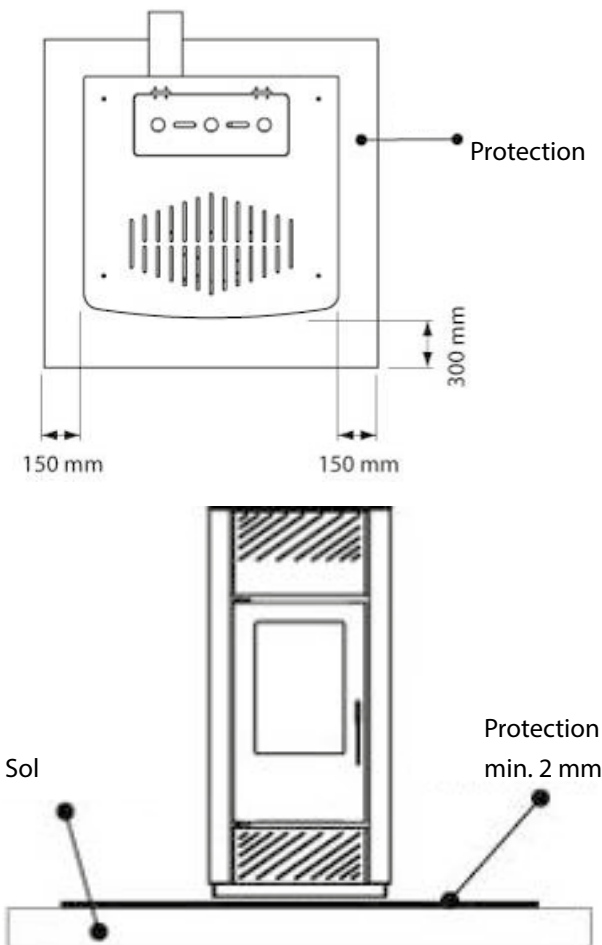


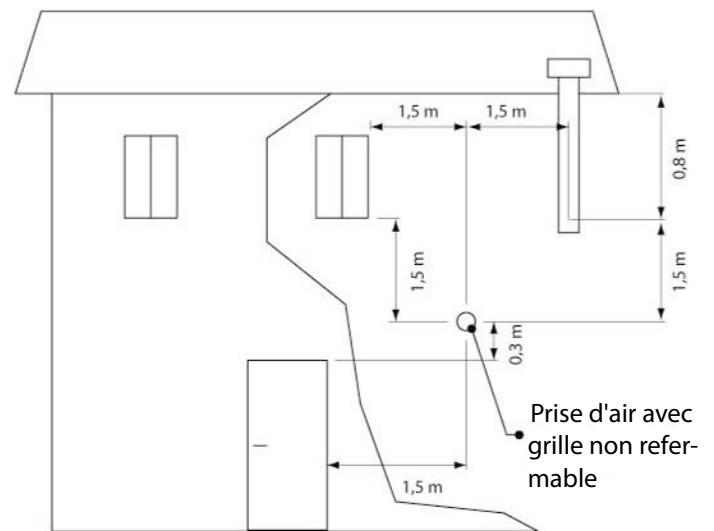
fig. 7 protections du sol

**2.5.4 DISTANCES MINIMALES POUR LE POSITIONNEMENT DE LA PRISE D'AIR**

La prise d'air comburant de la chaudière à pellet ne peut pas être raccordée à une installation de distribution d'air ou directement à la prise d'air prédéposée sur la paroi. Pour un positionnement correct et sûr de la prise d'air, il faut respecter les mesures et les prescriptions décrites. Ce sont des distances à respecter pour éviter que l'air comburant puisse être soustrait par une autre source ; par exemple, l'ouverture d'une fenêtre peut aspirer l'air extérieur en l'enlevant à la chaudière.

| la prise d'air doit être située au moins à : |                      |  |
|--|----------------------|--|
| 1.5 m  | en-dessous           | Portes, fenêtres, évacuation des fumées, interstices, etc. |
| 1.5 m  | Loin horizontalement |  |
| 0,3 m  | Au-dessus            | Sorties fumées   |
| 1.5 m  | Loin de              |  |

tab.2 distances min. du positionnement des prises d'air

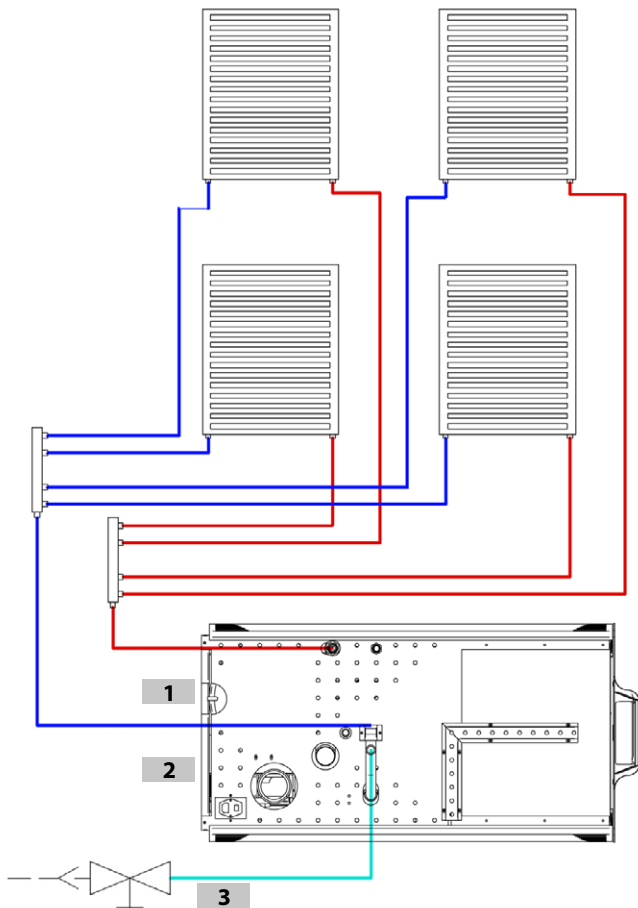


**2.5.5 RACCORDEMENT AU RÉSEAU HYDRIQUE**

**Il est fortement conseillé de monter une vanne anti-condensation sur le retour**

La chaudière à pellet est équipée d'un circuit hydraulique de chauffage comprenant un circulateur, une soupape de sécurité, une sonde de température et un pressostat. Le circuit de chauffage peut être raccordé directement à l'installation sans ajouter d'autres composants. Le raccordement de la chaudière au réseau hydrique doit être effectué en vérifiant que les raccords fournis soient compatibles avec ceux du réseau ; dans le cas contraire, effectuer le raccordement correctement et en utilisant des raccords appropriés, comme indiqué sur la fig. 8.

FR



| Réf. | Description            |
|------|------------------------|
| 1    | Refoulement radiateurs |
| 2    | Retour radiateurs      |
| 3    | Réseau hydrique        |

fig. 8 schéma de raccordement au réseau hydrique

**Le raccordement au réseau hydrique doit être effectué par un personnel qualifié afin de ne pas provoquer de dysfonctionnements ou de pannes de la chaudière. Pour assurer une circulation correcte de l'eau, il est conseillé de réduire les diamètres des tuyaux de refoulement et de retour.**  
**Raccordement avec le kit sanitaire :**

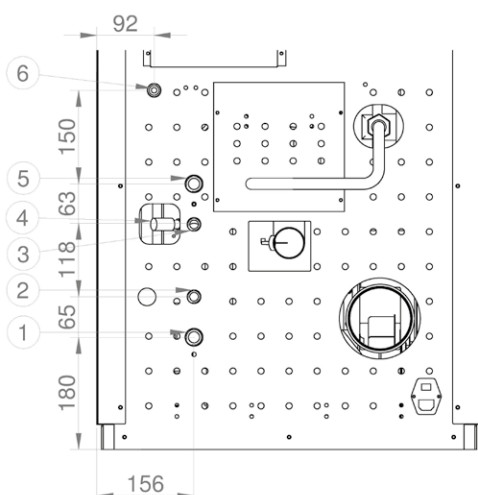


fig. 9 points de raccordement avec le kit sanitaire

| Réf. | Description                                 |
|------|---|
| 1    | Refoulement H2O radiateurs 3/4"             |
| 2    | Sortie sanitaires chaude 1/2"               |
| 3    | Entrée H2O froide de la ligne hydrique 1/2" |
| 4    | Robinet de remplissage                      |
| 5    | Retour H2O chaude ECS radiateurs 3/4"       |
| 6    | Tuyau d'évacuation soupape de sécurité 1/2" |

**Raccordement sans kit sanitaire :**

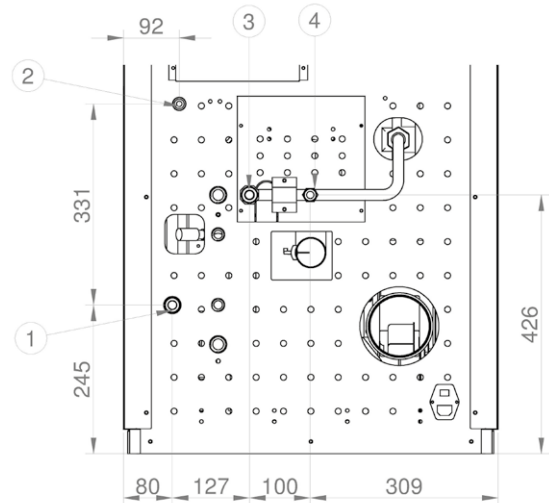


fig. 10 points de raccordement sans kit sanitaire

| Réf. | Description                                     |
|------|---|
| 1    | Refoulement H2O radiateurs 3/4"                 |
| 2    | Tuyau d'évacuation H2O soupape de sécurité 1/2" |
| 3    | Retour H2O radiateurs 3/4"                      |
| 4    | Entrée H2O ligne hydrique 1/2"                  |

**2.5.6 CONDUIT D'ÉVACUATION DES FUMÉES**

FR



**ATTENTION:** Le tirage des fumées est forcé grâce à un ventilateur qui maintient en dépression la chambre de combustion et en légère pression tout le conduit d'évacuation ; par conséquent, il faut s'assurer que ce dernier soit complètement étanche et installé correctement, au niveau du fonctionnement mais aussi de la sécurité.



**La construction du conduit d'évacuation doit être faite par un personnel ou des entreprises spécialisées et habilitées, conformément à ce qui est reporté dans ce manuel. Réaliser toujours l'installation d'évacuation afin que le nettoyage périodique soit garanti sans devoir démonter aucune partie.**

Les tuyaux doivent TOUJOURS être installés selon les normes et les instructions du fabricant, et de toute façon avec le joint silicone fourni afin de garantir leur étanchéité.

- IL EST interdit d'installer des volets ou des vannes, pouvant boucher le passage des fumées d'évacuation.
- IL EST interdit d'installer d'autres appareils (chaudières, hottes, etc.) dans un conduit de fumée où sont évacuées les fumées ou les vapeurs.



**2.5.7 TUYAUX ET LONGUEURS MAXIMALES UTILISABLES**

Il est possible d'utiliser des tuyaux en acier aluminé peint (épaisseur minimum 1,5 mm), en acier inox (Aisi 316) d'un diamètre de 100 mm (pour les tuyaux à l'intérieur du conduit de fumée 150 mm maximum). Les tuyaux flexibles ne sont pas autorisés ; les colliers de raccordement mâle-femelle doivent avoir une longueur minimum de 50 mm. Le diamètre des tuyaux dépend de la typologie de l'installation.

| TYPE D'INSTALLATION   | AVEC UN TUYAU À DOUBLE PARI Ø 100 mm |
|---|--------------------------------------|
| Longueur minimale   | 2 m                                  |
| Longueur maximum (avec 3 courbes de 90°)                              | 8 m                                  |
| Pour les installations situées au-delà des 1200 m au niveau de la mer | obligatoire                          |
| Nombre maximal de courbes   | 4                                    |
| Morceaux horizontaux avec inclinaison 5 % min.                        | 2 m                                  |

tab.3 longueurs max. des tuyaux

**REMARQUE:** les pertes de chargement d'une courbe de 90° peuvent être assimilées à celles d'1 mètre de tuyau; le raccord en T qui peut être contrôlé doit être considéré comme une courbe de 90°. Dans tous les cas, se référer aux réglementations en vigueur en la matière.

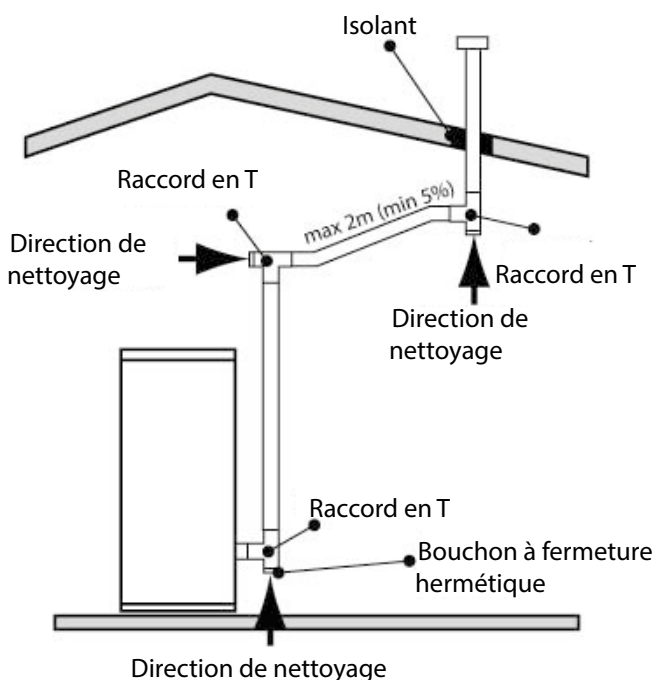
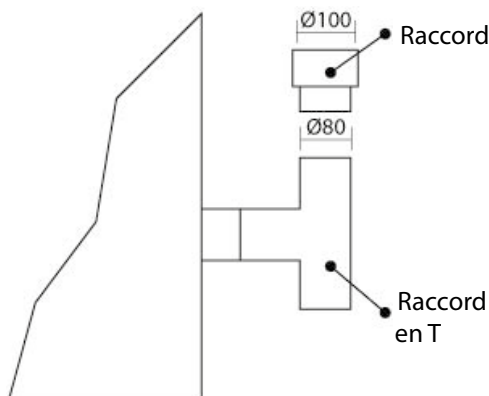


fig. 11 longueurs des tuyaux

**2.5.8 TROUS POUR LE PASSAGE DU TUYAU D'ÉVACUATION SUR LE MUR OU SUR LE TOIT : ISOLATION ET DIAMÈTRE CONSEILLÉS**

Après avoir établi la position de la chaudière (par. 2.5.6), il est nécessaire de faire un trou pour le passage du tuyau d'évacuation des fumées. Celui-ci varie selon le type d'installation (donc du diamètre du tuyau d'évacuation) et du type de mur ou toit à traverser. L'isolant doit être de dérivation minérale (laine de roche, fibre céramique) avec une densité nominale supérieure à 80 kg/m3.

|  | Épaisseur isolation [mm] | Diamètres des trous à effectuer [mm] |
|--|--------------------------|--------------------------------------|
| Mur en bois, ou inflammable, ou contenant des parties inflammables | 100                      | 300                                  |
| Mur ou toit en ciment  | 50                       | 200                                  |
| Mur ou toit en briques   | 30                       | 160                                  |

tab.4 diamètre des trous pour passer le tuyau d'évacuation

**2.5.9 UTILISATION D'UN CONDUIT DE FUMÉE DE TYPE TRADITIONNEL**

Si l'on souhaite utiliser un conduit de fumée déjà existant, il est conseillé de le faire contrôler par un ramoneur professionnel pour vérifier qu'il soit complètement étanche. En effet, les fumées étant en légère pression, pourraient s'infiltrer dans d'éventuelles fissures du conduit de fumée et envahir les pièces habitées. Si lorsque le contrôle est effectué on s'aperçoit que le conduit de fumée n'est pas en très bon état, il faut le garnir de tuyau avec un matériel neuf. Si le conduit de fumée existant a de larges dimensions, il est conseillé d'insérer un tuyau ayant un diamètre de 150 mm maximum ; il est également conseillé d'isoler le conduit d'évacuation des fumées. Les solutions à adopter si l'on souhaite utiliser un conduit de fumée déjà existant sont représentées sur les fig. suivantes.

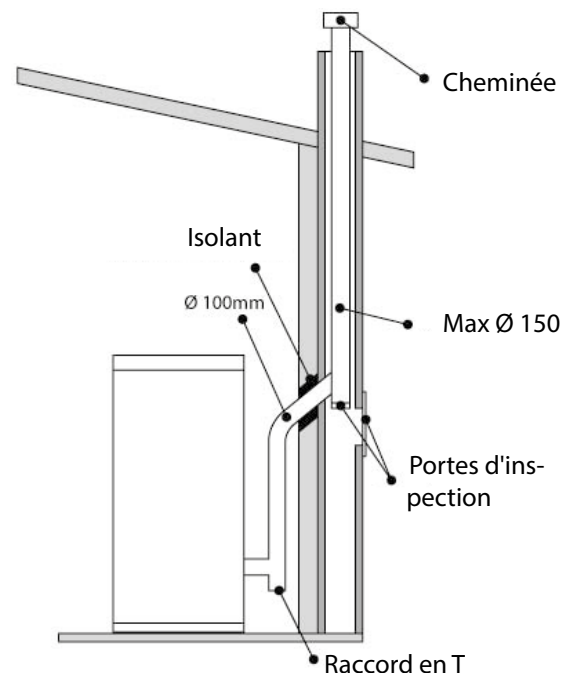


fig. 12 conduit de fumée de type traditionnel

FR

### 2.5.10 UTILISATION D'UN CONDUIT DE FUMÉE EXTÉRIEUR

IL EST possible d'utiliser un conduit de fumée extérieur uniquement s'il répond aux exigences suivantes :

- N'utiliser que des tuyaux isolés (double paroi) en acier inox fixés au bâtiment (fig. suivante).
- Selon le conduit, il doit y avoir une inspection pour effectuer les contrôles et les entretiens périodiques.
- Il doit être équipé d'une cheminée coupe-vent et respecter la distance « d » du comble du bâtiment, comme indiqué au par. 2.4.3, tab. 1.
- Sur la fig. suivante est représentée la solution à adopter si l'on souhaite utiliser un conduit de fumée extérieur (Cf. UNI10683).

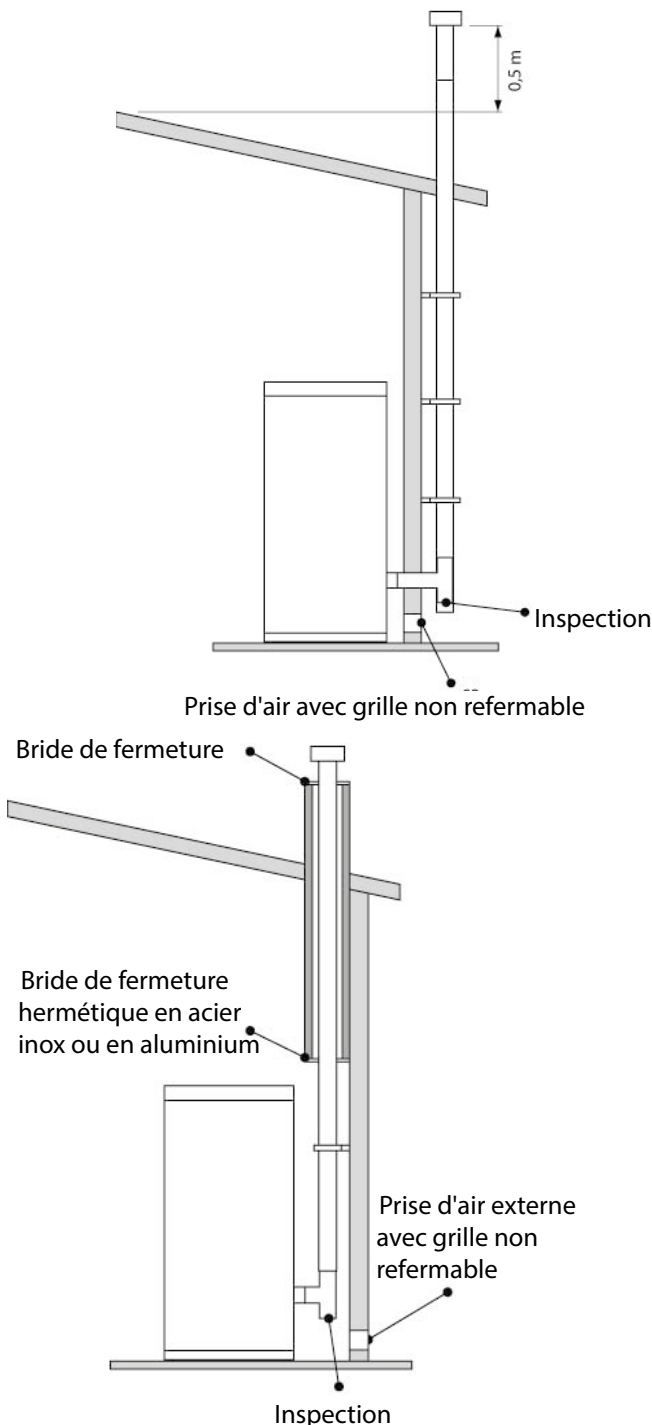


fig. 13 conduit de fumée de type extérieur

### 2.5.11 INSTALLATION DE LA PRISE D'AIR DE COMBUSTION

Pour toutes les solutions illustrées, les alternatives suivantes sont possibles :

- Prélèvement de l'air directement par l'extérieur par l'intermédiaire d'un conduit ( $\varnothing$  intérieur 50 mm; longueur max 1,5 m) raccordé à la prise d'air spéciale placée à l'arrière de la chaudière.
- Prélèvement de l'air directement de l'environnement d'installation à condition qu'à proximité de la chaudière soit effectuée une prise d'air murale qui communique avec l'extérieur, d'une surface minimum de 100 cm<sup>2</sup>

Dans les deux cas, vérifier périodiquement que rien ne bouche le passage de l'air.



**IMPORTANT : Cet appareil ne peut pas être utilisé sur un conduit de fumée divisé.**

### 2.6 RACCORDEMENT AU RÉSEAU ÉLECTRIQUE

S'assurer que le circuit électrique et les prises de courant puissent supporter l'absorption maximum du produit, indiquée sur la plaque.



- **S'assurer que l'installation soit équipée de la mise à la terre et de l'interrupteur différentiel, conformément aux normes en vigueur.**

- La chaudière doit être raccordée à une prise électrique à Norme, tension 230v-50Hz, en évitant d'utiliser des adaptateurs, des prises multiples ou des rallonges.
- Vérifier que le câble de raccordement au réseau ne soit pas en contact avec les parties chaudes de la chaudière et qu'il ne soit pas écrasé par celle-ci.
- L'installation de la chaudière est protégée par un fusible introduit dans l'interrupteur général situé derrière le produit.

**Se souvenir de toujours couper le courant au produit avant d'exécuter n'importe quelle intervention d'entretien et/ou de contrôle, et de toute façon, prévoir dans tous les cas une période de NON utilisation.**

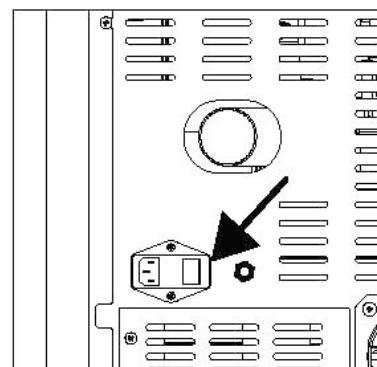


fig. 14 branchement électrique de la chaudière

Après avoir relié le câble d'alimentation dans la partie arrière de la chaudière, mettre l'interrupteur, toujours situé à l'arrière, sur (I) :

- L'interrupteur, situé à l'arrière de la chaudière, sert à alimenter le système.

- À l'arrière de la chaudière se trouve un compartiment porte-fusibles, situé à côté de la prise d'alimentation. Avec un tournevis, ouvrir le couvercle du compartiment porte-fusibles et, si nécessaire, les faire remplacer (3.15 A retardé) - par un technicien autorisé.

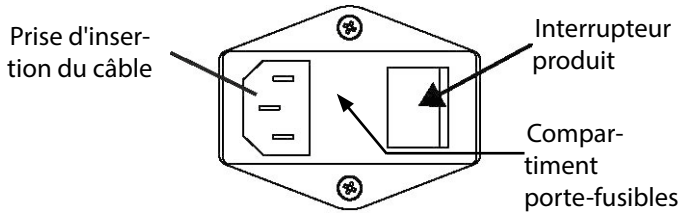


fig. 15 alimentation électrique

### 3 PREMIER ALLUMAGE



Avant la mise en fonction du produit, il FAUT faire effectuer le « PREMIER ALLUMAGE » et le réglage par un technicien spécialisé, à ce sujet nous conseillons de vous adresser au personnel du réseau des centres d'assistance technique autorisés. L'entreprise décline toute responsabilité sur les dysfonctionnements qui dérivent d'une installation erronée, d'un premier allumage manqué ou erroné, d'une mauvaise utilisation. Vérifier que les branchements électriques et éventuellement hydrauliques aient été effectués dans les règles de l'art. Contrôler également que l'installation hydraulique (sur les poêles thermiques et les chaudières) ait un vase d'expansion suffisant pour garantir une sécurité maximale. On rappelle que l'expansion se calcule en considérant 6 % de tout le volume contenu dans l'installation.



**Les éventuels dommages relatifs à l'installation ou à l'appareil ne seront pas considérés sous garantie. La présence du vase monté sur l'appareil ne garantit pas une protection adéquate contre les dilata-tions thermiques subies par l'eau de l'installation.**

Effectuer le remplissage de l'installation par l'intermédiaire d'un robinet de réintégration (à prévoir à l'extérieur du poêle). Pendant la phase de réintégration il est conseillé de ne pas dépasser la pression maximale d'1 bar. La lecture de la pression peut être effectuée directement sur le manomètre. La phase de chargement de l'eau doit être simultanée à la sortie de l'air.

**Avant d'allumer le produit, contrôler également que le brasero soit poussé en arrière vers la paroi postérieure de la chambre de combustion.** Lorsque le réservoir est rempli pour la première fois, la vis sans fin doit se remplir pendant une certaine durée, le pellet n'est donc pas distribué à l'intérieur du brasero pendant ce temps.

#### 3.1 PROCÉDURE DE CHARGEMENT DU PELLET

- Pour remplir la chaudière de combustible, soulever la porte qui se trouve sur la partie supérieure.
- Verser lentement le pellet pour qu'il se dépose jusqu'au fond du réservoir.



**Ne jamais enlever la grille de protection à l'intérieur du réservoir. En remplissant, éviter que le sac du pellet soit en contact avec les surfaces chaudes.**

**N'introduire dans le réservoir aucun autre type de combustible qui ne soit du pellet conforme aux spécifications précédemment indiquées.**

**Stocker le combustible de réserve à une distance de sécurité adéquate.**

**Ne pas verser le pellet directement sur le brasero mais seulement dans le réservoir.**

**Une grande partie des surfaces de la chaudière sont très chaudes (porte, poignée, vitre, tuyau de sortie des fumées, porte du réservoir, etc.). Il est donc conseillé d'éviter d'entrer en contact avec ces parties sans vêtements de protection appropriés.**

Chargement pellet

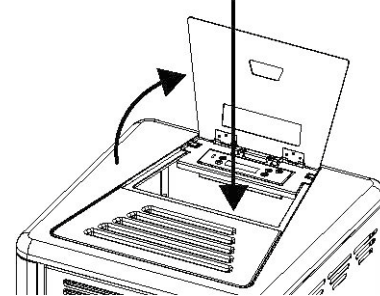


fig. 16 chargement pellet

#### 3.2 MISES EN GARDE



**Tous les réglages ainsi que ceux concernant les Normes nationales et européennes doivent être respectés lors de l'installation de l'appareil. Ne pas utiliser l'appareil comme incinérateur ou de toute autre manière différente de sa destination d'usage.**

- Ne pas utiliser d'autre combustible en dehors du pellet.
- Ne pas utiliser de combustibles liquides.
- Lorsqu'il est en fonction, spécialement les surfaces externes, l'appareil atteint des températures élevées au toucher; manœuvrer avec précaution pour éviter les brûlures.
- Retirer, du brasero du produit et de la vitre, tous les composants qui pourraient brûler (mode d'emploi, étiquettes adhésives diverses et polystyrène éventuel). Contrôler que le brasero soit positionné correctement et qu'il appuie bien sur la base.



**Le premier allumage pourrait échouer vu que la vis sans fin est vide et qu'elle ne réussit pas toujours à charger à temps le brasero de la quantité de pellet nécessaire pour un démarrage régulier. Annuler la condition d'alarme d'allumage raté en maintenant quelques instants le bouton ON/OFF enfoncé. Retirer le pellet resté dans le brasero et répéter l'allumage. (voir le par. « Solution aux problèmes éventuels »).**

- Si, après plusieurs allumages ratés, la flamme n'apparaît pas avec un afflux régulier de pellet, s'assurer que le brasero soit correctement positionné, il doit **adhérer parfaitement à son logement d'encastrement et sans éventuelles incrustations de cendre**. Si on ne relève rien d'anormal en contrôlant, cela signifie qu'il pourrait y avoir un problème lié aux composants du produit ou bien imputable à une installation incorrecte.



**Dans ce cas, RETIRER LE PELLET DU BRASERO ET DEMANDER L'INTERVENTION D'UN TECHNICIEN AUTORISÉ.**



Éviter de toucher le produit pendant le premier allumage, car la peinture durcit dans cette phase.



**IL EST de bon usage de garantir une ventilation efficace de l'environnement pendant l'allumage initial, car le produit exhale un peu de fumée et une odeur de peinture.**

- Ne pas rester à proximité de la chaudière et, comme précédemment indiqué, aérer la pièce. La fumée et l'odeur de peinture disparaîtront au bout d'environ une heure de fonctionnement, nous rappelons de toute façon qu'ils ne sont pas nuisibles à la santé.
- La chaudière sera sujette à une expansion et à une contraction pendant les phases d'allumage et de refroidissement, elle pourra par conséquent émettre de légers craquements.
- Le phénomène est absolument normal vu que la structure est construite en acier laminé, il ne devra donc pas être considéré comme un défaut.
- IL EST extrêmement important de s'assurer de ne pas surchauffer tout de suite le produit, mais de le porter graduellement à température en utilisant au début des puissances basses.
- De cette façon, nous éviterons l'endommagement des carreaux en céramique, des soudures et de la structure en acier.



**NE CHERCHER PAS D'EMBLÉE DES PERFORMANCES DE CHAUFFAGE !!!**

- N'effectuer aucune modification non autorisée sur l'appareil.
- Utiliser uniquement des pièces de rechange originales recommandées par le fabricant.

## 4 MODE D'EMPLOI

### 4.1 INTRODUCTION



Le produit unit la chaleur de la flamme à la facilité de la gestion automatique de la température, de l'allumage et de l'arrêt, avec la possibilité de le programmer pendant plusieurs jours. Le chargement automatique et la contenance du réservoir permettent une autonomie supérieure et une meilleure gestion de la chaudière à pellets. Il est impératif que le produit fonctionne toujours avec la porte fermée. IL EST indispensable que le système d'évacuation soit étanche. Pour garantir un rendement efficace et un fonctionnement correct, il est nécessaire que le produit soit toujours propre.

### 4.2 TABLEAU DE COMMANDE

Le tableau de commande affiche les informations sur l'état de fonctionnement du produit. En accédant au menu, il est possible d'obtenir divers types de visualisation et d'effectuer les configurations disponibles selon le niveau d'accès. Les affichages peuvent avoir des significations différentes selon la position sur l'écran car ils dépendent de la modalité opérationnelle. Sur la fig. 14, un exemple en conditions de produit éteint ou allumé.

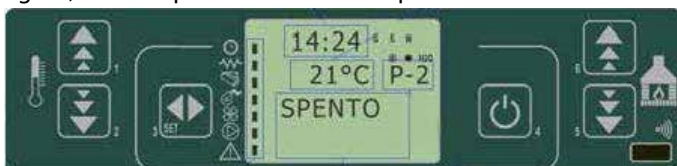


fig. 17 tableau de commande éteint

### 4.2.1 DESCRIPTION DES BOUTONS

| Bout. | Description              | Mode               | Action   |
|-------|--------------------------|--------------------|--|
| 1     | Augmenter la température | PROGRAMMATION      | Modifie/augmente la valeur du menu sélectionné   |
|       |                          | TRAVAIL/ÉTEINT     | Augmente la valeur de la température du thermostat eau/environnement   |
| 2     | Diminuer la température  | PROGRAMMATION      | Modifie/diminue la valeur du menu  |
|       |                          | TRAVAIL/ÉTEINT     | Diminue la valeur de la température du thermostat eau/environnement  |
| 3     | Menu                     | -                  | Accède au MENU   |
|       |                          | MENU               | Accède au niveau de sous-menu suivant  |
|       |                          | PROGRAMMATION      | Configure la valeur et passe au poste du menu suivant  |
| 4     | ON/OFF déblocage         | TRAVAIL            | S'il est pressé pendant 2 secondes, il allume ou éteint la chaudière selon qu'elle est respectivement éteinte ou allumée |
|       |                          | BLOCAGE            | Débloque la chaudière et la remet en état d'extinction   |
|       |                          | MENU/PROGRAMMATION | Se met au niveau du menu supérieur, les modifications effectuées sont mémorisées   |
| 5     | Diminue la puissance     | TRAVAIL/ÉTEINT     | Modifie la puissance rendue par le produit   |
|       |                          | MENU               | Passe au poste du menu suivant   |
|       |                          | PROGRAMMATION      | Reviens à la rubrique du sous-menu suivant, les modifications effectuées sont mémorisées                                 |
| 6     | Augmente la puissance    | TRAVAIL/ÉTEINT     | Modifie la vitesse de l'échangeur  |
|       |                          | MENU               | Passe au poste du menu précédent   |
|       |                          | PROGRAMMATION      | Passe à la rubrique du sous-menu précédent, les modifications effectuées sont mémorisées                                 |

tab.5 description des boutons





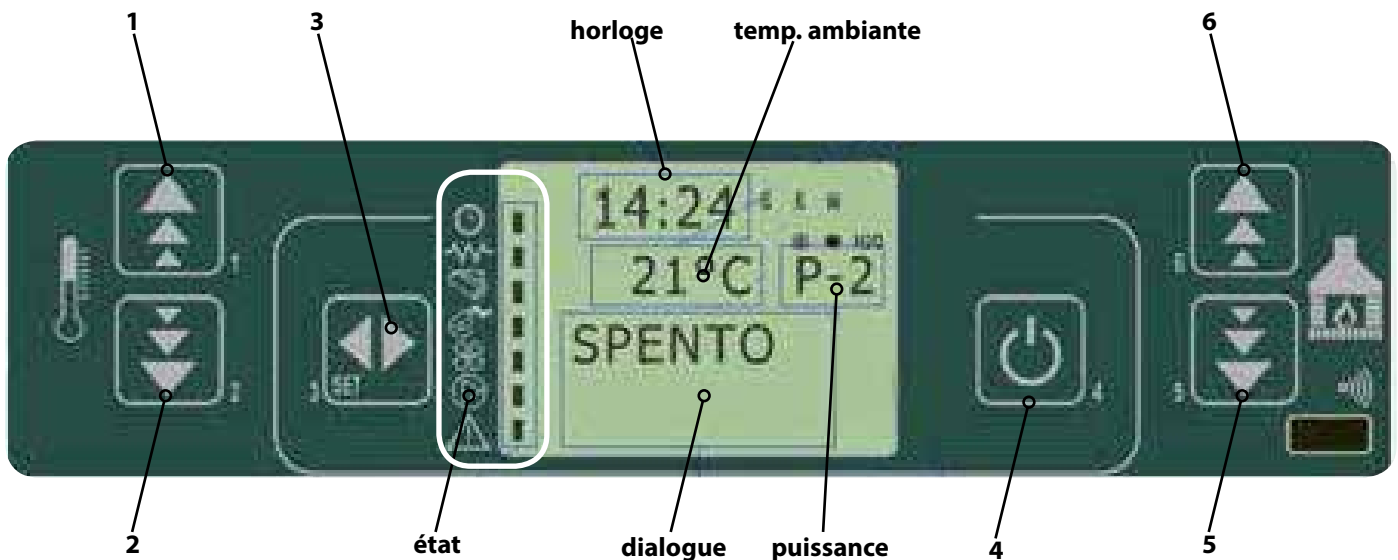


fig. 18a Description des boutons

### 4.3 MENU UTILISATEUR

Ci-dessous, la description synthétique de la structure du menu utilisateur. L'accès aux différentes rubriques est possible en parcourant les touches (5-6) tab. 5. Pour entrer dans le menu, presser la touche (3) tab. 5.

#### 01 - Set horloge

- 01 - jour (jour de la semaine)
- 02 - heures (heure du jour)
- 03 - minutes
- 04 - jour (jour du mois)
- 05 - mois
- 06 - année

#### 02 - Set chrono

- 01 - activer le chrono
  - 01 - activer le chrono (on/off)
- 02 - programme jour
  - 01 - chrono jour (on/off)
  - 02 - start 1 jour (heure)
  - 03 - stop 1 jour (heure)
  - 04 - start 2 jour (heure)
  - 05 - stop 2 jour (heure)
- 03 - programme hebdomadaire
  - 01 - chrono hebd. (on/off)
  - 02 - start prog 1 (heure)
  - 03 - stop prog 1 (heure)
  - 04 - lundi prog 1 (on/off)
  - 
  - 10 - dimanche prog 1 (on/off)
  - poursuivre avec prog 2 et prog 3
- 04 - programme week-end
  - 01 - chrono week-end
  - 02 - start 1
  - 03 - stop 1
  - 04 - start 2

#### 03 - Choisir la langue

- 01 - italien
- 02 - français
- 03 - anglais
- 04 - allemand

#### 04- Mode stand-by (on/off/T-E/H20)

#### 05 - Avertisseur sonore (on/off)

#### 06 - Chargement initial (on/off)

#### 07 - État de la chaudière

### 4.4 RÉGLAGE DE L'HORLOGE

Permet de configurer l'heure et la date courantes. Le panneau est pourvu d'une batterie au lithium assurant à l'horloge interne une autonomie de plus de 3/5 ans. Pour modifier les valeurs, du menu **02 - Set Chrono**, en utilisant les touches (5) et (6) fig. 18a, parcourir les rubriques jusqu'à « 02 - program jour », choisir les nouvelles valeurs avec les touches (1) et (2) fig. 18a, puis confirmer avec la touche (3) fig. 18a.

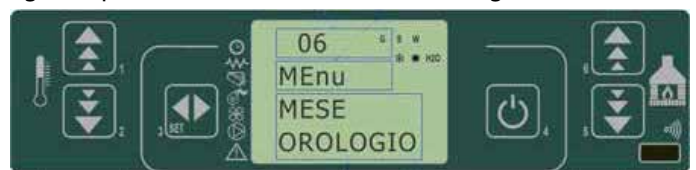


fig. 19 tableau de commande - configuration de l'heure et de la date

### 4.5 RÉGLAGE DU THERMOSTAT PROGRAMMABLE

Permet d'activer et de désactiver globalement toutes les fonctions de thermostat programmable.



fig. 20 tableau de commande - activation des fonctions du thermostat programmable



### 4.5.1 PROGRAMMATION JOURNALIÈRE

Permet d'activer/désactiver et de configurer les fonctions du thermostat programmable quotidien.



fig. 21 tableau de commande - programmation journalière

Il est possible de configurer deux tranches de fonctionnement, délimitées par les horaires configurés selon le tab. 7 ; en configurant OFF, on indique à l'horloge d'ignorer la commande sur laquelle on agit.

| Sélection | Description            | Valeurs possibles |
|-----------|------------------------|-------------------|
| START 1   | heure d'activation     | heure - OFF       |
| STOP 1    | heure de désactivation | heure - OFF       |
| START 2   | heure d'activation     | heure - OFF       |
| STOP 2    | heure de désactivation | heure - OFF       |

tab. 7 configuration des tranches de fonctionnement

### 4.5.2 PROGRAMMATION HEBDOMADAIRE

Permet d'activer/désactiver et de configurer les fonctions du thermostat programmable hebdomadaire. On y accède par le menu : Set chrono -> program hebd -> Voir la rubrique du chap. 4.3



fig. 22 tableau de commande - programmation hebdomadaire

Le programmeur hebdomadaire dispose de 4 programmes indépendants dont l'effet final est composé par la combinaison des 4 programmations simples. Le programmeur hebdomadaire peut être activé ou désactivé. De plus, en configurant OFF dans le champ des horaires, l'horloge ignore la commande correspondante.



**Effectuer la programmation avec soin, en évitant toujours de faire se chevaucher les heures d'activation et/ou de désactivation, d'une même journée, dans différents programmes.**

| Programme 1     |                        |                   |
|-----------------|------------------------|-------------------|
| Sélection       | Description            | État configurable |
| START PROG 1    | Heure d'activation     | Heure - OFF       |
| STOP PROG 1     | Heure de désactivation |                   |
| LUNDI PROG 1    | Jour de référence      | On/off            |
| MARDI PROG 1    |                        |                   |
| MERCREDI PROG 1 |                        |                   |
| JEUDI PROG 1    |                        |                   |
| VENDREDI PROG 1 |                        |                   |
| SAMEDI PROG 1   |                        |                   |
| DIMANCHE PROG 1 |                        |                   |

tab. 6 réglage des ventilateurs



**3 autres niveaux de programmation hebdomadaire sont disponibles.**

### 4.5.3 PROGRAMMATION DU WEEK-END

Permet d'activer/désactiver et de configurer les fonctions du thermostat programmable pendant le week-end (jours 5 et 6, c'est-à-dire samedi et dimanche).



fig. 23 tableau de commande - programmation du week-end



- **Afin d'éviter la confusion et les opérations de démarrage et d'arrêt non souhaités, activer un seul programme à la fois si vous ne connaissez pas exactement celui que vous souhaitez obtenir.**
- **Désactiver le programme quotidien si vous souhaitez utiliser celui hebdomadaire.**
- **Maintenir toujours désactivé le programme week-end si vous utilisez celui hebdomadaire dans les programmes 1, 2, 3 et 4.**
- **N'activer la programmation du week-end qu'après avoir désactivé la programmation hebdomadaire.**

### 4.6 CHOIX DE LA LANGUE

Permet de sélectionner la langue de dialogue parmi celles disponibles. Pour modifier la langue, du menu **03 - Choisir la langue**, en utilisant les touches (1) et (2) fig. 18a, parcourir les rubriques jusqu'à la langue souhaitée.



fig. 24 tableau de commande - choix de la langue

### 4.7 MODE STAND-BY

Active le mode « STAND-BY » qui éteint le produit dès que la température ambiante est supérieure à la valeur configurée (SET) au-delà du temps prédéfini. Suite à un arrêt dû à cette condition, le rallumage ne sera possible que si la température configurée (SET) est inférieure à celle de l'environnement pendant une période déterminée. Pour modifier le mode, à partir du menu **04 - Mode stand-by**, en utilisant les touches (1) et (2) fig. 18a, il est possible de l'activer/désactiver.



**Cette fonction doit être configurée avec le technicien, lors du premier allumage.**

### 4.8 MODE AVERTISSEUR SONORE

Lorsqu'on a configuré la sélection sur « OFF », le signal sonore est désactivé. Pour modifier le mode, du menu **05 - Avertisseur sonore**, en utilisant les touches (1) et (2) fig. 18a, il est possible de l'activer/désactiver.

### 4.9 CHARGEMENT INITIAL

 **Effectuer l'opération suivante lorsque le tube de chargement du pellet est vide.**

Permet d'effectuer, avec le produit éteint et froid, un préchargement de pellet pendant 90". Démarrer avec la touche (1) et interrompre avec la touche (4). Sont également visibles sur l'écran : Timer (A), Puissance (B), Temp. Ambiante (C).

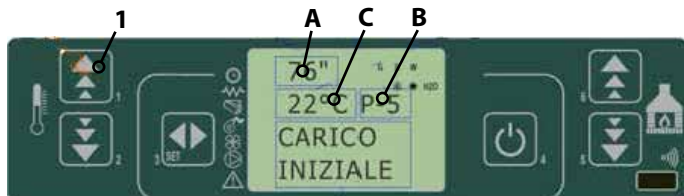


fig. 25 tableau de commande - remplissage initial du pellet

### 4.10 ÉTAT DE LA CHAUDIÈRE

Affiche l'état instantané de la chaudière en reportant l'état des divers dispositifs qui sont raccordés à celle-ci. Diverses pages visualisées en succession sont disponible. Sont également visibles sur l'écran : Timer 1 (A), Time-out (B), État (C), Retard des alarmes (D), État opérationnel (E), Temp. Fumées (F), Vit. Aspiration des fumées (G), Puissance instantanée (I), Alarme en cours (N).

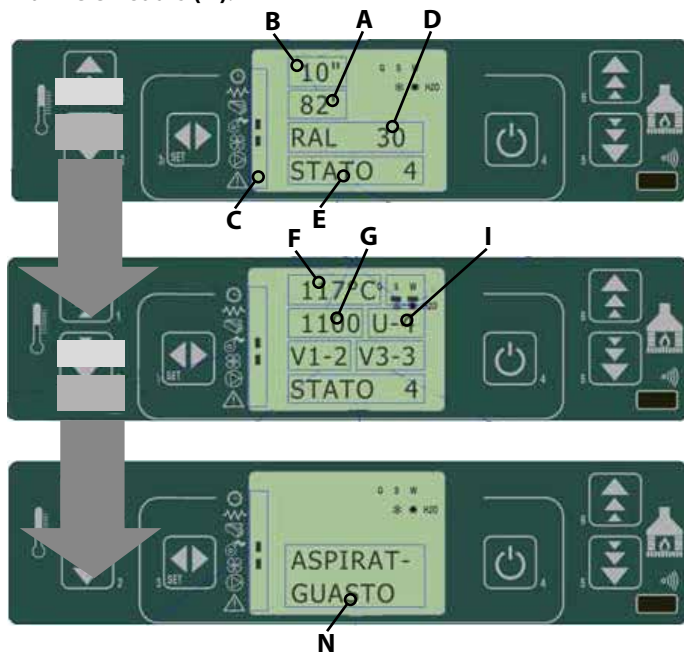


fig. 26 tableau de commande - écran d'état du produit

### 4.11 ALLUMAGE

Pour allumer le produit, presser quelques secondes la touche (1). Lorsque l'allumage est effectué, il est signalé sur l'écran (voir la fig. 28)



fig. 27 tableau de commande - allumage

### 4.12 PHASE DE DÉMARRAGE

Le produit effectue en séquence les phases de démarrage selon les modalités définies par les paramètres qui en gèrent les niveaux et les délais.

### 4.13 ALLUMAGE RATÉ

Une fois que le temps préétabli par le constructeur est écoulé, si la température des fumées n'a pas atteint la valeur minimum préétablie par le constructeur, le produit se met en état d'alarme (voir le tableau 7 problèmes/causes/solutions au chap. 7.3).

### 4.14 FONCTIONNEMENT NORMAL

Lorsque la phase de démarrage se conclut positivement, le produit passe au mode de « travail » qui représente le mode de fonctionnement normal.



fig. 28 tableau de commande - condition de travail

### 4.15 MODIFICATION DE LA CONFIGURATION DE LA TEMPÉRATURE AMBIANTE

Pour modifier la température ambiante, il suffit d'actionner les touches (1) et (2). L'écran affiche l'état en cours du SET de température, fig. 29.




fig. 29 tableau de commande - modification de la température ambiante

### 4.16 UTILISATION DU THERMOSTAT/THERMOSTAT PROGRAMMABLE EXTÉRIEUR

Il est possible de relier un thermostat externe à la chaudière pour gérer à distance certaines fonctions du produit.

- **thermostat externe** : dans le produit, configurer un SET température égal à 7°C.
- **thermostat externe programmable** : dans le produit, configurer un SET température égal à 7°C et désactiver du menu « 03 Set chrono - > 01 activer chrono » les fonctions chrono (off).

 **L'activation du produit s'effectue avec le produit allumé et avec le contact fermé. Le raccordement du thermostat externe doit être effectué par le Centre d'Assistance Autorisé.**

### 4.17 LA TEMPÉRATURE AMBIANTE ATTEINT LA TEMPÉRATURE CONFIGURÉE (SET TEMPÉRATURE)

Lorsque la température ambiante ou bien la température des fumées ont atteint la valeur configurée, la puissance calorifique

est automatiquement portée à la valeur minimum, condition « MODULATION », voir la fig. 30.



fig. 30 tableau de commande - modulation de la température configurée

Se le mode stand-by est activé, le produit s'éteint avec un retard égal au temps préétabli par le constructeur, après avoir atteint le SET de température.



**Le redémarrage s'effectue après que la température ambiante soit descendue en dessous de la température configurée, pendant la durée du temps préétabli par le constructeur.**  $T_{AMBIANTE} < T_{SET}$ .

#### 4.18 NETTOYAGE DU BRASERO

Pendant la condition normale de travail, par intervalles établis par le constructeur, le mode « NETTOYAGE DU BRASERO » est activé pendant un temps préétabli



fig. 31 tableau de commande - modalités de nettoyage du brasero

#### 4.19 ARRÊT

Pour éteindre le produit, il suffit d'appuyer sur le bouton (4) pendant environ 2 secondes. La vis sans fin est immédiatement arrêtée et l'extracteur de fumées est porté à une vitesse élevée. La phase de « NETTOYAGE FINAL » est effectuée. L'activité de l'extracteur de fumée est désactivée une fois que le temps préétabli est écoulé et après que la température des fumées soit descendue à la valeur prévue par le constructeur.



fig. 32 tableau de commande - nettoyage final



fig. 33 tableau de commande - arrêt

#### 4.20 RALLUMAGE

Il ne sera pas possible de redémarrer le produit tant que la température des fumées ne sera pas descendue en dessous de la valeur et du temps préétablis.

Nettoyer toujours le brasero avant de rallumer.

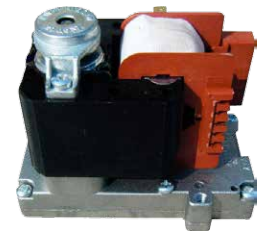


fig. 34 tableau de commande - attente de refroidissement avant de rallumer

### 4.21 FONCTIONS DES COMPOSANTS MÉCANIQUES ET ÉLECTRIQUES

#### Moteur de la vis sans fin

Le moteur de la vis sans fin actionne les vis qui porte le pellet du réservoir au brasero.



#### Moteur d'aspiration des fumées

Le moteur d'aspiration des fumées, fixé à la turbine d'extraction, située dans la partie arrière du produit, aspire et expulse les fumées qui se forment dans la chambre de combustion. Cela permet une parfaite combustion et un meilleur rendement thermique.



#### Carte électronique

La carte électronique garantit un bon fonctionnement et la plus grande sécurité de la chaudière lors de la gestion de toutes ses fonctions.



#### Interrupteur général

Composant électronique de la chaudière, il est composé d'un fusible de 4A et d'un filtre électronique qui protègent la chaudière contre les surcharges électriques et les perturbations électromagnétiques.



#### Sonde des fumées

La sonde des fumées relève la température des fumées dans la turbine d'aspiration et intervient lorsqu'elle atteint 270 °C en mettant la chaudière en mode économie « ÉCO ».



FR



### Sonde ambiante

La sonde d'ambiance est positionnée dans la partie arrière de la chaudière et relève la température de l'environnement où elle est située



### Bougie d'allumage

La bougie d'allumage permet de déclencher la flamme à l'intérieur du brasero. Avec la surchauffe de la bougie et le chauffage de l'air à l'intérieur de la chambre de combustion, le pellet s'allume.



### Thermostat à réarmement manuel

Le thermostat intervient en désactivant le fonctionnement de la vis sans fin en cas de surchauffe du réservoir.



### Pressostat

Le pressostat mesure la dépression à l'intérieur de la chaudière, et, vu qu'il est relié au moteur du chargement du pellet, si celle-ci ne suffit pas au fonctionnement correct du produit, l'alimentation est coupée. Il s'agit d'une sécurité mécanique pour relever un tirage correct du conduit de fumée.



### Sonde H2O

La sonde de température de l'eau est située à l'intérieur de la chaudière et connectée à la carte pour la gestion du fonctionnement de cette dernière.



### Manomètre

Le manomètre relève la pression à l'intérieur de la chaudière et donc de l'installation.



### Circulateur

Le circulateur installé sur le retour permet une circulation régulière de l'eau à l'intérieur de l'installation.



### Vase d'expansion

Le vase d'expansion est un composant hydraulique qui a pour fonction de contenir les variations de pression du circuit en évitant des variations brusques dangereuses qui devraient autrement être absorbées par les tuyaux et par le reste de l'installation.



## 5 NETTOYAGE COURANT



Toutes les opérations de nettoyage de toutes les parties doivent être effectuées avec le produit complètement froid et avec la prise électrique débranchée.



Le produit requiert peu d'entretien s'il est utilisé avec du pellet certifié de qualité.

### 5.1 NETTOYAGES QUOTIDIENS/HEBDOMADAIRES

#### 5.1.1 NETTOYAGE AVANT CHAQUE ALLUMAGE

Nettoyer le brasero de la cendre et d'éventuelles incrustations qui pourraient boucher les trous de passage de l'air. En cas d'épuisement du pellet du réservoir, du pellet imbrûlé pourrait s'accumuler dans le brasero. Vider toujours le brasero des résidus avant chaque allumage.

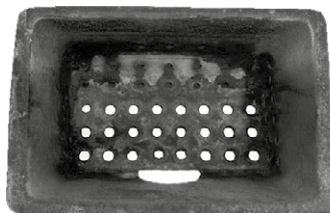
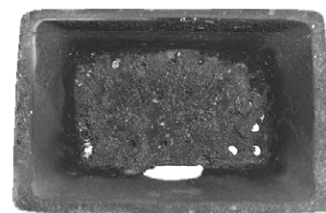


fig. 36 brasero propre



brasero sale

**SE RAPPELER QUE SEUL UN BRASERO POSITIONNÉ ET NETTOYÉ CORRECTEMENT PEUT GARANTIR UN ALLUMAGE ET UN FONCTIONNEMENT OPTIMAL DE VOTRE PRODUIT À PELLET.**

Pour un nettoyage efficace du brasero, l'extraire complètement de son logement et nettoyer à fond tous les trous et la grille située sur le fond. En utilisant un pellet de bonne qualité, il suffit normalement d'utiliser un pinceau pour remettre le brasero en conditions optimales de fonctionnement. Après une longue inactivité, enlever du réservoir (**en utilisant un aspirateur avec un long tube**), d'éventuels résidus de pellet présents depuis un certain temps car ils pourraient avoir absorbé de l'humidité, modifiant ainsi leurs caractéristiques d'origine et devenant inadaptés à la combustion.

#### 5.1.2 CONTRÔLE TOUS LES 2/3 JOURS

Nettoyer et vider le tiroir à cendres en faisant attention à la cendre chaude. **Seulement si la cendre est complètement**

**froide**, on peut aussi utiliser un aspirateur pour l'enlever. Dans ce cas, utiliser un aspirateur adapté pour aspirer des particules d'une certaine dimension. Ce seront votre expérience et la qualité du pellet qui détermineront la fréquence des nettoyages. **Il est de toute façon conseillé de ne pas dépasser les 2 ou 3 jours.** L'opération terminée, réinsérer le tiroir à cendres sous le brasero en s'assurant qu'il soit bien inséré.

### 5.1.3 NETTOYAGE DE LA VITRE

Pour le nettoyage de la vitre céramique, il est conseillé d'utiliser un pinceau sec ou, en cas d'incrustations, d'utiliser le détergent spécifique en spray, en faible quantité. Nettoyer ensuite avec un chiffon sec.



**Ne pas utiliser de produits abrasifs et ne pas vaporiser le produit de nettoyage de la vitre sur les parties peintes ni sur les joints de la porte feu (corde en fibre de céramique).**

### 5.2 NETTOYAGE PÉRIODIQUE (TOUS LES 6 MOIS)



**Par le Centre d'Assistance Spécialisé.**

#### 5.2.1 NETTOYAGE DU CONDUIT DE FUMÉE ET CONTRÔLES EN GÉNÉRAL

- Nettoyer l'installation d'évacuation des fumées, spécialement à proximité des raccords en « T », des coudes et d'éventuels tronçons horizontaux. Pour des informations sur le nettoyage du conduit de fumée, s'adresser à du personnel spécialisé.
- Vérifier l'étanchéité des joints en fibre céramique présents sur la porte de la chaudière. Si nécessaire, commander des joints neufs à votre revendeur de confiance ou contacter le centre d'assistance autorisé pour exécuter l'opération.



**La fréquence de nettoyage l'installation d'évacuation des fumées est déterminée par l'utilisation qui est faite de la chaudière et par le type d'installation. Il est conseillé de confier l'entretien et le nettoyage de fin de saison à un centre d'assistance autorisé, car il effectuera un contrôle général des composants en plus des opérations décrites ci-dessus.**

### 5.3 NETTOYAGE SAISONNIER (TOUS LES 12 MOIS)

En plus de toutes les opérations prévues tous les 6 mois, pouvoir à :

- Remplacer la cartouche d'allumage (en cas d'utilisation quotidienne avec plus de 3 allumages par jour) ;
- Inspecter et nettoyer le conduit de fumée ;
- Inspecter et vérifier le tirage du conduit de fumée et, si nécessaire, le nettoyer.

### 5.4 MISE HORS SERVICE (FIN DE SAISON)

Au terme de chaque saison, avant d'éteindre le produit, il est conseillé d'enlever complètement le pellet du réservoir, en se servant d'un aspirateur avec un long tube.



**Dans la période de non utilisation, l'appareil doit être débranché du réseau électrique. Pour une plus grande sécurité, surtout en présence d'enfants, nous conseillons d'enlever le câble d'alimentation.**

Si, lors du rallumage, en pressant l'interrupteur général situé sur

le côté du produit, l'écran du tableau de commande ne s'allume pas, il pourrait être nécessaire de remplacer un fusible de service. Sur le côté du produit, se trouve un compartiment porte-fusibles, situé à côté de la prise d'alimentation. Après avoir débranché la prise de courant, ouvrir le couvercle du compartiment porte-fusibles en utilisant un tournevis et, si nécessaire, les remplacer (3.15 A retardé).



**L'opération ne doit être effectuée que par un technicien autorisé et qualifié.**

## 6 ALARMES

Si une anomalie de fonctionnement est constatée, la carte interviert et signale l'irrégularité en opérant dans des modalités différentes suivant le type d'alarme. Les alarmes suivantes sont prévues :

| État | Visualisation écran | voir Chap. |
|------|---------------------|------------|
| AL1  | PANNE D'ÉLECTRICITÉ | 7.2        |
| AL2  | SONDE DES FUMÉES    | 6.1        |
| AL3  | HOT FUMÉES          | 6.2        |
| AL4  | PANNE ASPIRATEUR    | 6.7        |
| AL5  | ALLUMAGE MANQUÉ     | 6.3/7.1    |
| AL6  | ABSENCE DE PELLETT  | 6.4        |
| AL7  | SÉCURITÉ THERMIQUE  | 6.6        |
| AL8  | DÉPRESSION MANQUÉE  | 6.5        |
| AL9  | TIRAGE INSUFFISANT  | 6.8        |
| ALB  | ERREUR TRIAC        | 6.9        |
| ALE  | PRESSIION DE L'EAU  | 6.10       |

tab. 7 liste des alarmes



**Toute condition d'alarme entraîne l'arrêt immédiat du produit. L'état d'alarme peut être remis à zéro en pressant la touche (4) fig. 18a.**

### 6.1 ALARME SONDE DE TEMPÉRATURE DES FUMÉES

Elle se déclenche si la sonde de détection des fumées est en panne ou débranchée. Pendant la condition d'alarme, la chaudière effectue la procédure d'arrêt.



fig. 37 tableau de commande - alarme de la sonde de température des fumées

### 6.2 ALARME DE SURCHAUFFE DES FUMÉES

Elle se produit si la sonde des fumées relève une température des fumées supérieure à 280°C.



fig. 38 tableau de commande - alarme de surchauffe des fumées



Pendant l'alarme, la procédure d'arrêt est activée immédiatement.

### 6.3 ALARME POUR ALLUMAGE RATÉ

Elle se déclenche lorsque la phase d'allumage n'a pas réussi.



fig. 39 tableau de commande - alarme d'allumage raté

La procédure d'arrêt est immédiatement activée.

### 6.4 ALARME D'ARRÊT PENDANT LA PHASE DE TRAVAIL

Si la flamme s'éteint pendant la phase de fonctionnement et que la température des fumées descend en dessous du seuil minimum de travail, l'alarme est immédiatement activée.

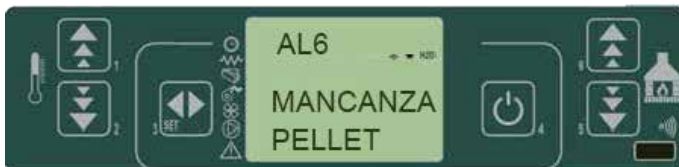


fig. 40 tableau de commande - alarme d'arrêt pendant le travail

La procédure d'arrêt est immédiatement activée.

### 6.5 ALARME PRESSOSTAT DE SÉCURITÉ VIS SANS FIN

Si le pressostat (dépressiomètre) relève une pression inférieure au seuil d'intervention, il s'actionne en coupant l'alimentation à la vis sans fin, affiche en même temps le message « AL8 DÉPRESSION MANQUÉE » et le système est arrêté.



fig. 41 tableau de commande - alarme du pressostat de sécurité de la vis sans fin

### 6.6 ALARME THERMOSTAT GÉNÉRAL

Si le thermostat de sécurité générale relève une température supérieure au seuil de déclenchement, il intervient pour couper l'alimentation à la vis sans fin, affiche en même temps le message « AL7 SÉCURITÉ THERMIQUE » et le système est arrêté.



fig. 42 tableau de commande - alarme du thermostat général

### 6.7 ALARME VENTILATEUR D'ASPIRATION DES FUMÉES EN PANNE

Si le ventilateur d'aspiration des fumées est en panne, le produit s'arrête et le message « AL4 PANNE ASPIRATION » s'affiche.

La procédure d'arrêt est immédiatement activée.

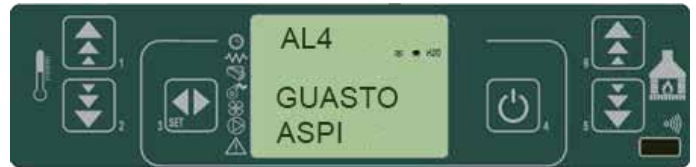


fig. 43 tableau de commande - alarme du ventilateur d'aspiration des fumées

### 6.8 ALARME DE TIRAGE INSUFFISANT



En cas d'affichage du message « AL9 TIRAGE INSUFFISANT », contacter le service d'assistance.

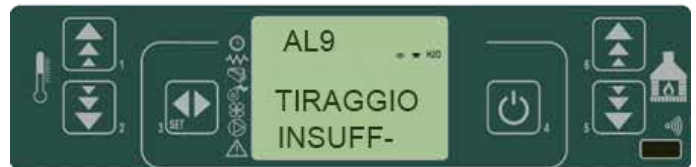


fig. 44 tableau de commande - tirage insuffisant

### 6.9 ALARME ERREUR TRIAC



En cas d'affichage du message « AL9 ERREUR TRIAC », contacter le service d'assistance.

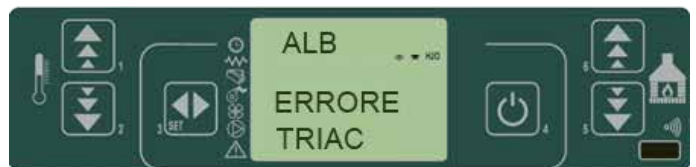


fig. 45 tableau de commande - erreur triac

### 6.10 ALARME PRESSION DE L'EAU



En cas d'affichage du message « ALE PRESSION DE L'EAU », contacter le service d'assistance.



fig. 46 tableau de commande - pression de l'eau

## 7 PROBLÈMES

### 7.1 LE PELLETT NE S'ALLUME PAS

En cas d'allumage raté, le message d'alarme « AL5 ALLUMAGE RATÉ » s'affiche.


 **Presser la touche (4) pour remettre le produit en conditions standards.**



fig. 47 tableau de commande - allumage raté du pellet

### 7.2 ABSENCE D'ÉNERGIE ÉLECTRIQUE (PANNE D'ÉLECTRICITÉ)

Si la tension de réseau manque, lors de son rétablissement le produit se met en état « NETTOYAGE FINAL » et attend que la température des fumées baisse jusqu'à une valeur préétablie par le constructeur.

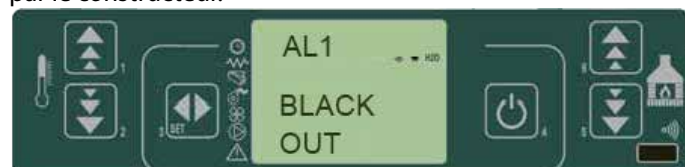



fig. 48 tableau de commande - coupure de courant

 **Après une coupure de courant, ce dernier essaiera de se remettre dans la condition où il se trouvait. Le produit s'éteindra automatiquement au rétablissement du courant seulement si la coupure de courant dépasse une valeur configurée par le constructeur.**

**7.3 PROBLÈME/CAUSE/SOLUTION**

| Problème   | Cause  | Solution   |
|--|--|--|
| Écran éteint et boutons qui ne fonctionnent pas                            | Absence de tension dans le réseau                                | Contrôler que le cordon d'alimentation soit branché  |
|  | Dysfonctionnement dans le branchement de l'écran avec la carte   | Contrôler que l'écran et la carte soient correctement connectés  |
| Télécommande inefficace  | Distance excessive de la chaudière                               | S'approcher de la chaudière  |
|  | Piles de la télécommande   | Contrôler et changer les piles   |
| Allumage raté  | Accumulation excessive de pellet dans le brasero                 | Nettoyer le brasier  |
| La chaudière ne s'allume pas automatiquement                               | La résistance n'atteint pas la température                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contrôler les câblages électriques et les fusibles</li> <li>• Remplacer la résistance si elle est en panne (par l'assistance)</li> </ul>  |
|  | Résistance endommagée ou épuisée                                 | Remplacer la résistance  |
|  | Le pellet ne descend pas   | IMPORTANT : débrancher la prise du courant électrique avant de : <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contrôler que le pellet ne soit pas coincé dans la goulotte</li> <li>• Contrôler que la vis sans fin ne soit pas bloquée</li> <li>• Contrôler l'étanchéité de la porte</li> </ul>                          |
| Blocage de la chaudière  | Utilisation excessive sans nettoyer le brasier                   | Nettoyer le brasier  |
|  | Réservoir vide   | Charger le pellet dans le réservoir  |
|  | Vis sans fin sans pellet   | Remplir le réservoir et procéder en suivant les instructions pour le 1er allumage de la chaudière  |
| La chaudière se bloque pour manque d'alimentation du pellet                | Problème technique à la vis sans fin                             | IMPORTANT : débrancher la prise du courant électrique avant de : <ul style="list-style-type: none"> <li>• Libérer la vis sans fin d'éventuelles obstructions</li> <li>• Libérer la goulotte d'éventuelles obstructions</li> <li>• Retirer l'accumulation de poussière de pellet dans le fond du réservoir</li> </ul> |
| La chaudière se bouche de manière précoce et sa combustion est irrégulière | Conduit de fumée trop longue ou bouchée                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consulter le paragraphe relatif à l'installation de la chaudière</li> <li>• Vérifier la propreté du conduit de fumée</li> </ul>   |
|  | Pellet trop humide   | Vérifier la qualité du pellet  |
|  | Quantité excessive de pellet dans le brasier                     | Contacteur le centre d'assistance autorisé   |
|  | Vent contraire au flux d'évacuation                              | Contrôler le terminal anti-vent et/ou éventuellement l'installer   |
|  | Aspiration insuffisante dans le brasier                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vérifier la bonne position du brasier, sa propreté et celle du conduit d'aspiration de l'air</li> <li>• Contacter le centre d'assistance autorisé</li> </ul>  |
|  | Le type de pellet utilisé a été changé                           | Contacteur le centre d'assistance autorisé   |
| Odeur de fumée dans l'environnement<br>• Extinction de la chaudière        | Mauvaise combustion  | Contacteur le centre d'assistance autorisé   |
|  | Dysfonctionnement du ventilateur des fumées                      |  |
|  | Installation du conduit de fumée effectuée de manière incorrecte |  |

tab. 7 liste des problèmes/causes/solutions

À conserver par le client



## CERTIFICAT DE GARANTIE

Série n° R\_\_\_\_\_ W\_\_\_\_\_

Date de livraison : \_\_\_\_\_

Modèle : \_\_\_\_\_

—

Cher client,

Notre société vous félicite et vous remercie d'avoir choisi un des produits de notre gamme.

Afin de vous garantir un service rapide et de qualité, nous vous prions de remplir la garantie suivante et de la conserver soigneusement.

Lire attentivement la note d'information au verso.

Cachet du revendeur

Signature du revendeur: \_\_\_\_\_

Couper le long de la ligne en tirets

## CERTIFICAT DE GARANTIE



Données de l'utilisateur

Nom : \_\_\_\_\_

Série n° R\_\_\_\_\_ W\_\_\_\_\_

Prénom : \_\_\_\_\_

Date de livraison : \_\_\_\_\_

Rue : \_\_\_\_\_ N° : \_\_\_\_\_

Modèle : \_\_\_\_\_

—

Localité : \_\_\_\_\_

CP : \_\_\_\_\_ Département : \_\_\_\_\_

Pays : \_\_\_\_\_

Cachet du revendeur

La société ZANTIA Climatização S.A. Assure la plus grande confidentialité des données personnelles, qui sont conservées dans notre Fichier et utilisées exclusivement pour vérifier la validité de la garantie en cas d'intervention (Réf. Loi 675 du 31/12/96).

Signature du revendeur: \_\_\_\_\_

Le coupon suivant doit être envoyé à :

## CONDITIONS DE GARANTIE

1. La Société constructrice garantit à l'acheteur la structure et les matériaux qui composent le produit pendant une période de **24 mois** à compter de la date d'achat, à condition que **l'acheteur envoie la fiche annexée dans les 8 jours suivant la date de livraison** entièrement remplie et qu'il conserve le présent coupon comme preuve d'achat. Cette garantie est valable à condition :
  - a) que l'acheteur ait installé le produit dans le respect des normes en vigueur,
  - b) qu'il utilise le produit de façon appropriée et
  - c) qu'il dénonce immédiatement d'éventuels défauts de fabrication.
2. Les pièces sujettes à l'usure sont exclues de la garantie, c'est-à-dire : VITROCÉRAMIQUE RÉSISTANT AUX HAUTES TEMPÉRATURES, JOINT EN FIBRE DE VERRE, POIGNÉES, POMMEAUX, PEINTURE SILICONE, REVÊTEMENTS EN CÉRAMIQUE, RÉSISTANCE D'ALLUMAGE, FUSIBLES DE PROTECTION, GRILLES, JOINTS ET PARTIES À L'INTÉRIEUR DE LA CHAMBRE DE COMBUSTION.
3. La garantie ne couvre pas des dommages provoqués par :
  - a) une mauvaise installation et l'usage impropre de l'appareil et de ses composants ;
  - b) de l'eau ou des liquides tombés ou versés accidentellement sur des composants électriques et électroniques ;
  - c) la foudre ou les surtensions électriques ;
  - d) surchauffe excessive du produit ou emploi de combustible inadapté ;
  - e) détérioration par des agents physiques ou chimiques ;
  - f) transport ou altérations par du personnel non autorisé.
4. La société Constructrice n'assume aucune responsabilité pour des pannes sur des parties électriques, dues à un branchement électrique erroné, ou s'il n'est pas possible de vérifier le bon fonctionnement de l'installation domestique et la mise à la terre correcte au moment de la panne.
5. La garantie consiste à fournir ou à remplacer, gratuitement, les parties défectueuses ou retenues comme telles par notre Service Technique. Les parties remplacées resteront sous garantie pour la période de garantie restant, en partant toujours de la date d'achat.
6. Pour des appareils ou des parties montées dessus, mais produites par d'autres sociétés, les garanties des fabricants sont cédées.
7. Aucune indemnité n'est admise pendant la période d'inefficacité du produit en attente de réparation.
8. La garantie est personnelle et ne peut pas être cédée à des tiers.
9. Si, pendant la période de garantie, des défauts ou des ruptures sont relevés, l'acheteur doit s'adresser au revendeur où il a effectué l'achat, lequel vérifiera l'éventuel défaut. Si le défaut est confirmé par la Société Constructrice, la pièce de rechange sera mise à disposition du client gratuitement auprès de notre siège. Pour faciliter les opérations de substitution, nous vous prions de fournir les informations suivantes :
  - a) nom et adresse du revendeur ;
  - b) date d'achat ;
  - c) nom, adresse et numéro de téléphone de l'acheteur ;
  - d) nom, adresse et numéro de téléphone de l'installateur ;
  - e) date de l'installation ;
  - f) série et modèle du produit.
10. Tous les frais de transport sont à la charge du client acheteur, tout comme le droit d'appel, les frais de la main-d'œuvre, les frais de déplacement et le kilométrage entre le siège et le domicile du client.
11. Nous répétons que la Société Constructrice donne une garantie exclusivement aux conditions susnommées et qu'elle ne répond en aucun cas des dommages, directs ou indirects, dérivant du produit à des choses ou à des tiers.

### Mises en garde - notes pour le client

La mise en service de l'appareil pourra être effectuée par le S.T.A. (Service Technique Autorisé) ou par un revendeur qualifié ; la Garantie partira de la date sur le ticket de caisse et/ou sur la facture.

### NE SONT PAS CONSIDÉRÉS COMME DES INTERVENTIONS SOUS GARANTIE :

Intervention pour nettoyer le brasero - le tiroir à cendres - la chaudière ; interventions de réglage (combustion - température - horaire de fonctionnement, etc.) ; interventions d'entretien courant ; interventions pour absence et/ou chargement de combustible, et adaptation à de nouveaux paramètres de combustion ; interventions pour des défauts de fonctionnement dus au manque et/ou à un mauvais entretien ; interventions pour réparation/remplacement de composants électriques endommagés par des surtensions ou des charges électriques.



# 8 DADOS TÉCNICOS E DIMENSÕES- DATOS TÉCNICOS Y DIMENSIONES - DONNÉES TECHNIQUES ET DIMENSIONS

## 8.1 LISSA

Potência nominal - Puissance nominale - Potencia nominal: ... **28 kW**

Potência água - Puissance rendue à l'eau

Potencia cedida al agua:..... **21 kW**

Rendimento médio - Rendement moyen - Rendimiento medio: **88 %**

Volume aquecível - Volume chauffable - Volumen calentable:.....  
**250-700 m<sup>3</sup>**

Alimentação elétrica - Alimentation électrique - Alimentación eléctrica:..... **230V 50 Hz**

Absorção elétrica nominal - Absorption électrique nominale -

Absorción eléctrica nominal:..... **200 W**

Diâmetro para conexão caudal/retorno sistema de aquecimento - Diamètre pour le raccordement du refoulement/retour de l'installation de chauffage - Diámetro para conexión impulsión/retorno instalación de calentamiento:.....  $\frac{3}{4}$

Diâmetro para conexão enchimento caldeira - Diamètre pour le raccordement de remplissage de la chaudière - Diámetro para conexión llenado caldera:.....  $\frac{1}{2}$

Diâmetro tubo evacuação válvula de segurança - Diamètre du tuyau d'évacuation de la soupape de sécurité - Diámetro tubo de descarga válvula de seguridad: .....  $\frac{1}{2}$

Altura manométrica máxima residual da bomba - Máxima altura de elevación residual de la bomba - Máxima altura de elevación residual de la bomba - Massima prevalenza residua della pompa: ..... **6 m**

Capacidade caldeira (H<sub>2</sub>O) - Capacité chaudière (H<sub>2</sub>O) - Capacidad caldera (H<sub>2</sub>O):..... **18,4 l**

Capacidade do reservatório de pellets - Capacité réservoir pellet - Capacidad del depósito de pellet:..... **35 Kg**

Vaso de expansão - Vase d'expansion - Vaso de expansión:..... **8 l**

Consumo pellet min-max - Consommation pellet min-max - Consumo pellet mín-máx: ..... **1,6÷5,6 Kg/h**

Autonomia - Autonomie - Autonomía:..... **6 ÷ 22 h**

Peso - Poids - Peso: ..... **198 Kg**

Conexão dos fumos - Raccord fumées - Racor humos: ..... **Ø 100 mm**

Tomada de ar - Prise d'air - Toma de aire:..... **Ø 40 mm**

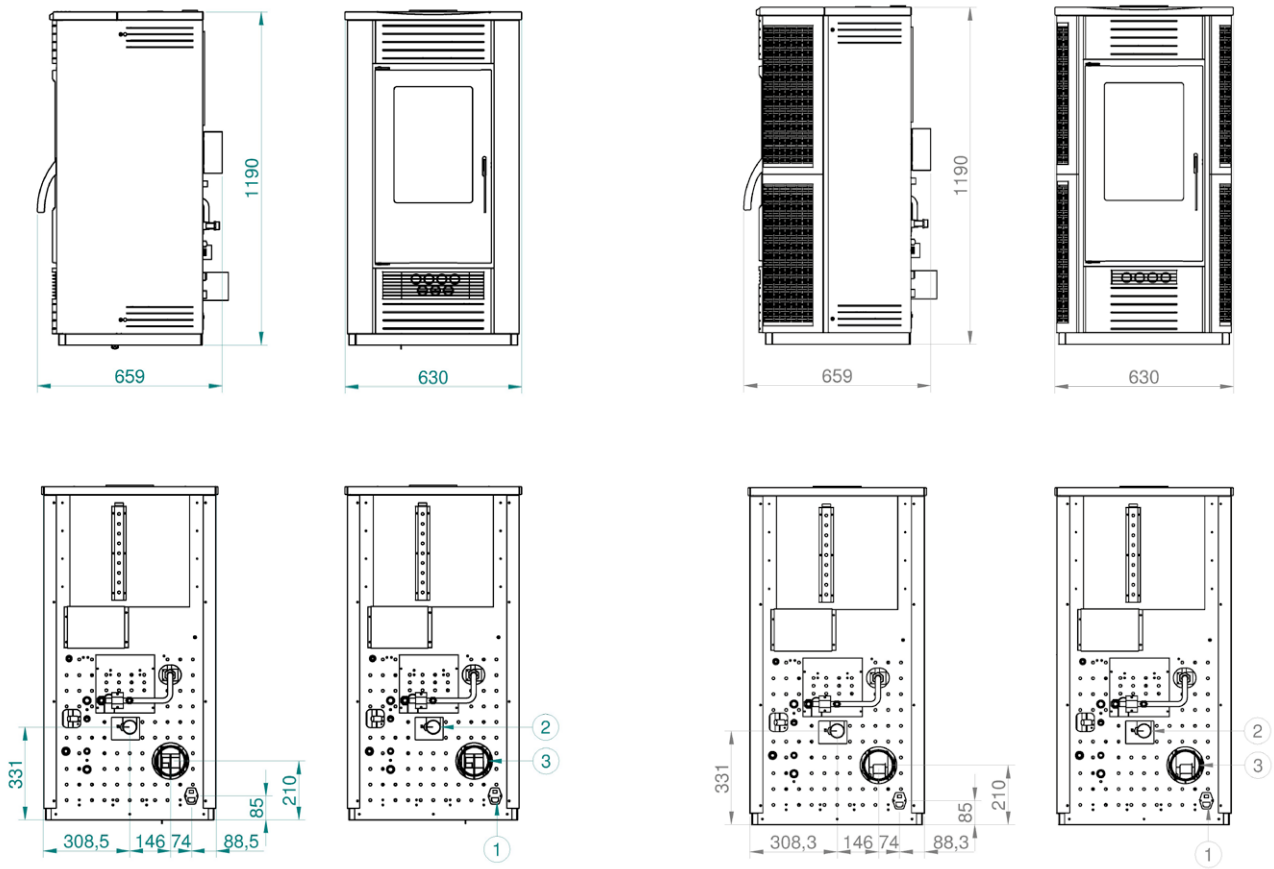
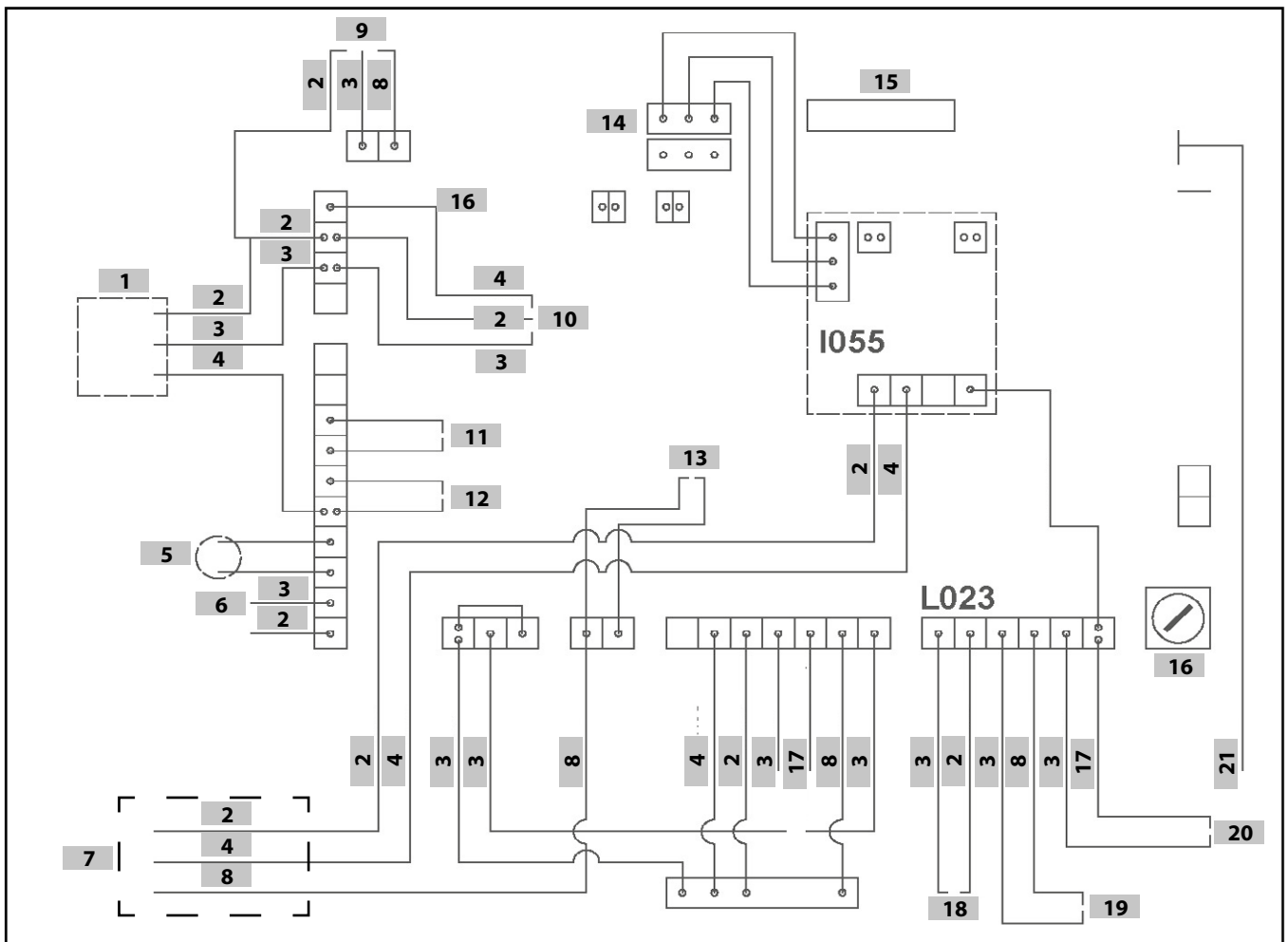


fig. 42 LISSA - dimensões totais - dimensões d'encombrement - dimensões totales

## 9 DIAGRAMA ELÉTRICO-SCHÉMA ÉLECTRIQUE-ESQUEMA ELÉCTRICO



| Rif. - Ref - Ref. - Ref.. | Descrição                            | Description                          | Descripción                      |
|---------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|
| 1                         | Fluxômetro kit*                      | Débitmètre du kit sanitaire*         | Medidor de flujo kit sanitario*  |
| 2                         | Vermelho                             | Rouge                                | Rojo                             |
| 3                         | Azul                                 | Bleu                                 | Azul                             |
| 4                         | Branco                               | Blanc                                | Blanco                           |
| 5                         | Termostato externo*                  | Thermostat externe*                  | Termostato externo*              |
| 6                         | Sonda fumos                          | Sonde des fumées                     | Sonda de humos                   |
| 7                         | Válvula de três vias kit*            | Vanne à 3 voies du kit sanitaire*    | Válvula de 3 vías kit sanitario* |
| 8                         | Preto                                | Noir                                 | Negro                            |
| 9                         | Sensor pellet tanque auxiliar*       | Capteur de pellet du réservoir aux.* | Sensor pellet depósito aux.*     |
| 10                        | Encoder                              | Encodeur                             | Codificador                      |
| 11                        | Sonda h2o                            | Sonde h <sub>2</sub> O               | Sonda h <sub>2</sub> O           |
| 12                        | Sonda ambiente                       | Sonde d'ambiance                     | Sonda ambiente                   |
| 13                        | Motor rosca sem-fim tanque auxiliar* | Alim. Vis sans fin réservoir aux.*   | Alim. Sinfin depósito aux.*      |
| 14                        | Fluxômetro de ar                     | Débitmètre                           | Debímetro                        |
| 15                        | Cabo flat                            | Câble plat écran                     | Cable flat display               |
| 16                        | Fusível                              | Fusible                              | Fusible                          |
| 17                        | Marrom                               | Marron                               | Marrón                           |
| 18                        | Bomba h2o                            | Pompe h <sub>2</sub> O               | Bomba h <sub>2</sub> O           |
| 19                        | Motor aspiração fumos                | Moteur fumées                        | Motor de humos                   |
| 20                        | Fases                                | Phases                               | Fases                            |
| 21                        | Terra                                | Terre                                | Tierra                           |

\*= If installed

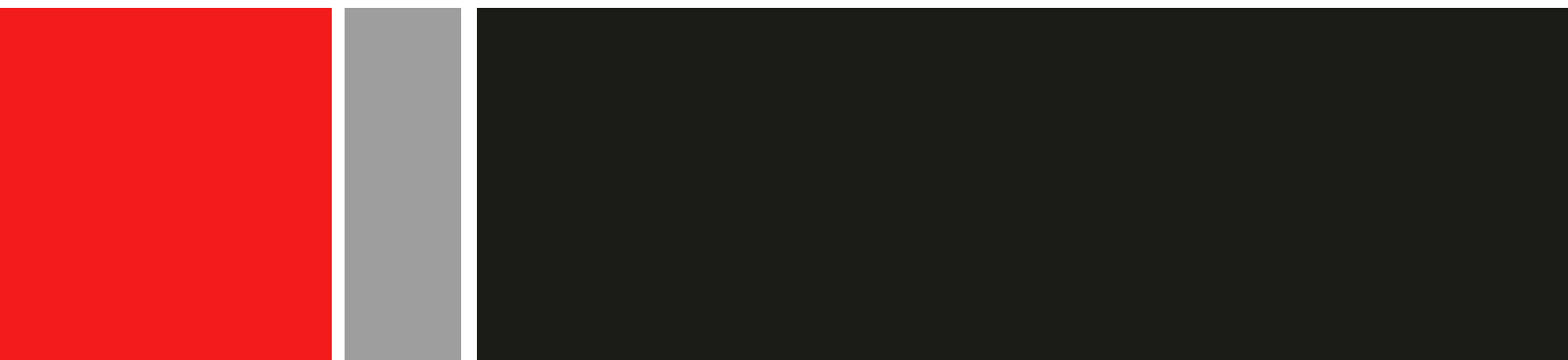












[www.zantia.com](http://www.zantia.com)